ANNO LXIV — NUMERO 121

TERÇA-FEIRA 29 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Maio, ás 7 horas e 45 minutos da noite. (Recebido ás 11 horas da noite, pela linha terrestre).

Acaba de fallecer o Dr. Luiz Accioly Pereira Franco, deputado pelo 11.° districto da provincia da Bahia.

As melhoras da saúde de S. M. o Imperador são progressivas.

RIO DE JANEIRO, 28 de Maio, ás 4 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

A camara dos Deputados suspendeu hoje a sessão em demonstração de pesar pelo fallecimento do Dr. Pereira Franco, deputado pela Bahia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MILÃO, 27 de Maio.

E' provavel que Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil e comitiva sigam terça-feira para Aix-les-Bains (Saboia—França).

A grande fraqueza de Sua Magestade D. Pedro II está preoccupando os medicos.

MOSCOU, 27 de Maio.

O primeiro trem de ferro russo, para atravessar o Caucaso, chegou hoje a Samarconda (Turkestan).

CAIRO, 27 de Maio.

Corre o boato de que um incendio destruio o acampamento de Osman-Digma e que houve cerca de dous mil mortos.

BARCELONA, 28 de Maio.

S. M. a rainha regente D. Christina, visitou hontem a esquadra franceza, fundeada n'este porto desde alguns dias, e que veio para a inauguração da exposição.

Foi feita a S. M. a rainha, uma esplendida recepção, da qual mostra-se inteiramente satisfeita.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Qual roxa sanguesuga se veria
Nos beiços da alimaria (que imprudente
Bebendo a recolheo na fonte fria)
Fartar co'o sangue alheio a séde ardente:
Chupando mais e mais se engrossa, e cria;
Alli se enche, e se alarga grandemente;
Tal a grande columna, enchendo, augmenta
A si, e a nuvem negra que sustenta.

Mas depois que de todo se fartou,
O pé que tem no mar a si encolhe,
E pelo céo chovendo emfim voou,
Por que co' agua a jacente agua molhe:
A's ondas torna as ondas que tomou;
Mas o sabor do sal lhe tira e tolhe.
Vejam agora os labios da escriptura,
Que segredos são estes da natura.

Amais largos traços de um combate azedo e furioso?

D'esta arte o Mouro atonito e turvado,
Toma sem tento as armas mui depressa;
Não foge, mas espera confiado.
E o gineto belligero arremessa;
O portuguez encontra o denodado,
Pelos peitos a lança lhe atravessa:
Uns cahem meios mortos, e outros vão
A ajuda convocando do Alcorão.

Alli se vem encontros temerosos,
Para se disfazer huma alta serra:
E os animaes correndo furiosos,
Que Neptuno amostrou ferindo a terra;
Golpes se dão medonhos, e forçosos,
Por toda a parte andava accesa a guerra;
Mas o de Luso, arnez, couraça, e malha,
Rompe, corta, desfaz, abola e talha.

Cabeças pelo campo vão saltando,
Braços, pernas, sem dono, e sem sentido,
E d'outros as entranhas palpitando.
Pallida a côr, o gesto amortecido.
Já perde o campo o exercito nefando,
Correm rios de sangue desparzido,
Com que tambem do campo a côr se perde,
Tornado carmesi de branco e verde.

Basta, por hoje. Depois de Camões não se deve fallar de outro genio, porque nenhum mais poderá agradar a auditorios intelligentes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Em 13 do corrente dirigio-se aos presidentes de provincia o seguinte aviso:

« S. A. a Princeza Imperial Regente, tendo havido por bem sanccionar, em nome do Imperador, a lei n. 3,353, datada de hoje, pela qual foi abolida a escravidão no imperio, desde esta data, conta que V. Exc., logo que a referida lei tenha chegado á sua noticia, haja expedido as mais urgentes ordens ás autoridades locaes, com divulgação por meio das folhas publicas, afim de que se lhe dê prompta e immediata execução.

« Como V. Exc. sabe, abolida a escravidão, sem nenhuma outra clausula, tem aqui inteira applicação e vigor o decretado ao art. 3° § 21, e no art. 4° § 4° da lei n. 3.270 de 28 de Setembro de 1885, relativamente aos serviços prestados como condição de liberdade, e aos que foram estatuidos na lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 ácerca dos filhos livres de mulher escrava.

« O governo imperial persuade-se que esta solução radical de um problema tão urgente não trará nenhuma perturbação grave ao trabalho, menos ainda á ordem publica.

« Leis anteriores e a generosidade particular prepararam a solução definitiva que a assembléa geral e Sua Alteza a Regente acabam de adoptar e ordenar, de accôrdo com os principios de justiça, de economia social, e finalmente com o proprio sentimento da nação, que desde muito, e por varias maneiras, instava por ella.

« A presteza com que as duas camaras votaram esta lei mostrou bem que ambas comprehendiam a importancia da materia e a necessidade da solução. S. A. Imperial, não obstante as angustias que lhe trouxeram as recentes noticias da molestia de seu augusto pai, não quiz retardar um só dia a sancção da lei.

« Toda a nação comprehenderá a significação desta celeridade, que não é mais que o effeito dos seus proprios e generosos impulsos.

« Convém que V. Exc. faça sentir tudo isto á população, cujo governo lhe está confiado. Outrosim, declarará V. Exc. que, pelo uso util da liberdade, espera o governo imperial que os recem libertos se mostrem dignos da condição de cidadãos a que acabam de ser chamados.

« Dirá V. Exc. que a liberdade, a troco dos direitos que confere, impõe deveres necessarios á boa ordem social, e que a melhor de todas as applicações que o homem agora livre póde fazer da condição é o emprego da sua actividade, legitimamente celebrados.

« Convertida á dignidade da patria, a terra já não representa para elle o trabalho forçado e gratuito, mas o beneficio commum.

« Congratulo-me, finalmente, com V. Exc. pelo resultado que o Brazil acceba de obter, graças á resolução e sabedoria de seus representantes, á frente quaes figura a Augusta Senhora, cuja mão assignou a lei n. 2 040 de 28 de Setembro de 1881, e acaba de assignar a de n. 3,353, datada de hoje, duas das mais relevantes do reinado do Imperador.

— Deus Guarde a V. Exc.—*Rodrigo Augusto da Silva* »

Ministerio de Estrangeiros

Em 16 do corrente foi dirigido ao corpo diplomatico a seguinte circular:

« Enviando a V. Exc. o incluso exemplar do *Diario Official*, em que foi publicada a integra da lei declarando extincta a escravidão no Brazil, julgo corresponder ao sentimento do amor á patria, que deve-se manter vivaz na alma do cidadão qualquer, que seja o ponto em que elle se ache.

« Essa lei passou por todos os tramites constitucionaes com o voto quasi unanime das duas casas do parlamento e no meio dos applausos populares. O governo apresentou a 8 do corrente o texto dessa lei como proposta do poder executivo, exercendo eu, na qualidade de ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, a funcção de que trata o artigo 53 da constituição do imperio.

« No dia 10 foi votado o projecto em 3ª discussão, e adoptado com uma emenda approvada em 2ª, para tornar mais positivo o pensamento de que ficaria extincta a escravidão desde a data da lei.

« Remettido o projecto ao senado, seguio as normas do regimento e foi votado em 3ª discussão. Nesse mesmo dia, sendo o autographo levado á sancção, houve por bem dal a S. A. a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador, no paço da cidade, seguindo-se immediatamente a promulgação.

« Congratulando-me com V. Exc. por este fausto acontecimento, memoravel na historia dos povos, e que tão bem caracterisa o nosso estado social, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. a seguarança de minha estima e consideração.—*Rodrigo A. da Silva.* »

Ministerio do Imperio

— Foram agraciados com o titulo:

Marquez de Monte Paschoal o Sr. arcebispo da Bahia, D. Luiz Antonio dos Santos;

Marquez de Muritiba o visconde do mesmo titulo;

Marquez da Gavea o visconde do mesmo titulo;

Marquez de Tamandaré o conde do mesmo titulo;

Conde de Santa Fé o bispo do Rio de Janeiro, D. Pedro Maria de Lacerda;

Conde de Santo Agostinho o bispo de Pernambuco, D. José Pereira da Silva Barros;

Visconde de Sinimbú com grandeza o senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do senado;

Visconde do Serro Frio com grandeza o senador Antonio Candido da Cruz Machado, vice-presidente do senado;

Barão de Lucena com grandeza o desembargador Henrique Pereira de Lucena, presidente da camara dos deputados;

Barão do Rio Branco o conselheiro José Maria da Silva Paranhos;

Barão de Torpy o tenente-coronel Antonio Candido de Mello.

Barão de Itapemirim o Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Seabra.

Barão de Paramá o Dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão.

Foram conferidas as honras de grandeza ao Barão de Mamanguape, 1.° secretario do Senado.

Foram agraciados com a commenda de Christo os Srs. Dr. Carlos Peixoto de Mello, 1.° secretario da Camara dos deputados;

Com commenda da Rosa Francisco Ourique de Aguiar;

Com o grão de official da Ordem da Rosa Joaquim Gonçalves Pereira.

— Fez se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio da casa imperial a Pedro Alexandrino de Sousa Portugal, filho legitimo do tenente coronel João Antonio de Sousa Portugal, fidalgo da casa portugueza.

Ministerio da Justiça

Foi aposentando, a seu pedido, no cargo de 1.° official da secretaria, Francisco de Paula Pires.

Foram promovidos a 1.° official o 2.° major Alfredo Deocleciano da Silva Tavares e a 2.° o amanuense Gratuliano V. de Mello Coutho.

Foi nomeado amanuense o addido Oscar Orlando Moreno.

— Por decretos de 15 do corrente foram removidos a pedido:

O juiz de direito Joaquim Pereira da Silva Moraes da comarca de Japaratuba, em Sergipe, para a de Anadia, nas Alagôas, ambas de 1.ª entrancia;

O juiz de direito Pedro Francelino Guimarães Filho, da comarca de Anadia, nas Alagôas, para a de Japaratuba, em Sergipe, ambas de 1.ª entrancia.

Foram reconduzidos:

O bacharel José da Rocha Cavalcante no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, nas Alagôas; o bacharel José Pinto de Souza Dantas, no lugar de juiz substituto da 2.ª vara civil de Nitheroy, no Rio de Janeiro.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Francisco de Souza Ribeiro Dantas Filho, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santo Angelo e S. Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.

Foi commutada na pena de galés perpetuas a de morte imposta, por sentença de 6 de Março de 1871, proferida pelo juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, contra Pedro Francisco Duarte.

— Foi perdoada a Cesar Augusto de Carvalho a pena de quatro annos e meio de prisão a que foi condemnado em 22 de Outubro de 1886 pelo juiz de direito da comarca de Campos, no Rio de Janeiro, por crime de fallencia culposa.

— Foram reformados nos mesmos postos da guarda nacional:

O coronel commandante superior da comarca do Pão de Assucar, nas Alagôas, José Machado de Novaes Mello; o coronel commandante superior da comarca de Jaicós, no Piauhy, Possidonio de Souza Martins; o coronel commandante superior das comarcas de Paranaguá, Gurgueia e Santa Philomena, na mesma provincia, José Lustosa da Cunha; o tenente coronel commandante do 14.° batalhão de infantaria, das mesmas comarcas, João Francisco da Rocha; o coronel commandante superior da comarca de Amarante, na mesma provincia, Marcolino Barbosa Ribeiro; o tenente-coronel commandante do 5.° corpo de cavallaria, da mesma comarca, Juvenal José Leal; o coronel commandante superior da comarca de Jeromenha, na mesma provincia, Candido Gonçalves da Rocha; o tenente-coronel commandante do 21° batalhão de infantaria, da mesma comarca, Joaquim Luiz da Silva.

Foram nomeados para a mesma provincia:

Coronel-commandante superior da comarca de Jaicós, o capitão Helvidio Clementino de Souza Martins; coronel-commandante superior das comarcas de Paranaguá, Gurgueia e Santa Philomena o cidadão Benjamin José Nogueira; tenente-coronel commandante do 14.° batalhão de infantario das mesmas comarcas, o capitão Raymundo José de Araujo Costa; coronel-commandante superior da comarca de Amarante, o tenente-coronel Raymundo de Souza Mendes; tenente-coronel commandante do 5.° corpo de cavallaria da mesma comarca, o cidadão Amancio José Pereira Lopes; coronel-commandante superior da comarca de Jeromenha, o major José Raymundo de Abreu; tenente-coronel commandante do 21.° batalhão de infantaria da mesma comarca, o cidadão Bertolino Alves e Rocha Filho. Coronel-commandante superior da comarca de Piracuruca, o tenente-coronel Gervasio de Brito Passos. Tenente-coronel commandante do 30.° batalhão de infantaria das comarcas de Campo Maior e Humildes, o capitão Francisco José Teixeira. Coronel commandante superior da comarca do Pão de Assucar, nas Alagôas, o capitão Antonio Luiz da Silva Tavares. Coronel commandante superior da comarca de Paulo Affonso, na mesma provincia, o capitão João Vieira Damaceno. Tenente-coronel commandante do 30.° batalhão de infantaria da mesma comarca, o cidadão Manoel José Gomes Calaça Junior. Tenente-coronel commandante do 10.° batalhão da reserva da mesma comarca, o cidadão Domingos da Cunha Filgueiras.

Ministerio da Guerra

Ao marechal de exercito Visconde de Gavia foi concedida a exoneração, que pedio, do cargo de ajudante-general do exercito.

Foi nomeado ajudante-general do exercito o Sr. marechal de campo conselheiro Severiano Martins da Fonseca.

Foi dispensado, a seu pedido, do commando das armas da provincia do Amazonas o coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Francisco Antonio Pimenta Bueno.

Foram transferidos:

Arma de Cavallaria—Para o 2.° regimento, capitão do 5.° regimento Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, para a 1.ª companhia; para o 5.° regimento, capitão Manoel Antonio da Cruz Brilhante, para a 5.ª companhia.

Arma de infantaria—Para o 2.° batalhão, capitão do 5.° Francisco Miguel de Souza, para a 8.ª companhia; para o 3.° batalhão, capitão do 12° Julio Cesar da Silva Mima, para a 8.ª companhia; para o 5.° batalhão, capitão do 2.° Feliciano Xavier Freire Junior, para a 5.ª companhia; para o 12° batalhão, capitão do 3.° Emygdio Dantas Barreto, para a 2.ª companhia; capitão do 18° Ignacio Henrique de Gouveia, para a 4.ª companhia; para o 18.° batalhão, capitão do 12.° José Joaquim Soares Carne Viva, para a 3.ª companhia.

Foi nomeado ajudante interno do laboratorio pyrotechnico do Campinho o capitão de artilharia Pedro Ivo da Silva Henriques.

Ministerio da Marinha

Foi commutada a sentença de morte imposta pelo supremo conselho militar de justiça em pena de galés perpetuas ao grumete do corpo de imperiaes marinheiros Raymundo Damião dos Santos.

Foi nomeado para exercer o cargo de contramestre das officinas de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MAIO DE 1888

Antonio Pereira de Vasconcellos.—Informe a Camara Municipal de S. José do Egypto.

Antonio José da Costa Araujo.—N'esta data dirijo-me ao Ministerio da Marinha a respeito do que requer o supplicante.

Abaixo assignados vereadores da Camara Municipal de Granito.—Informe a Camara Municipal de Granito.

Anna Candida de Arruda Beltrão.—Dirija-se ao Rvd. director da Colonia Orphanologica.

Domingos Alves Matheus.—Satisfaça o despacho desta presidencia datado de 15 de Outubro do anno proximo passado.

Francelina Vieira de Araujo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar escripturar a divida nos termos da sua informação de 22 do corrente n. 240.

José de Calasans Rufo Duarte.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Mauricio de Alencar—Sim, mediante recibo.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Theodora da Assumpção.—Idem.

Urbano José Carneiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 466.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 28 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Fortunato José de Oliveira, Manoel Pereira da Silva, Miguel Pereira da Silva, Presciliano Pereira da Silva e Antonio Joaquim Alves, por crime de furto e José Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2.° districto, Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Maria de tal, como alienada, á minha disposição até que tenha conveniente destino.

Ildefonso Gonçalves de Siqueira e José Christovão, por disturbios.

No dia 27.

A' ordem do Dr. delegado do 1.° districto da capital, Severina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Gustave Ogiorlle Del, por embriagues, Maria Francisco de Oliveira, José Francisco Alves, Eutropio Tassiano da Fonseca Barroso, por disturbios e offensas a moral publica e José Gonçalves Ferreira de Souza, por crime de ferimentos.

A' ordem do da fraguezia de Santo Antonio, Maria Joanna da Conceição, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do 1.° districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Corrêa dos Santos, José Corrêa dos Santos e Antonio Xavier de Souza, presos em flagrante por crime de ferimentos graves.

No dia 9 do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Ouricury, o tenente de policia, Manoel Raynero de Barros, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 72 de Março ultimo.

O Dr. delegado do 1.° districto da capital, tendo tido denuncia de que Severina Maria da Conceição, residente em um compartimento da casa n. 4, da travessa da rua de Paulino Camara, havia espancado barbaramente ao menor de 10 annos de idade, Manoel Francisco da Trindade, filho de seu amasio, e que o mesmo menor havia fallecido em consequencia do espancamento, ordenou a detenção da referida Severina, e convidou os Drs. José Felix da Cunha Menezes e José Joaquim de Souza, que os acompanhou a casa indicada, onde ainda se achava o cadaver, e fez proceder a competente vistoria, declarando aquelles facultativos que a morte fôra o resultado da eplepsia que soffria aquelle menor e não do espancamento denunciado; pelo que fez por em liberdade á alludida Severina, e mandou inhumar o cadaver da criança.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, no caes da Detenção, João de tal, conhecido por Joca Baleia, ferio com diversas cacetadas a João Francisco de Salles, logrando evadir-se em seguida.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado.

Participou-me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 19 do corrente, pelas 9 horas da noite, no lugar Apára do 1° districto daquelle termo, os individuos Francisco Antonio dos Santos, conhecido por Francisco Maria, José Severino de Oliveira, por alcunha Zumba, Berardo José Martins e Antonio Caetano, travaram-se de razões, resultando dellas o assassinato de Antonio Caetano, ferimentos graves de Francisco Maria e leves de Berardo; sendo tambem feridas as menores Anna e Francisca, que estavam no terreiro da casa do pai na occasião do conflicto.

Francisco Maria e Berardo foram presos, logrando evadir-se José Severino de Oliveira, conhecido por Zumba.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 23 deste mez assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns, o cidadão José Antonio de Moraes.

Pelo subdelegado da freguezia de Recife, foram remettidos á esta repartição, quinze facas de ponta, seis compassos, dous canivetes, duas navalhas, uma pistola e cinco espetos, tomados á desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE MAIO DE 1888

José Felix dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Thereza Emilia de Souza Gomes, Belarmino Guedes Alcoforado, Manoel José de Paiva Pinto, Alexandrina M. Reis, João Alberto Gomes, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Luiz Felippe de Carvalho, Idalina Maria de Castro e Maria Adelaide das Dores Barros.—Informe o Sr. contador.

José Ferreira da Costa.—Entregue-se, ficando cópia por certidão.

Adolpho Targinio Accioli, Maria Cavalvante de Albuquerque, Antonio Berlarmino dos Santos, Esther Correia Crespo, Manoel Ferreira da Silva, Balbina Firmina de Rosa Leal e Manoel da Silva Chaves.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Izidoro Bastos de Oliveira.—Satisfaça a exigencia.

Joaquim Alves de Oliveira Goes, Azevedo & Irmãos, Moraes & Marques e Figueiredo & Irmão.—Haja vista o Sr. procurado fiscal

Antonio Euthimio Vieira.—Junte o attestado de exercicio.

Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, Narciso José Pereira da Costa, Isidoro Bezerra de Oliveira, Damiana Gomes de Amorim, José Gonçalves dos Santos, Francisco Maria Lumachi Migueis, Vicente da Silva Monteiro, Paulina Gennina da Silva Nonteiro, Francisca Arselina dos Santos e José Leão Victor de Oliveira Ledo.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carvalho & C.—Escripture-se a divida.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE MAIO DE 1888

Manoel Joaquim de Almeida, Manoel Gonçalves Salgado.—Informe a 1.ª secção.

João Ildefonso Nogueira de Mello.—A' secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE MAIO DE 1888

Thereza Josephina da Cunha Salles, professora publica.—A' 3.ª secção do conselho litterario, relator Dr. José Diniz Barreto.

Isménia Genuina Dias, professora publica.—Justifique.

Antonio de Alleluia Patricio, professor publico.—Encaminhe se.

Eugenia Maria Vieira de Mello, professora publica.—Encaminhe-se.

Dina da Silva Coutinho.—Não houve engano algum; a supplicante foi que tendo pedido attestado de exercicio de 2 a 24 de Março, deu lugar ao que occorreu, pois não podia o Thesouro Provincial em vista d'aquelle attestado pagar vencimento além dos dias mencionados. Em face porém do novo attestado que exhibe, comprehensivo de todo o mez e considerando que os dias excluidos do attestado anterior são feriados e não descontaveis (art 62 do regulamento vigente) officie se ao Thesouro no sentido do que a supplicante requer.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 28 de Maio de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1888

Noticias do sul

O paquete inglez *Tagus*, chegado antehontem, e o nacional *Alagoas*, entrado hontem foram portadores das seguintes noticias, além das officiaes, publicadas na secção respectiva e das constantes das cartas do nosso minucioso correspondente da côrte:

Pacifico e Rio da Prata

Além dos telegrammas abaixo publicados, havia na côrte folhas de Buenos Ayres e Montevidéo até 15 e 16 do corrente mez.

Noticiaram de Santiago que no Chile continuava a falta de braços por causa da crise operaria.

Como diz o diario de Buenos-Ayres, *La Nacion*; o grande acontecimento que absorvia a attenção publica era a extincção da escravidão no Brazil.

« Quando se annunciou a tão inesperada quão plausivel iniciativa tomada pelo gabinete brazileiro a favor da abolição da escravidão no imperio vizinho, produzio-se em Buenos-Ayres um movimento de calorosa adhesão de que dão testemunho eloquente as manifestações de opinião que em brevissimo espaço de tempo já se tornaram publicas e que permittem prever outras de maior significação. »

Na tarde de 11 circulou, em numero limitado um convite, assignado por Carlos Pellegrini, Domingo F. Sarmiento, Bartholomeu Mitre, Manuel Quintana, Ramon J. Carcano, Aristóbulo del Valle, Juan José Montes de Oca, Amancio Alcorta Lucio V. Lopez, Antonino Cambaceres, Pedro Goyena e Luiz V. Varela, para uma reunião, ás 8 1/2 horas daquelle mesmo dia, afim de trocar idéas acerca da melhor forma de produzir um acto publico de adhesão ao nobre pensamento iniciado pelo gabinete brazileiro e já adoptado pela camara dos deputados.

Effectuou-se essa reunião na casa particular do Dr. Varela, tendo comparecido muitas pessoas.

O Dr. del Valle, diz *La Nacion*, traçou em poucas palavras o programma que se poderia adoptar, afim de dar expressão aos sentimentos que, sendo os de todos os presentes, eram sem duvida os que animavam ao povo da republica—sentimentos de ardente sympathia pelo grande passo que no terreno da liberdade e da civilisação iam dar os brazileiros. Uma columna civica que se dirigiria á legação do Brazil em Buenos Ayres e que, tendo por interprete um orador caracterisado, explicasse ao representante do vizinho Estado o motivo da reunião e depositasse em suas mãos um telegramma de adhesão ao movimento abolicionista, seria, na sua opinião, a fórma mais adequada de traduzir praticamente os propositos da assembléa.

O general Bartholomeu Mitre adherio ao pensamento do Dr. del Valle, dizendo que ao povo argentino cabia acompanhar com actos manifestos o movimento abolicionista, por ter sido o primeiro da America que supprimio os escravos no seu territorio, adiantando-se mais de meio seculo á grande republica do Norte e levando a idéa civilisadora a todos os povos onde suas armas levaram a liberdade.

Concordando com as observações do Dr. Pellegrini no tocante ao telegramma, cuja suppressão indicou por lhe parecer desnecessario, foi adoptada unanimemente a proposta; sendo designado o general Mitre para orador.

Resolveu-se que a commissão se reuniria quando se recebesse a noticia de ter o senado adoptado a resolução da outra camara.

Na noite de domingo, 13, quando se cantava no theatro Colon a opera *Aida*, circulou a noticia da votação da camara vitalicia e da sancção da lei. Immediatamente occorreu a idéa de que o theatro que tinha o nome do descobridor da America devia repercutir o hymno que celebrasse a redempção do ultimo escravo que se encontrasse no mundo descoberto pelo grande genovez. O presidente da republica estava no theatro e no camarote del le achava-se o representante do Brazil, Barão de Alencar. Com a rapidez do pensamento levantou-se em scena um trophéo com as côres das duas nações; no intervallo do 3° para o 4° acto, o secretario da empreza Ferrari leu, em scena, o telegramma transmissor da noticia, que foi recebido com uma salva de applausos, sendo em seguida executados, pela orchestra, os hymnos argentino e brazileiro.

Ambos foram ouvidos de pé.

Ainda não havia cessado o écho dos ultimos applausos, quando o ministro do Brazil se ergueu e do camarote do presidente da republica dirigio ao publico breve allocução agradecendo aquella manifestação, terminando com vivas a Republica Argentina e ao seu primeiro magistrado, aos quaes correspondeu o publico com prolongadas acclamações.

Resolveu que se realisasse a procissão civica no dia 17.

A grande revolução social que se realisou pacificamente mereceu tambem os applausos da Republica Oriental do Uruguay.

Houve em Montevidéo uma manifestação naval assim noticiada pelo diario *O Brazil* na edição de 15:

« Hontem, ao meio dia, depois de ter sido recebido a bordo, com todas as formalidades do estylo S. Exc. o Sr. ministro do Brazil, conselheiro Ponte Ribeiro, levantou ancora o cruzador *Trajano*, dirigindo-se aguas afóra da enseada.

« Ao meio dia e 40 minutos embandeirou o cruzador em arco, estendeu a maruja nas vergas dando o illustrado commandante Sr. capitão de fragata Alvarim Costa, ordem para as devidas salvas e ao mesmo tempo levantando os seguintes brados de enthusiasmo:

« Viva Sua Magestade o Imperador!
« Viva a Familia Imperial!
« Viva a Princeza Imperial Regente!
« Viva a Nação Brazileira!
« Viva a liberdade geral em todo o Imperio!
« Vivam os obreiros deste glorioso feito!
« Viva o povo do Brazil!
« Viva o Governo Imperial!
« Viva o dia 13 de Maio!

« Todos esses vivas foram enthusiasticamente repetidos pela tripolação.

« Depois, voltou o cruzador *Trajano* ao seu fundeadouro, baixando á terra, com as mesmas formalidades, o Sr. ministro do Brazil.

Podemos, com a maior satisfação, accrescentar que todos os navios de guerra surtos no porto e a capitania acompanharam esta manifestação; esta içando a bandeira oriental e aquelles embandeirando tambem em arco.

Por nossa parte cabe-nos juntar os nossos parabens ás provas patrioticas da briosa officialidade do *Trajano*. »

— Eis os telegrammas recebidos na côrte:

Valparaizo, 15 de Maio.

Os restos mortaes do bravo commandante Arthuro Prat foram hoje trasladados para bordo do encouraçado *Huascar*.

Buenos-Ayres, 15 de Maio.

No dia 17 do corrente far-se-ha a manifestação ao ministro brazileiro, Barão de Alencar. Esse dia foi declarado feriado pela camara dos deputados argentina, que adoptou uma moção de felicitação ao parlamento brazileiro.

Os telegrammas aqui recebidos relativos á doença de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II dizem que os seus soffrimentos têm diminuido e que felismente desappareceram os symptomas assustadores.

D. José y Garmendia, Dr. Arturo Salstiong e D. Valentim Virasoro, chefe e membros da commissão argentina incumbida do reconhecimento do territorio comprehendido entre os rios Pepiriguassú e Santo Antonio, Chapecó e Chapim, dirigiram ao conselheiro Barão de Capanema, chefe da commissão encarregada de igual reconhecimento por parte do Brazil, o telegramma seguinte:

Sr. Barão de Capanema.—Na pessoa do digno chefe saudam os abaixo assignados a commissão brazileira, e, pois que por soffrimentos e trabalhos communs foi vinculada a nobre alliança de sentimentos das duas nações amigas, felicitam a mesma commissão pelo acontecimento da abolição do captiveiro, e pedem a V. Exc. que, em nome dos abaixo assignados, apresente as suas homenagens á Sua Alteza Imperial a Princeza Regente e a Sua Alteza Real o Sr. conde d'Eu—José y Garmendia, Arturo Solstiong, Valentim Virasoro.

O empresario do El Dorado do Rio de Janeiro contractou os principaes artistas em disponibilidade. Partem daqui antes do fim do mez.

O governo decretou que quinta feira fosse feriado, tanto na capital como nas provincias, para dar lugar aos festejos que neste dia se devem realizar em commemoração á extincção da escravidão no imperio do Brazil. Prepara-se para depois de amanhã nesta cidade uma grande manifestação ao Sr. Barão de Alencar, ministro do Brazil na Republica Argentina. Nas ruas principaes as casas achar-se-hão embandeiradas, devendo fluctuar o pavilhão nacional ao lado da bandeira brasileira.

O enthusiasmo não se manifesta só na capital. As provincias adherem aos festejos promovidos pela capital da Republica Argentina.

O general Sarmiento acha-se indisposto. O seu estado não apresenta gravidade.

O ministro das finanças apresentou ao parlamento um projecto de lei que tende á unificação da divida interior.

Montevidéo, 15 de Maio.

Consta que o capitão-general D. Maximo Santos fixará sua residencia em Barcelona.

Buenos-Ayres, 16 de Maio.

O premio do ouro é 47 3/4 0/0.

As provincias do Rosario e Mendoza dirigiram innumeras felicitações ao ministro brazileiro Barão de Alencar, congratulando-se pela extincção da escravidão no Brazil.

O senado da provincia de Buenos-Ayres suspendeu os seus trabalhos como prova de consideração ao Brazil.

Telegrammas expedidos de Milão para esta capital ácerca do estado de saude de S. M. o imperador do Brazil são muito satisfactorios.

Toda a Republica Argentina festeja a extincção da escravidão no imperio do Brazil. Amanhã, quinta-feira, é dia feriado em toda a republica.

Deverá sahir uma procissão civica para felicitar ao Sr. Barão de Alencar, ministro brazileiro, pela abolição do elemento servil.

No theatro Colon haverá um espectaculo de gala, em homenagem a este facto, ao qual deverão assistir o presidente da republica e ministros das diversas nacionalidades. A imprensa é unanime em dar provas de sympathia pela grande causa. Todos os jornaes mostram se plenamente satisfeitos.

Toda a população recebeu com manifesto agrado a resolução do governo declarando feriado o dia de amanhã em homenagem á abolição da escravidão no Brazil.

Na Republica Argentina, além dos poucos dias santificados, só são feriados os dias das grandes festas nacionaes.

Montevidéo, 16 de Maio

Deu se aqui um conflicto entre a policia e os estudantes por ter sido preso um delles, conseguindo porém a autoridade reprimil-o.

Sahio agora (9 horas da noite) para o porto de Buenos-Ayres o cruzador *Trajano*.

Não partio logo que recebeu ordem do governo brazileiro por haver forte pampeiro.

Grandes preparativos em Buenos-Ayres para festejar amanhã a extincção da escravidão no Brazil. O dia é feriado em toda a republica.

A municipalidade convidou o commercio a fechar as suas portas e acompanhar a grande manifestação que se vai fazer ao ministro do Brazil.

Em todos os theatros tocar se-ha á noite o hymno nacional brazileiro.

A camara dos deputados votou por unanimidade a proposta de enviar se um telegramma felicitando ao parlamento brazileiro.

O grão-mestre da maçonaria enviou ao seu collega do Rio de Janeiro um telegramma felicitando-o pela abolição do elemento servil.

Buenos-Ayres, 17 de Maio.

Realisou se hoje a procissão civica que, sahindo da praça da Victoria, foi até á de Callao.

Todas as ruas e praças estavam adornadas.

O general Mitre e a commissão iam á frente de 110 sociedades.

Mais de 30,000 pessoas compunham o prestito. Imprensa, academia, escola militar, clubs de regatas nacionaes, allemães, francezes e italianos, com musicas e bandeiras, todas as lojas maçonicas, com o grão mestre Fernandez, sociedades de beneficencia e recreativas hespanholas e de outras nacionalidades.

A's 4 horas chegaram á legação brazileira e da janella fallaram o general Mitre, Barão de Alencar e Varella.

O Barão de Alencar agradeceu e felicitando o povo argentino lembrou a importancia do sacrificio economico feito, o esforço heroico diante do estado de cousas que mantinha a escravidão, sa-

crificio feito sem effusão de sangue, sendo ella votada por acclamação do parlamento.

Louva o patriotismo do imperador a quem saúda, fazendo votos pela sua prompta volta á patria, falla do espectaculo imponente de dous povos apertando as mãos com sinceridade e enthusiasmo raro, espera que será um juramento solemne de amizade e manifesta a sua satisfação em ver o general Mitre interprete do povo argentino para o povo brazileiro.

Foram enthusiasticas as acclamações.

A' noite illuminação, espectaculo de gala no theatro Colon, hymnos ouvidos de pé, estando presentes o presidente da confederação argentina, ministros e a sociedade mais grada da capital.

A *Nação* e *El Censor* publicaram edições especiaes e *La Prensa* publicou um importante artigo e encarregou o seu correspondente no Rio de Janeiro de represental-a muito especialmente nas festas.

A cidade de Buenos-Ayres está hoje em festa. Em quasi todas as janellas vêem-se as bandeiras argentina e brazileira.

Salvaram as fortalezas, respondendo ás salvas os navios de guerra.

Pelas ruas estão diversas bandas de musica. De vez em quando rompem os dous hymnos nacionaes, argentino e brazileiro.

O tempo tambem concorreu para tão brilhante festa: o dia está explendido.

Cerca de 15 mil pessoas percorrem a rua da Victoria em direcção á legação brazileira.

O general Mitre proferio um eloquente discurso concernente á abolição do elemento servil.

Ao Sr. Barão de Alencar fizeram uma enthusiastica manifestação, terminando por uma chuva de palmas ao distincto ministro do imperio do Brazil na republica Argentina.

Tudo se passou na mais perfeita ordem.

Ha illuminação á noite nas principaes ruas da cidade e espectaculo de gala no theatro Colon, homenagem que a republica Argentina rende ao imperio do Brazil pela extincção da escravidão.

Montevidéo, 17 de Maio.

Acaba de ser preso o general de brigada Ventura Rodrigues, por ter insultado pessoalmente, em artigos publicados nos jornaes, ao ministro do interior.

Affirma se que os brazileiros residentes nesta capital vão festejar com um banquete de 300 talheres a proclamação da abolição.

Serão convidados os membros do governo da republica, bem como todas as autoridades desta cidade.

Buenos-Ayres, 18 de Maio.

Houve hontem illuminação nas principaes ruas da cidade e espectaculo de gala nos theatros Polytheama e Boulon.

Representou-se no Polytheama a *Força do Destino*. No Coulon o *Mephistophelis*; estavam presentes o presidente da republica, os ministros e todos os membros do corpo diplomatico.

Quando romperam os hymnos nacionaes argentino e brazileiro foram estes acolhidos por applausos enthusiasticos.

O Barão de Alencar, que se achava no camarote do presidente, foi ainda alvo de novas manifestações.

O Sr. Cordia Concha foi nomeado ministro do Chile na Bolivia.

Os jornaes censuraram a policia por ter prohibido as manifestações as bandeiras estrangeiras, privando assim que cerca de 1,500 estrangeiros e brazileiros aggredissem ao Dr. Varella.

O general Mitre foi alvo de estrondosa manifestação ao sahir do theatro e da ceia municipal.

Montevidéo, 18 de Maio.

A imprensa oriental censura o governo por ter mandado prender o brigadeiro Rodrigues, por ter atacado pela imprensa o ministro do interior.

Consta que a rua de Paris vai receber o nome de Buenos-Ayres.

Valparaiso, 19 de Maio.

Grande manifestações ao saber-se da decretação da lei da abolição.

Houve banquetes e espectaculos publicos.

Buenos-Ayres, 19 de Maio.

As camaras de La Plata, Mendoza, Santa Fé e Rosario festejaram a abolição.

Montevidéo, 19 de Maio.

Nesta cidade foram creadas trinta escolas.

As acções do banco soffreram baixa.

Valparaiso, 20 de Maio.

Grande multidão de povo aguarda a chegada dos restos mortaes do bravo commandante Prat, que vem a bordo do *Huascar*.

Buenos-Ayres, 20 de Maio.

Entrou o cruzador *Trajano*, que já ha dias deveria ter chegado a este porto. A sua demora foi devida a um desarranjo nas machinas.

A' sua entrada aquelle navio de guerra deu as salvas do estylo, que foram correspondidas pelos de outras nações.

Na provincia de S. Juan está grassando a epidemia da variola.

Montevidéo, 20 de Maio (retardado)

Por não ter ainda havido noticias do cruzador *Trajano*, o governo deu ordem que sahisse deste porto á sua procura a canhoneira oriental *General Artigas*.

Prepara-se nesta capital um grande espectaculo de gala para festejar a abolição do elemento servil no imperio do Brazil.

— 20 de Maio (1 hora da tarde)

O cruzador *Trajano*, do qual nenhuma noticia havia, acaba de ser avistado fóra da barra do porto de Buenos-Ayres. Não houve, felizmente, novidade alguma a bordo. A officialidade e a guarnição estão sãs e salvas.

Valparaiso, 21 de Maio.

Chegou a esquadra, da qual faz parte o encouraçado *Huascar*, que trouxe a seu bordo os restos mortaes do bravo e patriotico commandante Prat.

Começaram as demonstrações de recepção dos despojos do illustre morto.

As provincias de Tacna e Arica mostram-se contrarias á annexação.

Buenos-Ayres, 21 de Maio

O commandante e officialidade do cruzador *Trajano*, foram cumprimentar ao Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina, que os recebeu com muita amabilidade.

As aguas do rio Paraná baixaram por tal fórma que diversos navios encalharam.

Montevidéo, 21 de Maio

Preparam se aqui grandes festas em honra do Brazil, pela extincção da escravidão.

Buenos-Ayres, 22 de Maio

O premio do ouro é 18 1/2 %.

O Instituto Geographico celebrou o seu anniversario.

O explorador Thouars fez uma conferencia relativa á sua viagem ao Chaco.

O coronel Garmendia, convidado a fazer a descripção do territorio litigioso das Missões, declinou daquelle convite.

A commissão encarregada de escolher o terreno para a estação central dos caminhos de ferro propõe que seja edificada junto ao novo porto.

O jornalista Carvajal matou o Sr. Batalha com um tiro de revolver, ferindo tambem o commissario Farrulla.

Telegramma recebido de Montevidéo diz que está imminente uma crise ministerial.

O jornal *Brazil* publicará no dia 24 do corrente um numero composto de artigos em honra da lei da extincção da escravidão no Brazil.

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de Maio.

— Na capital, Rio Grande, Pelotas e outros pontos da provincia foram grandes as manifestações de regosijo pela lei da extincção da escravidão.

— A esforços do chefe de policia, a praça do Senador Florencio, na capital, está illuminada á luz electrica.

— No Rio-Grande occorreram os seguintes factos:

No dia 9, ás 10 horas, pouco mais ou menos, na rua Dezeseis de Julho, entre a de Vinte de Fevereiro e a da Uruguayana, Pedro Feliciano da Silva, imperial marinheiro, ferio a um companheiro fulano de tal Rocha, no vasio e em uma mão.

Ambos achavam-se embriagados e, sendo presos em flagrante, foram remettidos para bordo da canhoneira *Henrique Dias*, a que pertencem.

O ferimento foi feito com uma navalha, e em poder de Pedro ainda se encontrou outra.

— Na mesma quadra, mais tarde, um individuo desconhecido, armado de uma bainha de facão, espancou e contundio uma mulher de nome Julia, alli residente.

— Em Alegrete foi pronunciado em grão de recurso no art. 193 do codigo criminal o vereador e negociante Alberto Augusto de Miranda, que no dia 5 de Março ultimo, ás 11 horas da manhã, assassinou com um tiro de revolver um cunhado Alfredo Nunes de Miranda, crime que teve lugar em casa do mesmo [illegible] por questões de familia.

O criminoso [illegible] já [illegible] á cadeia civil daquella cidade.

— Refere a *Patria*, de Pelotas, em data de 12:

« Tendo o Sr. [illegible]

[illegible] Artista, foi este examinado na terça-feira passada por uma commissão composta do Sr. capitão do porto, presidente, 1º tenente José de Oliveira Gomes, chefe de machina da canhoneira *Henrique Dias*, chefe de machina da canhoneira *Marcilio Dias*, Sr. Joaquim Gonçalves da Cunha e o carpinteiro da capitania Sr. Francisco de Paula Coelho Lopes.

« A commissão foi de parecer que a machina, a caldeira e o casco, na parte susceptivel de exame, acham-se em regular estado; mas, tomando em conta a vistoria de 27 de Outubro de 1887 feita na côrte, a qual sujeitava este vapor a apresentar na proxima vistoria o tailhamar, o leme e a quilha, a ré arrebitados de novo, obra que não veio prompta, entendeu a mesma commissão que o *Artista* não deve continuar a navegar sem provar ter feito os concertos exigidos pela commissão da côrte.

« O *Artista* veio para este porto, d'onde seguirá amanhã cedo para o Rio de Janeiro, afim de soffrer o reparo de que carece. »

— Falleceram no Rio Grande, Carlos Marques Guinity e José Manoel de Sá Sobrinho; em D. Pedrito, Luiz Marques.

Paraná

Datas até 13 de Maio.

— Falleceu na capital Francisco Miró.

S. Paulo e Minas Geraes

Datas até 22 de Maio.

— Fizeram-se nas capitaes e muitas cidades e villas de ambas estas provincias muitas festas, solemnisando a lei da abolição.

Rio de Janeiro

Datas até 23 de Maio.

— Foram imponentes as festas celebradas pela promulgação da lei de 13 de Maio. O leitor encontrará minuciosa descripção do succedido lendo as cartas do nosso correspondente da côrte, insertas sob a rubrica *Interior*.

— No dia 15, no senado, foi approvado um parecer da mesa, considerando prejudicados os projectos apresentados de 1884 a 1887 sobre o elemento servil.

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres opinando pela concessão das licenças pedidas pelos Srs. Paula Pessoa e Barão de Mamoré.

A requerimento do Sr. Leão Velloso, foi nomeado o Sr. Henrique d'Avila para substituir na commissão de instrucção publica e negocios ecclesiasticos o Sr. Siqueira Mendes, que se acha ausente.

O Sr. Candido de Oliveira requereu que para a ordem do dia seguinte fossem dados os projectos do Sr. Affonso Celso e do mesmo Sr. Candido de Oliveira, um relativo a *habeas-corpus* e outro a reuniões populares em lugares publicos.

O Sr. presidente declarou que attenderia a este pedido.

Na ordem do dia votou se a materia cuja discussão ficára encerrada, e foi approvado o requerimento do Sr. Affonso Celso pedindo o adiamento da discussão do projecto do Sr. Octaviano sobre aposentação de magistrados até que compareça o Sr. ministro da justiça.

Sem debate se encerraram e foram votadas as materias dadas para discussão na ordem do dia.

Na camara, foi approvado um requerimento do Sr. Zama para que fossem suspensos os trabalhos até sabbado afim de que o parlamento possa confraternizar com o povo nas suas manifestações de regozijo pela extincção da escravidão.

Na ordem do dia, prestou juramento e tomou assento o Sr. conselheiro Costa Pereira, deputado eleito pelo 2º districto do Espirito Santo.

Foram eleitas as commissões de instrucção, saude publica, diplomacia e redacção e leis.

No dia 17, no senado, o Sr. Henrique d'Avila justificou um requerimento pedindo copia do acto do ministerio da guerra pelo qual foram creadas tres brigadas militares. Ficou adiada a discussão pela hora, tendo pedido a palavra o Sr. Thomaz Coelho.

Na ordem do dia foi approvada e adoptada para subir á sancção imperial a proposição da camara dos deputados determinando que aos officiaes do exercito promovidos em commissão por actos de bravura na guerra do Paraguay se contará antiguidade do posto desde a data das respectivas commissões.

Em 2ª discussão approvou-se o projecto do senado determinando que os pedidos de licença dirigidos ao parlamento devem ser encaminhados por intermedio do governo. A requerimento do Sr. Gomes do Amaral concedeu-se dispensa do intersticio para a 3ª discussão.

Entrando em 3ª discussão o projecto do senado dispondo que o art. 18 e seus paragraphos da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871 serão executados de conformidade com os preceitos que no mesmo projecto se estabelecem, oraram os Srs. Meira de Vasconcellos e Nunes Gonçalves, requerendo aquelle senador o adiamento da discussão até que seja impresso o parecer das commissões reunidas de legislação e de fazenda. Este requerimento foi sem debate approvado.

Em 1ª discussão entrou o projecto do senado permittindo aos cidadãos brazileiros reunirem-se pacificamente e sem armas, no exercicio do direito de que trata o art. 179, § 4º da constituição do imperio. Oraram os Srs. Nunes Gonçalves, Candido de Oliveira, João Alfredo e Fernandes da Cunha, que apresentou um requerimento afim de que o projecto fosse á commissão de legislação para interpôr o seu parecer. O Sr. Candido de Oliveira offereceu uma emenda additiva, tendo por objecto que o requerimento não prejudicasse a 1ª discussão. Encerrado o debate, ficou a votação do requerimento com a emenda reservado para a sessão seguinte.

No dia 18 não houve sessão em nenhuma das casas do parlamento.

No dia 21, no senado foram lidos telegrammas da camara dos representantes e do senado do Estado Oriental do Uruguay e da camara dos deputados da nação portugueza felicitando o senado brazileiro pelo decreto legislativo que declarou extincta a escravidão no Brazil. Sobre o modo de responder a estas congratulações fizeram os Srs. Dantas e Correia requerimentos que foram approvados.

Foi lido um parecer da commissão de legislação e negocios ecclesiasticos sobre o projecto do Sr. Silveira Martins, declarando livre o exercicio do culto publico de todas as seitas religiosas.

Approvou-se a redacção do projecto do senado, ultimamente approvado, declarando que os ministros do supremo tribunal de justiça ficam comprehendidos na disposição do § 4º do art. 12 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881.

Apresentou o Sr. Barão de Cotegipe um projecto sobre creação de colonias agricolas.

O Sr. Ignacio Martins apresentou e justificou outro projecto abolindo os castigos corporaes na armada nacional. Este e o projecto precedente ficaram sobre a mesa para serem opportunamente apoiados.

Foi approvado um requerimento justificado pelo Sr. Lima Duarte relativamente as occurrencias na cidade do Peçanha e em S. José de Jacareby.

O Sr. Vieira da Silva explicou como procedera em relação aos castigos infligidos a uma praça da corveta *Amazonas*, facto este a que na justificação do seu projecto alludira o Sr. Ignacio Martins.

Na ordem do dia foi approvado, com a emenda do Sr. Candido de Oliveira, o requerimento do Sr. Fernandes da Cunha, vencendo se assim que o projecto sobre liberdade de reuniões populares em lugares publicos fosse á commissão de legislação sem prejuizo da 1ª discussão. Proseguindo esta, foi encerrada sem mais debate, indo o projecto, approvado, á mencionada commissão.

Foram approvados, sem debate, alguns pareceres concedendo licença a senadores; e encerrada a discussão de varias materias da ordem do dia, seguio-se á votação dellas.

Entrou em discussão o projecto do senado determinando que a disposição do art. 1º § 1º da lei de 9 de Outubro de 1886 não é applicavel ao ministro do supremo tribunal em certas condições. A este debate assistio o Sr. Ferreira Vianna ministro da justiça, orando o Sr. Candido de Oliveira, que justificou uma emenda additiva e o mesmo Sr. ministro, por cuja retirada se declarou adiada a discussão.

Foi tambem adiada, até que comparecesse o mesmo Sr. ministro, a discussão do projecto de repressão do exercicio da capoeiragem e outros delictos.

Na camara, depois da leitura da acta da sessão anterior e na hora do expediente, foi approvado um requerimento do Sr. Affonso Celso Junior para que se consignasse na acta um voto de agradecimento ao governo Argentino por haver confraternisado com o Brazil nas manifestações de regosijo pela lei da extincção do elemento servil.

Foi lido e ficou sobre a mesa para ter segunda leitura hoje um projecto do Sr. Affonso Celso Junior sobre a concessão de uma loteria de 500:000$ para que o Brazil concorra á exposição universal de Paris em 1889.

O Sr. Rodrigues Peixoto apresentou um projecto [illegible]

Na ordem do dia foi encerrada, sem debate a discussão unica de tres projectos concedendo pensões, ficando adiada a votação.

Voltou á respectiva commissão, a requerimento do Sr. [illegible], o projecto sobre vaccinação e revaccinação obrigatorias, tendo feito observações os Srs. Castão, Freire de Carvalho, Custodio Martins e Costa Pereira.

Igual destino teve o projecto de indemnisação á Compagnie des Chemins de Fer Brezilieus, a requerimento do Sr. Affonso Penna e depois de fallarem os Srs. Rodrigo Silva, Andrade Figueira e Affonso Celso Junior.

No senado em 22 entrou em discussão o requerimento do Sr. Avila pedindo copia do acto que creou as brigadas. Orou, o Sr. Thomaz Coelho (ministro da guerra) e ficou a discussão adiada por dar a hora de passar-se á ordem do dia.

Proseguio, e foi encerrada, a 2ª discussão do projecto de declaração do § 1º do decreto de 9 de Outubro de 1886, a respeito de aposentadoria dos membros do Supremo Tribunal de Justiça. Passou o projecto a 3ª discussão com o additivo do Sr. Candido de Oliveira, sendo dispensado o intersticio.

Entrou em 2ª discussão, na presença do Sr. ministro da justiça, a proposição da camara dos deputados estabelecendo penas para a capoeiragem. Oram os Srs. Candido de Oliveira e ministro da justiça. O Sr. Candido de Oliveira requereu o adiamento, afim de ser de novo ouvida a commissão de legislação, e foi este requerimento approvado depois de algumas observações do Sr. Leão Velloso.

Esgotou se a ordem do dia.

Na camara, na hora do expediente, foram julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos do Sr. Affonso Celso Junior e Rodrigo Peixoto.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de votados e approvados os tres projectos cuja votação ficára adiada, entrou em discussão a proposta do governo convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra para 1889.

O Sr. Maciel apresentou um requerimento de adiamento por 48 horas, o qual foi approvado depois de orarem os Srs. Coelho de Almeida, Cantão e Alves de Araujo.

Na 2ª parte, o Sr. Rodrigues Peixoto interpellou o Sr. conselheiro Rodrigo Silva (ministro da agricultura) sobre concessão de garantias de juros a companhias de engenhos centraes, pretendendo que era illegal e inconveniente este acto.

O Sr. Rodrigo Silva respondeu e tomaram parte na discussão o Sr. Araujo Góes e o deputado interpellante em resposta ao Sr. ministro.

— O Barão de Quartin foi victima no dia 16 de um accidente lamentavel na casa de seu irmão. Sentindo cheiro de gaz, o irmão do barão accendeu uma vela afim de verificar se havia alguma ruptura no encanamento. Deu-se então uma explosão, de que resultou ficar queimado levemente no rosto e nas mãos o Barão de Quartin. O Dr. Monteiro de Azevedo foi immediatamente em auxilio de S. Exc.

— Falleceu na côrte pela manhã, o Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, secretario da faculdade de medicina.

Tendo recebido o grão de doutor em Dezembro de 1852, foi em 1857 nomeado vaccinador na provincia do Espirito Santo, e em 15 de Outubro do anno seguinte capitão cirurgião-mór da guarda nacional da capital da mesma provincia.

Por serviços prestados na epidemia de cholera, foi agraciado com o habito de Christo e mais tarde com a commenda da mesma ordem.

Nomeado secretario da faculdade de medicina, tomou posse em Dezembro de 1860.

Foi tambem medico do Asylo dos Meninos Desvalidos e pelos seus trabalhos e artigos para jornaes, foi nomeado official da Academia de França e agraciado com a commenda da Ordem da Rosa.

No exercicio do cargo de secretario da faculdade de medicina, que por tanto tempo exerceu, mereceu sempre a confiança e estima dos diversos directores, e na longa lista dos graduados, durante esse periodo, teve a fortuna de contar um amigo em cada um delles, pois todos apreciavam a sua illustração, a nobreza do seu caracter e a sua illimitada bondade.

Foi longo o seu soffrimento, mas nos ultimos momentos, no uso perfeito de suas faculdades, applaudindo a lei de 13 do corrente dizia—felizmente morro vendo a abolição do escravo no meu paiz.

No exercicio da medicina foi sempre de exemplar caridade, e idolatrado por sua familia de que era extremoso chefe e bemquisto por todos os que o conheciam, o Dr. Souza Fernandes deixa de si memoria honrada e sua morte ha de ser sinceramente sentida.—O Sr. Barão de S. Salvador de Campos, director da faculdade de medicina, convidou os lentes e adjuntos para acompanharem hoje o enterro e tomarem luto por 8 dias.

Espirito Santo

Datas até 13 de Maio:

— Nada occorrera de importante.

Bahia

Datas até 25 de Maio:

Em diversas cidades e villas do interior festejava-se com enthusiasmo a promulgação da lei da abolição.

Na 80ª pagina publicamos a resenha das festas havidas na capital.

— Funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Concedeu-se ao Dr. chefe de policia Domingos Rodrigues Guimarães, dous mezes de licença.

— Assumio, no dia 24, o exercicio interino do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Altino Rodrigues Pimenta, o qual segue hoje para a cidade de Caravellas acompanhado pelo Sr. tenente Francelino Telles de Menezes.

— No trem de ferro de 22, chegara o meteorolito de Bendegó.

Sergipe

Datas até 10 de Maio:

Nada occorreu de importante.

Alagôas

Datas até 27 de Maio:

Continuavam as festas no interior pela lei da abolição.

— Fôra expedido o seguinte acto pela presidencia da provincia:

« 2ª secção.—N. 53.—O vice-presidente da provincia:

Considerando que, se a Assembléa Legislativa Provincial se reunir no dia 1º de Junho proximo, como dispõe o art. 4º da lei n. 997 de 8 de Junho de 1887, terá de funccionar na ausencia dos elementos indispensaveis a um regular e perfeito estudo do estado financeiro da provincia, de modo a não poder decretar com a maior somma de probabilidades a receita e despeza do futuro exercicio de 1889, e dar com bases seguras as demais providencias que estão em suas attribuições, visto como passado o anno financeiro a coincidir com o civil, em virtude do art. 10 § 1º da citada lei n. 997, ao tempo de seus trabalhos, não poderão ser conhecidas com precisão a receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888, ainda em liquidação; e menos as do 1º semestre do exercicio vigente, o qual termina em 30 de Junho;

Considerando, que em taes circumstancias, toma a sessão da Assembléa de ser prorogada por longo tempo, com sério gravame dos cofres da provincia, até completa collecção dos dados que devem servir de base a um trabalho legislativo de summa importancia, o qual só poderá preencher cabalmente seus fins, quando feito em face de todos os esclarecimentos;

Considerando além d'isto, que é da maior conveniencia que o orçamento seja decretado o mais proximo possivel do exercicio que vai reger;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 24 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1834, adiar para 1 de Outubro vindouro a mencionada reunião da Assembléa Provincial.

Palacio do Governo em Maceió, 21 de Maio de 1888.—*Manoel Gomes Ribeiro* »

— Falleceu no dia 18 do corrente, pelas 7 horas da noite, de uma congestão cerebral o editor proprietario do periodico *Papagaio*, Guilhermino Pinto de Amorim, deixando na orphandade 13 filhos.

— Falleceu no dia 23 do corrente na villa de Atalaia, victima de uma emboscada, João Lopes Ferreira.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 14 de Maio de 1888

SUMMARIO:—A sessão de 10 de Maio na Camara dos Deputados.—Discursos dos Srs. L. de Albuquerque e Pedro Luiz.—Passagem do projecto.—Manifestações populares.—O projecto no Senado.—Sessão do dia 11.—Requerimento do Sr. Dantas.—Parecer da commissão especial.—Sessão do dia 12.—Discurso do Sr. Barão de Cotegipe.—O dia 13.—Sessão no Senado.—Discursos do Sr. Paulino de Souza, Dantas e Correia.—Sancção da lei n. 3353—Subscripção popular.—Festas e regosijo publico.—A projectada manifestação da imprensa fluminense.

A Camara dos Deputados celebrou no dia 10 de Maio uma de suas mais solemnes sessões. A nossa historia parlamentar não registra outro acontecimento de igual natureza. Era um espectaculo sorprendente, extraordinario, unico. Muito antes da hora da abertura da sessão, que se celebrava apezar de ser dia santificado, já as galerias, as tribunas, o proprio recinto, os corredores, as salas e as immediações da Camara regorgitavam de povo. Era uma multidão enorme, uma massa compacta de pessoas de todas as classes e condições. Senhoras da nossa melhor sociedade, a fina flôr do nosso *high life*, estava gentilmente representado, occupavam as tribunas e os lugares reservados á imprensa. A emoção que precede os grandes acontecimentos e ansiedade geral estampava-se em todas as phisionomias. A' hora regimental o illustre presidente abrio a sessão. Quasi todos os deputados que se achavam na côrte, occupavam suas cadeiras. O aspecto geral da Camara era dos mais imponentes.

Passada a hora do expediente e entrando-se na ordem do dia foi posto em terceira discussão o projecto extinguindo a escravidão.

Fallaram somente os Srs. Lourenço de Albuquerque e Pedro Luiz.

Diversos oradores que se achavam inscriptos desistiram da palavra para não demorar a passagem do projecto.

O illustre deputado alagoano, no discurso que proferio visou justificar o seu voto a favor do projecto procurando demonstrar a sua coherencia com o seu proceder e modo de pensar anterior. A muitos espiritos pareceu contraproducente a sua argumentação porque no proprio esforço de provar a coherencia de sua conducta, mostrou-se incoherente. Quem ouvisse o Sr. Lourenço de Albuquerque diria que depois de tal discurso era muito mais logico, mais natural e mais coherente que elle votasse contra o projecto do que a favor. A impressão produzida naquelles que o ouviram foi esta e nem outra poderia ser á vista das expressões de que se servio o illustrado parlamentar.

Não se comprehende que um deputado, um representante da nação, que não è um simples mandatario, que não está sujeito ao circulo de ferro de um mandato imperativo, cujo voto deve ser livre e isento de toda compressão, confesse que vai votar a favor de um projecto de lei urgido ou coagido pela fatalidade, embora convencido das desvantagens da medida que se discute e certo dos perigos que da sua conversão em lei hão de resultar para o paiz.

Foi este entretanto o modo de proceder do illustre ex-ministro.

Muito mais correcta foi a conducta do Sr. Pedro Luiz que, embora advogado de uma causa perdida perante o parlamento e perante a opinião, sustentou com talento e eloquencia as suas idéas e expendeu as razões que actuavam em seu espirito para negar o seu voto ao projecto. Ao terminar o seu discurso o deputado fluminense a unanimidade da Camara manifestou-se pelo pedido geral de votos, que surgia de todos os lados da Camara.

Não havendo oradores inscriptos o Sr. presidente dando como é de estylo por sufficientemente discutido o projecto, annunciou a votação. Posto em votação foi elle quasi unanimemente approvado, sendo desta vez a votação symbolica. Conhecido o resultado, das tribunas e das galerias choveram flôres e ramalhetes sobre os deputados e ministros presentes. O enthusiasmo publico explosio em uma acclamação unisona, longa, estridente.

O que então se passou difficilmente poderá ser narrado com fidelidade.

Foram victoriados todos os batalhadores desta campanha, os vivas succediam-se e o enthusiasmo chegou ao seu auge.

Fóra do edificio a multidão prorompeu em identicas manifestações, as musicas echoaram alegremente e as girandolas estrugiam pelo ar. Uma commissão da Confederação Abolicionista penetrando no salão offereceu um lindo ramo de flôres artificiaes ao digno presidente da Camara.

Conhecida a votação do projecto e no meio das mais vivas demonstrações de jubilo, levantou-se o Sr. Joaquim Nabuco que justificando um requerimento pedindo que se levantasse a sessão á vista do grande acontecimento que acabava de dar-se, proferio um eloquente discurso, por vezes interrompido pelos applausos de toda a Camara e por palmas e vivas que partiam das tribunas e galerias.

Por occasião do expediente o Sr. Affonso Celso Junior apresentou um projecto de lei mandando considerar dia de festa nacional aquelle em que fosse sanccionada a abolição da escravidão no Brazil.

Este projecto, que foi bem recebido por toda Camara ficou sobre a mesa para seguir os tramites regimentaes. Cremos que depois de ser julgado objecto de deliberação será afinal discutido e votado.

Ao sahirem da Camara os ministros e deputados foram freneticamente applaudidos e victoriados pelo povo.

O illustre presidente do conselho foi em particular alvo das mais delirantes manifestações. Com difficuldade pôde esquivar-se da multidão agradecida que tentava leval-o em triumpho.

Precedida da musica e levando á sua frente os estandartes das associações abolicionistas, a grande multidão que estivera na Camara e nas immediações seguio pela rua Primeiro de Março e Ouvidor parando em frente das redacções dos jornaes de onde foram pronunciados varios discursos. O prestito popular dissolveu-se depois sem a minima perturbação da ordem publica.

Foi assim rapida e victoriosamente discutido e votado na Camara Temporaria o grande projecto de abolição.

Na Camara Vitalicia não se passaram as cousas de modo diverso.

No dia 11 chegou o projecto ao conhecimento do Senado.

A veneranda corporação não se mostrou indifferente aos reclamos da opinião e teve conducta condigna de sua elevada missão. Não se illudio neste ponto a espectativa publica.

Apenas lido o projecto o Sr. senador Dantas propoz a nomeação de uma commissão especial que foi approvada.

Esta commissão ficou composta dos Srs. Dantas, Affonso Celso, Teixeira Junior, Visconde de Pelotas e Escragnolle Taunay. Esta commissão com uma presteza e solicitude digna de elogios lavrou immediatamente o seu parecer favoravel ao projecto e apresentou-o á consideração do Senado. A requerimento do Sr. Dantas foi dispensada a impressão para que o projecto podesse ser dado para ordem do dia.

No dia 12 foi o projecto abolicionista posto em 2ª discussão. O mesmo interesse, a mesma anciedade que se notava na Camara, manifestou-se no Senado.

Exceptuado o recinto todos os lugares, todas as tribunas estavam occupadas notando-se entre os espectadores crescido numero de senhoras, muitos deputados, diversos diplomatas e pessoas de todas as classes.

Posto o projecto em discussão apenas fallou o venerando Barão de Cotegipe que justificou o procedimento do gabinete de que foi chefe, a respeito do grande problema do elemento servil e deu os motivos que o induziam a negar o seu apoio ao projecto que se discutia.

Collocado no seu ponto de vista e coherente com as suas convicções, o velho e eminente estadista produzio um discurso calmo, sem acrimonia e sentou-se certo de que tinha cumprido o seu dever, segundo os dictames de sua consciencia. Ouvido com attenção, ao terminar foi a discussão naturalmente encerrada por não haver oradores inscriptos.

A requerimento do Sr. Candido de Oliveira resolveu o Senado fazer sessão no dia 13, não obstante ser dia santificado, e dispensou o intersticio para a impressão.

No Senado, onde não houve votação nominal, votaram contra o projecto apenas os seguintes Srs. Barão de Cotegipe, Paulino de Souza, F. Belisario, Ribeiro da Luz, Pereira da Silva e Barão de Mamoré.

Chegamos afinal ao dia 13 de Maio, o grande dia nacional depois do 7 de Setembro, ao maior dia do segundo reinado.

Aberta a sessão o presidente do Senado annunciou a 3ª discussão do projecto declarando extincta a escravidão no Brazil.

Pedio a palavra o illustre chefe conservador, Sr. Paulino de Souza que em um longo e arrazoado discurso justificou o seu voto contra o projecto, declarando, entre outras cousas, que a medida que [illegible] só podia ser apresentada pelo partido liberal.

Convencido de suas opiniões e coherente com o seu passado S. Exc. sustentou em 1888 as mesmas idéas porque se batera em 1871. Neste intervallo —*magnum aevi humani spatium*—cumpre dizel-o, o paiz progredio, caminhou e os acontecimentos pediam irresistivelmente uma solução bem diversa da que S. Exc. desejaria.

O discurso do eminente parlamentar, embora em defesa de uma instituição condemnada, é notavel pela rigidez de animo inquebrantavel que revella da parte de quem o proferio.

Depois do illustre senador do Rio de Janeiro oraram os Srs. Dantas e Correia que, favoraveis ao projecto e não desejando demorar a sua prompta conversão em lei, limitaram-se a poucas e eloquentes palavras que foram ouvidas com geral satisfação e ao terminar saudados por palmas, vivas e acclamações.

Encerrada a discussão foi o projecto approvado quasi por unanimidade.

Ao ser conhecido este resultado proromperam os circumstantes nas maiores, mais vivas e eloquentes manifestações de jubilo. O enthusiasmo, a alegria tocaram as raias do delirio.

Os senadores foram cobertos de flores e os echos adormecidos do velho palacio foram alegre e festivamente accordados pelos brados da multidão ebria de praser.

Foi uma scena nunca presenciada no paço do Senado.

Votada a lei, a Confederação Abolicionista offereceu ao venerando presidente um artistico ramalhete e aos Srs. presidente do conselho e senador Dantas duas corôas de louros, justas homenagens de admiração e respeito.

Lida e approvada a redacção da lei foi nomeada uma commissão de 14 membros para levar os autographos da lei á sancção imperial.

Não ha noticia em nossos annaes legislativos de uma lei que fosse tão rapidamente discutida e votada pelo parlamento. O senado e a camara cumpriram o seu dever e consorciados com o sentimento nacional, fortes do apoio da opinião publica, souberam elevar se no conceito de todos, desempenhando com universal applauso sua grande missão.

Os senadores e ministros foram victoriados pela multidão que se apinhava nos arredores do paço do senado.

Formou se depois grande e imponente prestito que se dirigio para o paço da cidade que já se achava cercado de grande multidão. Neste ponto em diante começam as festas extraordinarias e sorprehendentes de que temos sido testemunhas.

Cedemos a palavra a « Gazeta de Noticias » que assim as referio:

« O cortejo enorme passou pela rua do Ouvidor, ás 2 horas, com destino ao paço da cidade, onde momentos depois Sua Alteza Imperial Regente devia sanccionar o decreto legislativo extinguindo a escravidão no Brazil.

A passagem pela rua do Ouvidor foi imponente. Das redacções dos jornaes cahia sobre o cortejo uma verdadeira chuva de flôres.

Os edificios dos jornaes achavam-se enfeitados com colchas, bandeiras, galhardetes e arcos de flores; muitas outras casas estavam tambem enfeitadas.

A' noite, as redacções e muitas casas particulares da rua do Ouvidor illuminaram a frente.

Em alguns jornaes tocavam bandas de musica.

Desde que foi conhecida a votação do senado, começou a affluir muito povo, pela rua do Ouvidor, de modo que das 3 horas em diante era quasi impossivel o transito por ella ».

« A's 2 1/2 horas da tarde uma onda de povo invadio o saguão do paço, apenas o prestito alli chegou. Uma commissão da Confederação Abolicionista, composta dos Srs. João Clapp, Nicoláo Moreira, Joaquim Nabuco, Affonso Celso Junior, José do Patrocinio, capitão Senna, Pinto Peixoto, Antonio Azeredo, Bricio Filho, Leopoldo Figueira, José Dantas, Doelinger e Regadas, subio para uma das salas do paço, onde aguardou a chegada de Sua Alteza a Princeza Imperial Regente.

Em outra sala aguardava tambem a chegada de Sua Alteza a commissão do senado, composta dos Srs. Dantas, Ignacio Martins, Affonso Celso, Evaristo Veiga, Jaguaribe, Candido de Oliveira, Franco de Sá, Paranaguá, De Lamare, Barros Barreto e Taunay, para apresentar os autographos da lei extinguindo a escravidão.

Pouco antes das 3 horas da tarde, annunciada a chegada de Sua Alteza por enthusiasticos gritos do povo, que em delirio a acclamava, abrindo alas o ministerio, camaristas e damas do paço vieram recebel-a á porta.

Acompanhada de seu augusto esposo, subio a princeza, tendo formado alas na escada grande numero de senhoras, que atiravam flores sobre a excelsa regente.

Momentos depois a commissão do senado teve entrada na sala do throno, para apresentar a Sua Alteza os autographos da lei. N'essa sala achava-se o ministerio, de pé, á direita do throno, e á esquerda estavam os semanarios e damas do paço.

A commissão collocou-se em frente ao throno, junto ao qual estava Sua Alteza de pé; então o Sr. senador Dantas, relator da commissão, depois de proferir algumas palavras, entregou os autographos ao presidente do conselho, para que este por sua vez os entregasse a Sua Alteza ».

O Sr. senador Dantas leu em seguida um eloquente discurso ao qual Sua Alteza visivelmente commovida e com os olhos cheios de lagrimas respondeu:

« Seria hoje o dia mais feliz de minha vida, se meu extremoso pai não se achasse enfermo; mas espero em Deus que em breve elle regresse bom a nossa patria ».

As ultimas palavras da augusta Regente foram abafadas por uma tempestade de applausos. O povo, que nessa occasião já havia invadido o paço e chegado até junto ao throno, acompanhou S. A. á sala contigua, onde iam ser sanccionados os autographos da lei e referendado o decreto extinguindo a escravidão.

O Sr. presidente do conselho passou os autographos ao Sr. ministro da agricultura, que, depois de traçar por baixo dos autographos o seguinte—« A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, consente—entregou-os a S. A. que os assignou, bem como o decreto ».

Por iniciativa do Sr. Dr. Luiz Pedro Drago abrio-se uma subscripção popular, de assignaturas de 500 réis em listas existentes nos escriptorios do « Paiz » e da « Cidade do Rio », para acquisição de uma penna de ouro com que S. A. a Princeza Regente sanccionasse a lei da abolição. Foi com esta penna offerecida pelo povo que S. A. se dignou assignar os autographos e o decreto.

« A riquissima penna de ouro foi, em nome do povo, entregue a Sua Alteza, pelo Sr. Drago, que, depois do acto da assignatura, pronunciou um eloquente discurso, em que manifestou todo o seu enthusiasmo pela extincção da escravidão no Brazil ».

« Ao chegar a uma das janellas, para comprimentar o povo que em massa se estendia até grande distancia, occupando todo o largo do paço, foi S. A. recebida com entusiasticas acclamações e repetidos vivas.

Na mesma occasião as pessoas que enchiam as salas do paço ergueram vivas a S. A., a quem o Sr Clapp, em nome da Confederação Abolicionista, entregou um rico ramo de violetas e camelias artificiaes, em cujas fitas de seda branca lia se o seguinte distico: Libertas alma mater. A S. A. Imperial Regente, a Confederação Abolicionista. 13 de Maio de 1888.

Foi tambem entregue a S. A., pelo Sr. Seixas, da Confederação, um ramo de camelias cultivadas na chacara do Leblon.

Por José do Patrocinio foi nesse momento proferido um notavel discurso, em que pos em relevo o acto de S. A., que veio satisfazer a mais justa, a mais santa e a mais nobre aspiração do povo brasileiro.

Ao terminar o seu eloquentissimo discurso, altamente commovedor, foi José do Patrocinio delirantemente applaudido.

Retirou-se então S. A. para os seus aposentos particulares, sendo seguida pelas enthusiasticas vivas das pessoas que enchiam as salas do paço, vivas que repercutiam fóra e eram calorosamente repetidos.

De uma das janellas do paço fallou o Sr. Joaquim Nabuco, congratulando-se com o povo pelo glorioso acontecimento que se festejava.

De uma das portas do paço fallaram tambem os Srs. Clapp, Patrocinio e Dantas, sendo cada um dos oradores applaudido com fremente enthusiasmo.

Formado o prestito, composto das associações abolicionistas, com os respectivos estandartes, seguio para a rua do Ouvidor, levando após si uma enorme cauda de povo.

Foram n'essa rua proferidos enthusiasticos discursos das janellas das redacções dos jornaes, fallando desta redacção os notaveis luctadores da abolição José do Patrocinio, Joaquim Nabuco e Affonso Celso Junior.

O venerando senador Dantas, que vinha na commissão da Confederação Abolicionista, subio a esta redacção e apresentou-se ao povo, que estrepitosamente o saudou ».

« Todos os edificios em que funccionam as redacções dos jornaes, na rua do Ouvidor, illuminaram se á noite, havendo em alguns delles bandas de musica que tocaram durante todo o dia.

A's 7 horas da noite passou a banda de musica de imperiaes marinheiros, que era seguida pelo povo; em frente as redacções foram saudados nessa occasião os que mais se salientaram na sagrada lucta da redempção dos escravos.

Poucos momentos depois uma brilhante *marche aux flambeaux*, dos estudantes das escolas naval, militar, de medicina e polytechnica, precedidos pelos respectivos estandartes, veio dar á rua do Ouvidor um aspecto ainda mais brilhante. Fallaram ainda muitos oradores, tanto das janellas das redacções, como da rua, parando o grande prestito de momento a momento, para receber as acclamações erguidas pelo povo á mocidade academica e para corresponder aos vivas levantados a patria livre e aos heróes da abolição.

Até ás 10 horas da noite difficilmente se podia passar pela rua do Ouvidor, tal era a affluencia do povo que espontaneamente, pressurosamente, correra a manifestar o seu enorme enthusiasmo, assignalando por esta fórma, entre as datas mais gloriosas da historia da sua patria, o memoravel dia 13 de Maio de 1888.

E' impossivel enumerar todas as enthusiasticas manifestações de jubilo a que nos dias 13 e 14 publicamente se entregou a população desta grande cidade para festejar o grande advento da liberdade patria. Estas manifestações irromperam espontaneas, vehementes, grandiosas do seio de todas as classes, de todas as corporações, de todos os corações em que pulsa o santo amor da patria.

Os estrangeiros aqui domiciliados confraternisaram com os nacionaes e unidos em um só e grande pensamento altruista e humanitario celebraram a data da grande lei que veio abrir uma nova era na historia do Brazil.

A imprensa fluminense resolveu promover grandes festejos populares com que solemnise a decretação da lei que extinguio a escravidão.

Adheriram a esta generosa idéa todos os jornaes da côrte e as festas devem ser magnificas.

RIO DE JANEIRO—Côrte, 21 de Maio de 1888

SUMMARIO:—A cidade em festas.—Como foi recebida a abolição.—Manifestações de todas as classes.—Passeiatas e prestitos civicos.—*Marche aux flambeaux*.—Illuminações.—Mensagens ao governo imperial.—Festas promovidas pela imprensa fluminense.—Programma.—Dia 17.—Dia 18.—Dia 19.—Dia 20.—Missa campal.—Parada.—Bailes publicos.—Espectaculos e corridas gratuitas.—Regatas.—Fogos de artificio.—Prestito das escolas de meninos e meninas.—Grande prestito final.—O jornal *Imprensa Fluminense*.—Projectada manifestação á Republica Argentina.

Esta cidade nunca presenciou maiores festas populares do que as que se tem celebrado depois do dia 13 de Maio. Temos estado em festa continua, ininterrompida, constante. Até o dia 16 foram os festejos populares promovidos espontaneamente, sem obediencia a um programma de antemão fixado. Do dia 17 até o dia 20 tiveram lugar as grandes manifestações promovidas pela imprensa. Todas as escolas publicas e particulares, primarias, secundarias e superiores, suspenderam os seus trabalhos por estes dias. A propria Camara dos Deputados, a requerimento do Sr. Cesar Zama, tendo fallado contra o Sr. Lourenço de Albuquerque, deliberou não se reunir nesses dias. Quasi todas as repartições publicas se fecharam e muitas casas commerciaes fizeram o mesmo. O aspecto geral da cidade é imponente. Por toda parte arcos, folhagens, coretos, postes, embandeiramentos, illuminações. O povo aglomera-se nas ruas, formam prestitos e passeiatas, as bandas de musica percorrem varios pontos da cidade e na *classica* rua do Ouvidor a concurrencia, principalmente á noite, é enorme, assombrosa. Temos assistido nestes ultimos dias, a factos tão extraordinarios, que para referil-os parece-nos pouco expressivos todo o arsenal de qualificativos os mais hyperbolicos e retumbantes. Seria talvez preciso fazer das palavras e das phrases flamulas e galhardetes, girandolas e luminarias para poder assim dar a nota dos acontecimentos dos ultimos dias. Na impossibilidade de enfileirar os periodos á maneira de lampeões venezianos e de illuminar a phrase *a giorno*, para dar uma idéa approximada da *féerie* que nos tem offuscado com as suas mutações e deslumbramentos, resta-nos apenas um meio—seguir as descripções e narrativas da imprensa fluminense que se tem minuciosamente occupado dos brilhantes festejos que tanto honram a nossa civilisação.

Antes de tudo seja, porém, permittido registrar um facto eloquentissimo e que falla bem alto em favor da indole extremamente pacifica e generosa de nosso povo. No meio de tantas festas, da ebriedade de praser de que todos se acham possuidos, não obstante as grandes agglomerações populares, a ordem publica não foi perturbada e todas as festas correram na melhor ordem e harmonia possivel. Um povo que assim procede mostra-se certamente digno da liberdade de que goza e nobilita-se aos olhos do mundo civilisado. A difficil evolução que em outros povos fez-se entre lagrimas e sangue, constando graves perturbações, é feita entre nós no meio de festas e flores, de vivas e acclamações.

Os acontecimentos que temos presenciado não encontram simile na historia de outros paizes.

A commissão central da imprensa fluminense, depois de ter eleito uma directoria, discutio e adoptou o seguinte programma de festejos para commemorar a promulgação da lei da extincção do elemento servil:

« Os festejos começarão quinta-feira, 17 de Maio, e terminarão domingo, 20. Além disso, segunda-feira será distribuido um jornal especial intitulado *Imprensa Fluminense*—unica publicação nesse dia nesta capital.

QUINTA-FEIRA 17

A's 9 horas da manhã, no campo de S. Christovão, será rezada uma missa campal, em altar expressamente elevado para esse fim, de construcção simples e modesta.

A' missa, celebrada pelo Exm. e Revdm. Sr. capellão-mór do exercito, assistirão os diversos corpos do exercito e armada desta côrte, o ministerio, a Illma. camara municipal, a imprensa, associações e povo, sendo offerecida em acção de graças pela passagem da lei de 13 de Maio.

A commissão central, representada por dous de seus membros, vai a Petropolis dirigir a S. A. Imperial Regente o convite para que, com seu augusto esposo e filhos, venha assistir a essa solemnidade.

A' tarde, grande parada de toda a guarnição desta côrte e das forças de mar.

As tropas que compõem as brigadas aqui estacionadas, bem como as forças de mar, desfilarão pelas ruas da cidade, em frente ao paço, onde saudarão S. A. regente, se nesse dia tiver descido de Petropolis, accedendo ao pedido da commissão central.

A' noite.—Illuminação e embandeiramento de todas as ruas da cidade. Em coretos, levantados em diversos pontos, serão postadas bandas de musica.

Dos escriptorios das redacções dos differentes jornaes, nessa como nas seguintes, serão distribuidas poesias impressas em papeis de côres e expressamente escriptas para a festa, pelos nossos mais distinctos poetas.

SEXTA-FEIRA 18

Grande corrida de cavallos, realisada no elegante prado da distincta sociedade Derby-Club, que cavalheirosamente o cedeu para que alli se effectuasse essa parte dos festejos populares, organisados pela Imprensa Fluminense.

A corrida será dirigida pelo digno presidente do Derby Club, Sr. Dr. Paulo de Frontin, que gentilmente a isso se presta, e a quem se deve a organisação do excellente programma de inscripção, que vai publicado na respectiva secção.

As entradas para as corridas são gratis.

Para a archibancada geral serão dadas ás pessoas que as forem solicitar na secretaria do Derby Club, a commissão da imprensa, encarregada desta parte dos festejos, os Srs. João Chaves e Roberto de Mesquita, que durante os dias de quarta e quinta-feira, do meio dia ás 3 horas da tarde, se acharão para esse fim no escriptorio d'aquella sociedade.

A archibancada dos socios é reservada aos socios e convidados do Derby e da imprensa. Tambem é gratis o transporte para o prado, em trens especiaes da estrada de ferro D. Pedro II, por concessão do Exm. Sr. ministro da agricultura, que delicadamente presta esse elevado auxilio á commissão central.

Para os trens de 11 1/2 horas [illegible] depois do meio-dia serão distribuidos [illegible] peciaes, sem os quaes ninguem [illegible] ingresso [illegible] carros reservados para os socios do Derby e da imprensa.

A' noite.—Além da distribuição de poesias, illuminações e musicas nas ruas, serão dados espectaculos nos theatros Sant'Anna, Lucinda e Recreio Dramatico, com entrada gratis para todo o povo.

Os distinctos cavalheiros Srs. Dias Braga Junior e Guilherme da Oliveira, accedendo ao pedido da commissão central, franquearão ao publico as portas dos seus theatros, nessa noite, escolhendo as melhores peças dos seus repertorios, para estes espectaculos gratuitos.

Tambem o artista Pontes realisará uma tourada nesta noite no theatro Polytheama Fluminense, com entrada gratis, concorrendo assim para estes festejos.

SABBADO

Grande prestito de alumnos e alumnas de todos os collegios e escolas desta côrte, publicos e particulares, de estabelecimentos de beneficencia e caridade, municipaes, etc.

O prestito organisar-se-ha na praça da Acclamação.

Os directores de collegios e escolas de ambos os sexos, que accederem ao convite, que por este meio e ora lhes dirige a commissão central, apresentar-se-hão com seus alumnos no jardim daquella praça, ás 9 1/2 horas da manhã, fazendo sua entrada pelo portão em frente ao edificio do senado.

A's 10 horas o prestito começará a desfilar, pelo portão fronteiro á rua do Hospicio e percorrendo as ruas da cidade que estiverem ornadas.

A' tarde.—Na bahia de Botafogo, esplendida regata em que tomarão parte varios cavalheiros dos Clubs de Regatas, Cajuense, do Club Naval, do Club Internacional de Regatas e do Club de Regatas Paquetaense e officialidade da marinha brazileira.

A' noite.—Grande baile popular no largo do Paço, no espaço comprehendido entre o chafariz e o edificio do ministerio da agricultura.

O baile começará ás 10 horas da noite e terminará á 1 hora.

Em coreto expressamente levantado para esse fim serão collocadas duas bandas de musicas, que, alternadamente e com pequenos intervallos, executarão quadrilhas, valsas e polkas.

O local será convenientemente illuminado e embandeirado. Um fóco de luz electrica será collocado em uma das janellas da secretaria da agricultura.

DOMINGO 20

Grande passeio da imprensa, que para esse fim convida a Illma. Camara Municipal, officialidade de mar e terra, sociedades e clubs, e as distinctas familias d'esta capital, afim de comporem o prestito em carros descobertos e a cavallo.

Organisar-se-ha o prestito ás 2 horas da tarde na praça da Acclamação, no espaço comprehendido entre as ruas do Visconde de Itaúna e travessa do Senado, devendo os carros e cavalleiros chegar pelo lado da rua do Visconde de Itaúna, afim de desfilarem pelo lado do corpo de bombeiros e rua do Visconde do Rio Branco.

A' noite.—Grandes fogos de artificio serão queimados em diversos pontos da cidade, e a saber: Boulevard Villa Isabel; no interior do prado Derby-Club, que será illuminado á luz electrica; no campo de S. Christovão; ao longo das margens do canal do Mangue; praça da Harmonia e na bahia de Botafogo.

Os fogos de artificio serão queimados: o da praça da Harmonia, ás 8 horas da noite; o do canal do Mangue e do campo de S. Christovão, ás 9 horas; os do Derby Club, Boulevard Villa Isabel e bahia de Botafogo, ás 10 horas da noite.

O JORNAL « IMPRENSA FLUMINENSE »

Estando fechadas as officinas da imprensa diaria no ultimo dia de festejos, domingo 20, o unico publicado segunda-feira, nesta capital, será o numero especial da *Imprensa Fluminense*.

Para este numero concorrem os redactores de toda a nossa imprensa, trazendo cada um o contingente de suas secções especiaes.

Esse magnifico programma foi cumprido á risca.

Antes, porém, de occuparmo-nos de sua realisação que começou a 17, devemos referirmo-nos ás outras manifestações de regosijo publico que tiveram lugar em outros dias.

Nos dias 14, 15 e 16 organisaram-se diversos prestitos e percorreram as ruas da cidade tanto durante o dia como a noite. A mocidade academica sempre a primeira nestas manifestações patrioticas, ainda desta vez não desmentio sua brilhante legenda. A mocidade das escolas da côrte, Polytechnica, Naval, Militar, Medica, Normal, tomaram parte saliente nos festejos populares.

Os collegios, as sociedades, as corporações particulares do mesmo modo.

De dia e de noite eram as ruas centraes da cidade, principalmente a rua do Ouvidor, percorridas por grupos precedidos por bandas de musicas e atroando os ares de vivas e de girandolas.

A noite as *marche aux flambeaux* eram de effeito deslumbrante e succediam-se umas ás outras. Os empregados do foro, os empregados do arsenal de guerra, do correio, dos telegraphos, camara municipal e outros muitos organisaram prestitos civicos.

Os ministros e principalmente o honrado presidente do conselho tem sido alvo de inumeras manifestações organisadas por todas as classes.

D'entre as muitas manifestações que tem recebido o grande estadista pernambucano, mencionaremos particularmente a que lhe fizeram no dia 19, os estudantes pernambucanos de todas as escolas superiores da côrte.

Representadas todas as escolas elegeram orador o nosso joven e intelligente comprovinciano o Sr. José Antonio de Almeida Pernambuco, que desempenhou-se galhardamente da missão que lhe foi commettida proferindo um eloquente discurso.

Esta manifestação dos estudantes pernambucanos foi extensiva ao grande paladino da abolição o Sr. Joaquim Nabuco, que recebeu os manifestantes na redacção do *Paiz*, concluindo o seu discurso de agradecimento por varios vivas entre os quaes um ao conselheiro João Alfredo.

No palacete do presidente do conselho os estudantes pernambucanos foram recebidos cavalheirosamente e improvisou-se animada *soirée* que se prolongou até alta noite.

Foi uma festa significativa e certamente uma d'aquellas que mais viva impressão devia ter deixado no generoso coração do illustre estadista, sempre franco e aberto para agasalhar a mocidade.

Não passaremos adiante sem registrar uma noticia que vimos inserida no *Paiz*, do dia 15.

« O Sr. deputado Joaquim Nabuco fez hontem (14) uma visita ao Sr. conselheiro João Alfredo, para significar-lhe pessoalmente a gratidão de que os abolicionistas todos se acham animados para com o ministerio libertador. O Dr. Joaquim Nabuco disse então ao Sr. conselheiro João Alfredo que nada podia exprimir o apreço em que, depois de nove annos de constante propaganda, elle tem a intervenção da Princeza Imperial e a dedicação do ministerio 10 de Março a favor dos escravos e graças ás quaes o Brazil é hoje uma nação livre; acrescentando que, como pernambucano e deputado da capital de Pernambuco, lhe era particularmente grato ter sido a escravidão extincta no Brazil por um filho de sua provincia. »

Todas as corporações, todas as escolas, todas as sociedades manifestaram o seu contentamento pela promulgação da grande lei de 13 de Maio.

« No tribunal do jury, no dia 14, o Sr. Dr. Candido Mendes, 1º promotor publico interino, ao começar os trabalhos, obtendo a palavra pela ordem, propoz que se levantasse a sessão em homenagem ao grandioso [illegible] que todo o Brazil commemora e festeja.

O Sr. Dr. Martins Torres, juiz de direito presidente do tribunal, declarou que não poderia por si resolver, porém consultaria os srs. jurados.

Estes, em numero de 42, unanimemente se pronunciaram pela proposta do Sr. Dr. promotor.

O Sr. Dr. juiz de direito expoz, ao submetter a proposta á votação, que não o fazia porque não admittisse, mas por desejar que a satisfação do acto coubesse a todo o tribunal.

Proferio ainda algumas phrases patrioticas, e levantou a sessão entre applausos geraes e vivas ás pessoas da familia imperial. »

A Illma. Camara Municipal reunio-se no dia 14 em sessão especial, para festejar condignamente a promulgação da lei que declarou extincta a escravidão no Brazil.

A sala das sessões apresentava um aspecto deslumbrante; flores em profusão, bandeiras, galhardetes artisticamente dispostos, dava á festa um tom solemne e alegre.

O edificio da municipalidade, interior e exteriormente, achava-se ricamente enfeitado, e nada faltou para tornar memoravel a festa e recommendavel a camara municipal e os que a promoveram.

A' 1 hora da tarde, presentes quasi todos os Srs. vereadores, o Sr. Dr. Nobre abrio a sessão, dando vivas a S. M. o Imperador, S. M. a Imperatriz, S. A. a Princeza Imperial, ao gabinete 10 de Março e á lei de 13 de Maio.

Estes vivas foram calorosamente correspondidos, tocando a banda de musica o hymno nacional.

Proferiram-se diversos e eloquentes discursos e tomaram-se varias medidas tendentes a demonstrar o jubilo d'aquella corporação e a rememorar a lembrança do grandioso facto.

Foram approvadas as mudanças de nome de diversas ruas para lhes serem dados os nomes de Princeza Regente, João Alfredo, Rodrigo Silva, José do Patrocinio, 13 de Maio, etc.

Resolveram enviar mensagens ao Imperador, á Princeza Imperial, ao Ministerio e o S. S. papa Leão XIII agradecendo a honra conferida a Princeza pela graça da Rosa de Ouro.

Sob proposta de um dos vereadores assentaram na creação de duas escolas Princeza Isabel e José do Patrocinio.

Estas e outras deliberações foram recebidas com enthusiasmo e approvadas unanimemente.

Reunido no dia 15 o corpo docente da Escola Polytechnica, para deliberar sobre o modo de manifestar o seu regosijo pela extincção da escravidão, resolveu o seguinte:

Que se dirigisse um telegramma de congratulação a S. M. o Imperador; que fosse nomeada uma commissão para redigir e entregar uma mensagem a S. A. Imperial Regente; que uma commissão apresentasse os votos de profundo jubilo do corpo docente ao Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, fundador da Escola Polytechnica; que se realisasse no edificio da escola uma sessão academica commemorativa do acontecimento; que se organisasse uma passeiata do corpo academico, illuminando-se n'essa noite as ruas circumvisinhas da escola; que se inserisse na acta da reunião um voto de pleno louvor ao illustre lente da escola, Dr. André Pinto Rebouças, pela importante e activa parte que tomou no grande movimento abolicionista do Rio de Janeiro; que ficasse o Sr. director da escola encarregado de nomear as commissões de congratulação e tambem a commissão executiva, a cujo cargo fica a organisação do programma para serem realisadas as deliberações do corpo docente.

A congregação da Faculdade de Medicina dirigio no dia 14 ao Sr. presidente do conselho uma mensagem concebida nos seguintes termos:

« A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, possuida do mais profundo e sincero jubilo pela promulgação da—aurea lei—que, restituindo ao gozo dos seus direitos uma multidão de opprimidos, deu ao nosso paiz o felicissimo ensejo de conquistar lugar entre as nações; vem por este meio apresentar ao governo imperial as suas sinceras felicitações, pela ventura que lhe coube de realisar pacificamente a idéa grandiosa que, ha muito, se tornara suprema aspiração nacional. »

O corpo docente da Escola Naval, reunido no dia 16 em um dos salões do Club Naval, resolveu o seguinte:

Nomear uma commissão para felicitar S. A. a Princeza Regente e assistir á missa campal. Ficou esta commissão composta dos Srs. Drs. Nepomuceno Baptista, Carlos Sampaio e Accioli Lobato.

Nomear outra commissão para comprimentar o Sr. presidente do conselho. Compõe-se esta commissão dos Srs. Drs. Tarquinio de Souza Filho, Magalhães Junior e Macedo de Aguiar.

Comparecer incorporada á frente dos alumnos, no prestito civico que se realisará domingo.

Pedir ao director da escola licença para que os alumnos possam comparecer á missa campal e á parada.

Ao Sr. inspector geral da instrucção publica foi apresentada e por elle aceita a seguinte indicação:

« A commissão executiva do professorado publico primario da côrte, reunido no salão de honra do museu escolar nacional, para celebrar a 16ª conferencia pedagogica, julga interpretar os sentimentos da classe, de que é representante, propondo o seguinte:

« 1º Que se declare na acta, antes de começarem os trabalhos, que o professorado publico primario faz sinceros e ardentes votos pelo restabelecimento da saude de Sua Magestade o Imperador e pelo seu breve regresso á patria, onde encontrará para recebel-o e acclamal-o um povo completamente livre.

« 2º Que se declare que o mesmo professorado saúda respeitosa mas enthusiasticamente Sua Alteza a Princeza Imperial Regente e o gabinete presidido pelo benemerito estadista conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, pela gloriosa lei de 13 de Maio de 1888, que abolio a escravidão no Brazil.

« A commissão: Gustavo Alberto — Augusto Cony — Luiz dos Reis — Felippe de Vasconcellos — Silva Santos. »

No dia 16, antes de encerrar-se a audiencia do Dr. juiz de orphãos da 2ª vara, o curador da respectiva vara, Dr. Joaquim José da França Junior, requereu que se inserisse nos protocolos da audiencia o jubilo de que toda a patria se achava possuida por ver extincta a escravidão no Brazil.

O Dr. Ribeiro de Almeida, juiz d'aquella vara, congratulando-se com os sentimentos da patria, deferio o requerimento da curadoria.

Em audiencia do dia 17, o Sr. Dr. Macedo Soares, juiz de direito da 2ª vara civel e do 8º districto criminal, propoz que se dirigisse, por parte desses juizes, dos advogados, escrivães e mais officiaes, um officio congratulatorio ao Sr. ministro da justiça, pela promulgação da « divina lei n. 3,353 de 13 de Maio de 1888. »

A idéa foi recebida com unanime adhesão e enthusiasticos applausos, sendo o officio desde logo assignado por todos os presentes, e ficando, até segunda-feira, á disposição das pessoas da classe dos signatarios, ausentes da audiencia, e que o quizerem subscrever.

Antes de encerrar-se a audiencia, o advogado Dr. Lucio de Mendonça, em nome dos collegas presentes, requereu que se consignasse no termo da audiencia um voto de apreço e admiração de seus jurisdicionados ao juiz, distincto entre todos, que tanto cooperou para o brilhante resultado que se solemnisa, notavelmente pelos seus trabalhos e sentenças sobre a aurea lei de 7 de Novembro de 1831, cuja vigencia sempre sustentou, em desaccordo com a opinião do conselho de estado e de altos magistrados e representantes da nação.

O officio do Sr. Dr. Macedo Soares é o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.— Os juizes da 2.ª vara civel e do 8º districto criminal da côrte, representados pelo seu juiz de direito, advogados, escrivães e mais empregados, solicitadores officiaes abaixo assignados, associando-se ao Supremo Tribunal de Justiça e á Relação, congratulam-se com os representantes da nação, S. A. Imperial Regente em nome de S. M. o Imperador, a assembléa geral legislativa e o poder executivo, pela promulgação da divina lei n. 3,353 de 13 do corrente, que abolio a escravidão no Brasil.

Rio de Janeiro, em audiencia, aos 17 de Maio de 1888.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. — *Antonio Joaquim de Macedo Soares.* »

(Seguem-se as assignaturas dos advogados e solicitadores, escrivães e seus escreventes, officiaes e mais empregados do juizo).

No Supremo Tribunal de Justiça e no Tribunal da Relação foram apresentadas diversas moções congratulatorias pelo auspicioso acontecimento.

Todas as classes e corporações á porfia tem-se esforçado por demonstrar a satisfação de que se acham possuidos. E' uma grande unanimidade, que demonstra até á evidencia de que lado estava a opinião nacional.

Os militares de terra e de mar representados pelo Club Naval e Club Militar, além de passeiatas que promoveram, tomaram varias deliberações para manifestar o seu regosijo.

Entre as muitas manifestações de sociedades particulares e de grupos mencionaremos uma pelo seu caracter litterario. Referimo-nos á *matinée* offerecida no Recreio Dramatico por iniciativa do distincto escriptor Valentim Magalhães.

Dando conta desta festa litteraria disse o *Paiz* do dia 19:

« Esteve completamente cheio o theatro Recreio Dramatico hontem, por occasião da *matinée* litteraria, organisada pelo nosso collega de imprensa Dr. Valentim Magalhães.

Ao subir o panno, tomaram lugar no palco varios cavalheiros, entre os quaes recordamo-nos dos Srs. Drs. Joaquim Nabuco, Affonso Celso Junior, André Rebouças, Luiz Delfino, Barata Ribeiro, Carlos Costa e Rodrigo Octavio.

Fez o discurso de abertura o intelligente organisador da festa, que dissertou sobre a contribuição prestada pelos nossos poetas á causa da redempção. Os nomes de Castro Alves, Fagundes Varella, Gonçalves Dias, Luiz Delfino, Luiz Guimarães Junior, Lucio de Mendonça, Alencar, Macedo, Bernardo Guimarães e outros receberam acclamações enthusiasticas á proporção que eram lembrados pelo orador.

Seguiram-se: Ao povo, versos compostos e recitados pelo Sr. Rodrigo Octavio; A redemptora, bella poesia de Valentim Magalhães, pela actriz Helena Cavalier; Fiat Libertas, magistral composição poetica do Dr. Luiz Delfino, interpretada por Henrique de Magalhães; dous sonetos recitados por Guimarães Passos; 13 de Maio, poesia de Henrique de Magalhães, recitada pelo actor Ferreira.

A chamado do publico pronunciaram importantes discursos os Srs. Drs. Joaquim Nabuco e Affonso Celso Junior, que foram estrepitosamente applaudidos.

A 2ª parte do programma constou de uma bellissima poesia, composta e recitada pelo joven autor Carlos Magalhães de Azevedo, saudando Nabuco.

Valentim Magalhães recitou dous sonetos — Hontem e hoje—originaes de Lucio de Mendonça; Alberto de Oliveira, um trecho de seu magnifico poema inedito, O poema da escravidão; os Srs. Castro Lopes Filho, Rangel de S. Paio e Xavier da Silveira tambem recitaram versos originaes e a talentosa menina Candida Barata Ribeiro, entre applausos freneticos, fechou o programma da brilhantissima festa, recitando O Navio Negreiro, de Castro Alves. »

No dia 17 começaram as festas promovidas pela imprensa, seguindo estava determinado no programma. Neste dia tiveram lugar a missa campal e a parada. Eis como as descreveu a *Gazeta de Noticias*.

A MISSA CAMPAL

Sob um céo pardacento que singularmente contrastava com a alegria de mais de trinta mil pessoas que alli estavam no Campo de S. Christovão, erguia-se o singelo altar ante o qual milhares de patriotas iam agradecer a Deus a libertação de sua patria.

Antes de começar o santo sacrificio, o Sr. ministro da guerra ergueu um viva á imprensa nacional.

O Sr. Dr. Silva Ferreira, nosso distincto collega do *Jornal do Commercio* e presidente da commissão executiva da imprensa, levantou um enthusiastico viva á Republica Argentina; correspondendo á saudação o Sr. Moreno, ministro argentino, que se achava na tribuna de SS. AA. Imperiaes, ergueu um viva á nação brazileira e á augusta familia imperial.

A' chegada de Suas Altezas, o presidente da commissão executiva da imprensa ergueu vivas á excelsa Princeza Regente e ao povo brazileiro, sendo nessa occasião dada uma salva de vinte e um tiros.

Sua Alteza Imperial regente e seu augusto esposo subiram para a tribuna, luxuosamente ornada, que estava ao lado esquerdo do altar; as outras tribunas estavam occupadas pelos representantes da camara municipal e da imprensa fluminense, pelo presidente da Associação Commercial, por generaes, altos funccionarios, etc.

Assistiam tambem á missa a 1.ª e 2.ª brigadas, commandadas pelos generaes Clarindo e Enéas Galvão, os aspirantes de marinha, o batalhão naval, o corpo de bombeiros e grande numero de associações civis e militares.

Estavam presentes todo o ministerio, o ajudante-general do exercito, e, como dissemos, mais de 30,000 pessoas de ambos os sexos.

Os estandartes dos diversos regimentos foram collocados no centro das tribunas, ao pé do altar.

A sociedade Homenagem ao Visconde do Rio Branco levou o busto do inolvidavel cidadão, um dos heroes desta campanha, cuja memoria perdurará no coração dos brazileiros.

Depois que Sua Alteza a Princeza Regente fez uma pequena oração, ajoelhada ante o altar, foi celebrado o santo sacrificio da missa, pelo Revd. padre Colonna, capellão do exercito, acolytado pelos Revds. padre Loreto e pelo nosso collega do *Diario de Noticias*, Dr. Fernando Mendes de Almeida, que trajava a sua toga de membro do Instituto dos Advogados.

Finda a missa, que foi ouvida em religioso silencio, ergueu o Sr. Dr. Souza Ferreira enthusiasticos vivas á Republica Argentina, aos quaes correspondeu o Sr. Moreno, dando vivas ao Brazil.

Entre as mais ardentes e animadissimas saudações do povo, seguiram SS. AA. Imperiaes para o internato Pedro II, de onde assistiram ao desfilar das tropas.

Eram 10 1/2 horas do dia quando terminou a solemne ceremonia, mais solemne ainda porque, do meio d'aquelle povo, via-se como que surgir a patria envolta em luz, desentorpecida de tres seculos de agonia, erguendo em uma prece de agradecimento a Christo as mãos ainda roxeadas pelas algemas do captiveiro.

A RUA DO OUVIDOR

O povo, apesar da chuva, começou a affluir ás 2 horas da tarde para a rua do Ouvidor, e a mais e mais avultava a massa dos transeuntes, até que ás 4 1/4 da tarde começou a abrir alas, do largo de S. Francisco para baixo.

Eram as forças que desciam.

Os militares foram recebidos com vivos e geraes applausos. De muitas janellas, cahiam ondas de flores desfolhadas sobre as bandeiras.

Na frente seguia o estado-maior, rodeando o Sr. brigadeiro commandante geral.

E seguiam-se:

1.º regimento de artilharia, carabineiros e lanceiros;
Batalhão naval;
2.º batalhão de artilharia, com as respectivas carretas;
1.º batalhão de infantaria;
10.º batalhão de infantaria.

A cada corpo precedia a respectiva banda de musica.

As forças desfilaram em frente ao paço da cidade, fazendo a Sua Alteza Imperial Regente as devidas continencias.

No dia 18 effectuaram-se os espectaculos gratuitos em todos os theatros da côrte, excepção do Santa Anna, que está em obras. A concurrencia foi enorme e a ordem não foi perturbada.

Realisaram-se tambem as corridas gratuitas no prado do *Derby Club* e foram os pareos bem disputados e a assistencia numerosa, apesar do tempo chuvoso.

No dia 19 realisou-se a passeiata dos alumnos e alumnas das escolas publicas e particulares.

Eis como o *Paiz* a descreveu:

« Foi esplendida e verdadeiramente magestosa a marcha das escolas, conforme projectou o programma da commissão central da Imprensa Fluminense.

O prestito em que tomaram parte 35 estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria formou-se no campo da Acclamação, sahindo a percorrer as ruas do itinerario ás 10 horas da manhã.

Rompeu a marcha uma carruagem vistosamente ornada de flores e rosas de cores variegadas conduzindo a commissão central da Imprensa Fluminense com o seu estandarte. Suas Altezas os principes filhos de S. A. a Princeza Imperial Regente com o seu aio o Sr. conselheiro Ramiz Galvão, aceitaram os lugares que aquella commissão lhes pedio que occupassem.

Nesse longo e numeroso prestito, de cerca de 3,200 crianças, nos foi impossivel reter a designação e o nome de todas as escolas e collegios, e apenas conseguimos notar todas as escolas municipaes, muitas escolas publicas de instrucção primaria, o Lyceu de S. Christovão, o Gymnasio Fluminense, o collegio de S. Pedro de Alcantara, o collegio Venerando, o collegio de S. Feliciano, o collegio Vianna, o Lyceu de Artes e Officios, o Imperial Conservatorio de Musica, a Deutsch School, o collegio italo-brazileiro, a escola da Quinta da Boa-Vista, os alumnos do mosteiro de S. Bento, o Imperial Collegio de D. Pedro II e o Lyceu do Engenho Velho.

Todos os meninos e meninas empunhavam bandeiras nacionaes e estrangeiras e festões de flores formando arcos do mais lindo effeito. »

A' tarde deste mesmo dia effectuaram-se as regatas na enseada de Botafogo e foram como todas as outras festas concorridissimas.

A noite realisaram-se os bailes populares, ao ar livre.

A' *Gazeta de Noticias* descreve-os assim:

« *Bailes populares*—Foi um delirio! A multidão, ebria de enthusiasmo, fremente de alegria, mar de uma alegria enorme, extraordinaria, impossivel de imaginar-se, dançou, tanto no campo da Acclamação, como no largo do Paço, a idéa de um mundo em estado cahotico, de uma confusão inexprimivel para a qual só achou phrase que désse ligeira idéa, um espectador, que exclamou ao ver aquillo: « Que misturada de pernas! »

Dançava-se, ou, antes, pulava-se, saltava-se, rebolava-se com um furor vertiginoso!

E, o que é admiravel, nenhum incidente desagradavel perturbou a deliciosa alegria dessa parte da nossa ordeira população, que assim se entregava ao som da musica, ás delicias da dança em plena praça.

Antes dos bailes foi queimado o fogo de artifi[illegible]

[illegible] surpresas da arte pyrotechnica, excedeu as expectativas. »

Em todos estes dias diversos passeiatas e grupos, mais ou menos numerosos, percorriam as ruas da cidade precedidos de musicas. A concurrencia era extraordinaria principalmente na rua do Ouvidor e a multidão, a agitar-se no meio dos fogos cambiantes das illuminações, a animação desusada, a alegria em todos os semblantes, tudo contribuia para tornar o espectaculo dos mais originaes e attrahentes.

No dia 20 teve finalmente lugar o grande prestito civico e com elle terminaram os festejos promovidos pela imprensa fluminense.

Foi uma das partes mais importantes do vasto programma. Nelle marcharam cerca de 30:000 pessoas e para avaliar a sua extensão basta dizer que levou cerca de 2 horas a passar pela rua do Ouvidor.

O prestito foi extraordinariamente numeroso e é quasi interminavel a lista das associações e corporações que a elle concorreram levando seus emblemas e estandartes.

O prestito compunha-se de gente a pé e a carro e a cavallo. O prestito da marinha brazileira compunha-se do seguinte:

1.º Banda de musica do corpo de imperiaes marinheiros; 2.º Guarda de honra do corpo de imperiaes marinheiros; 3.º Empregados civis das repartições da marinha; 4.º Escola Naval; 5.º Corporação de marinha e classes annexas; 6.º Carro manchego; 7.º Banda de musica do batalhão naval; 8.º Guarda de honra do batalhão naval; 9.º Pessoal artistico do arsenal de marinha; 10.º e ultimo Escola de aprendizes marinheiros.

O itinerario do grande prestito foi muito longo e para ser percorrido gastou-se cerca de 5 horas de marcha.

O espectaculo era deslumbrante e surprendente. Para descrevel-o minuciosamente seria preciso fazer uma grande despeza de qualificativos e alongar demasiadamente esta missiva.

A' noite do dia 20 foram queimados fogos de artificios nos seguintes pontos: Canal do Mangue, Campo de S. Christovão e Praia de Botafogo.

Hoje 21 foi publicado o numero especial do jornal—*Imprensa Fluminense*—orgão de todo o jornalismo. Foi o unico jornal hoje publicado e é redigido pelos representantes de todos os orgãos diarios, excepto o *Paiz*, que parece só ter adherido em parte ás manifestações e festejos promovidos pela imprensa.

Em homenagem á Republica Argentina e prova de gratidão pelas festas que lá se celebraram pelo facto da extincção da escravidão em nosso paiz, projecta-se para o dia 25, anniversario da declaração da independencia daquelle estado, uma grande manifestação.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—Como verão os leitores pelos nossos telegrammas, publicados na respectiva secção, continúa a melhorar o estado de saúde de S. M. o Imperador.

As noticias dadas pelos nossos despachos são confirmadas officialmente pelo seguinte telegramma do presidente do conselho de ministros a S. Exc. o desembargador presidente da provincia:

« Rio, 26 de Maio.

As noticias de hoje sobre o estado de S. M. o Imperador são animadoras.

João Alfredo. »

Execução da lei abolicionista—Da secretaria da Presidencia recebemos para publicar a seguinte circular:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2.ª secção.—Circular n. 1.—Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1888.—Illm. Exm. Sr.—Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, tendo havido por bem sancionar, em nome do Imperador, a lei n. 3353, datada de hoje, pela qual foi abolida a escravidão no Imperio, desde esta data, conta que V. Exc., logo que a referida lei tenha chegado á sua noticia, haja expedido as mais urgentes ordens ás autoridades locaes, com divulgação por meio das folhas publicas afim de que se lhe dê prompta e immediata execução.

Como V. Exc. sabe abolida a escravidão, sem nenhuma outra clausula, tenha aqui inteira applicação e vigor o decretado no art. 3.º § 21 e no art. 4.º § 4.º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, relativamente aos serviços prestados como condição de liberdade, e aos que foram estatuidos na lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871 acerca dos filhos livres de mulher escrava.

O governo Imperial persuade-se que esta solução radical de um problema tão urgente não trará nenhuma perturbação grave ao trabalho, menos ainda a ordem publica. Leis anteriores e a generosidade particular prepararam a solução definitiva que a Assembléa Geral e Sua Alteza a Regente acabam de adoptar e ordenar, de accordo com os principios de justiça de economia social e finalmente com o proprio sentimento da nação que desde muito e por varias maneiras instava por ella.

A presteza com que as duas camaras votaram esta lei mostrou bem que ambas comprehendiam a importancia da materia e a necessidade da solução. Sua Alteza Imperial, não obstante as angustias que lhe trouxeram as recentes noticias da molestia de seu Augusto Pai, não quiz retardar um só dia a sancção do acto. Toda a nação comprehenderá a significação desta celeridade, que não é mais que o effeito dos seus proprios e generosos impulsos.

Convém que V. Exc. faça sentir tudo isto a população, cujo governo lhe está confiado.

Outrosim, declarará V. Exc. que pelo uso util da liberdade, espera o Governo Imperial que os recem-libertos se mostrem dignos da condição de cidadãos a que acabam de ser chamados.

Dirá V. Exc. que a liberdade, a troco de direitos que confere, impõe deveres necessarios a bôa ordem social, e que a melhor de todas as applicações que o homem agora livre pode fazer, da condição nova é o emprego de sua actividade legitimamente retribuida, ou directamente pelo trabalho em si mesmo, ou por meio de accordos livremente celebrados. Convertida á dignidade de patria, a terra já não representa para elle o trabalho forçado e gratuito, mais o beneficio commum.

Congratulo-me finalmente com V. Exc. pelo resultado que o Brasil acaba de obter, graças á resolução e sabedoria de seus representantes, á frente dos quaes figura a Augusta Senhora, cuja mão assignou a lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, e acaba assignar a de n. 3353, datada de hoje, duas das mais relevantes do reinado do Imperador.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo Augusto da Silva.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Offerta ao Sr. conselheiro João Alfredo—A corporação typographica da *Gazeta de Noticias* mandou fazer e offerecer no dia 20 aos Srs. conselheiro João Alfredo e senador Dantas dous cartões de prata com as seguintes inscripções:

— Ao Sr. conselheiro João Alfredo, a corporação typographica da *Gazeta de Noticias*—13—5—1888.

— Ao Sr. senador Dantas, a corporação typographica da *Gazeta de Noticias*—13—5—1888.

Mimos—A filha do Sr. conselheiro Rodrigo Silva, neta do conselheiro Eusebio de Queiroz recebeu de alguns amigos de seu pai a seguinte offerta:

Um bronze artistico e allegorico á extincção do captiveiro, tendo na base uma lamina de ouro com a fórma de uma pequena folha de pergaminho deixando ver a seguinte inscripção:

« Lei [illegible] (Decretação [illegible])—*Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

« Lei 3,353, de 13 de Maio de 1888. (Declara extincta a escravidão neste Imperio).—*Rodrigo Augusto da Silva.* »

A lamina de ouro em que ficaram marcadas a buril aquellas duas datas, ligando factos que constituem uma tradição honrosissima, seria entregue dentro de poucos dias á offertada, emquanto que o trabalho artistico em bronze sel-o-ha mais tarde e foi confiado á inspiração do artista Bernardelli, etc.

Ao Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, offereceu no dia 18 o commandante do corpo de bombeiros, por si, pelos officiaes e praças do mesmo corpo, uma bengala de marfim, peça inteiriça com castão e ponteira de ouro, e em um escudo do mesmo metal vê-se o monogramma do Sr. conselheiro Rodrigo Silva. O castão da bengala é obra de ourivesaria de grande valor, tendo na parte superior um trophéo d'armas em alto relevo, representando o emblema no referido corpo.

Acompanha esse delicado mimo um cartão de visita, lamina de ouro, com a seguinte inscripção: « *A' S. Exc. o Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva—O corpo de bombeiros reconhecido*—31-12-87—13-4-1888.—Corresponde á primeira data o regulamento do mesmo corpo expedido pelo Sr. conselheiro Rodrigo Silva, e a segunda, á em que ficou constituida a caixa de beneficencia do mesmo corpo.

O Sr. conselheiro Rodrigo Silva diante desta delicada surpresa por parte de uma corporação tão distincta e que elle tem em grande apreço mostrou-se penhoradissimo.

Ao deixar o quartel do corpo, onde casualmente entrára para corresponder aos comprimentos que lhe fizeram os officiaes e praças que estavam em serviço, sobre S. Exc. foram atiradas muitas flores.

O mimo vai ser exposto na casa Cesar Farani.

— No dia 20 ás 10 1/2 horas da manhã, dirigio-se á casa do Sr. ministro da agricultura uma commissão composta dos Srs. Dr. director dos Correios Luiz Betim Paes Leme, contador Antonio José de Abreu, thesoureiro Joaquim Augusto da Costa Ferreira, chefe de secção commendador Lima Barros, official Hermenegildo Guimarães e dos praticantes Feliciano Neves Gonzaga, Marcos de Almeida e Francisco Pereira da Silva, que em nome dos empregados da directoria geral dos correios, foi offerecer a S. Exc. um porta-cartão de prata dourada, tendo dentro um guardanapo, formando as duas uma só peça, preso a este um cartão tambem de prata, onde se lia gravado o seguinte: Ao Exm. Sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, os empregados da directoria geral dos correios. 13 de Maio de 1888.

Ao entregar o delicado e artistico mimo o director geral dos correios proferio um discurso lembrando os serviços do Sr. ministro da agricultura e congratulando-se com o gabinete de 10 de Março pela lei da abolição.

O Sr. ministro agradeceu a lembrança dos offertantes e apertou affectuosamente a mão de todos os membros da commissão.

Uma commissão representando o pessoal da repartição geral dos telegraphos e composta do director geral interino Dr. Lossio, secretario Silva Ribeiro, Affonso Sá, chefe da contabilidade, chefe da officina, Bernardo Euzmann, Francisco de Faria, chefe do serviço, telegraphistas Pinto Cerqueira e Silverio Vianna, encarregados das estações central e da Praça do Commercio, e Vianna de Lima pelos empregados telegraphistas, dirigio-se no mesmo dia 20 ás 10 horas da manhã á casa do Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, e sendo recebida por S. Exc., fez entrega de um cartão de ouro, tendo em um dos cantos um pequeno brilhante, lendo-se no mesmo cartão uma dedicatoria a S. Exc., que, respondendo commovido á allocução feita pelo director interino, confessou-se penhorado ante essa manifestação declarando ter na mais alta valia os serviços prestados com a maxima dedicação e intelligencia pelos funccionarios da repartição dos telegraphos, importantissimo auxiliar da administração central.

A Imprensa Fluminense—Foi no dia 21 do corrente publicado na côrte o numero unico de uma folha sob o titulo acima.

O *Jornal do Commercio* de 20 disse a tal respeito o seguinte:

« Não será publicado amanhã o *Jornal do Commercio* nem nenhuma outra folha desta côrte. Como derradeira manifestação nossa e dos nossos collegas, em honra do acontecimento de 13 de Maio, uma só folha extraordinaria, a *Imprensa Fluminense*, transmittirá ao Brazil as congratulações que com inteira liberdade e exclusiva responsabilidade de cada um, lhe serão dirigidas pelos redactores e collaboradores dos nossos diversos orgãos de publicidade, ligados pelo pensamento commum da commemoração do grandioso successo e dos votos ardentes que todos fazemos para que a nossa querida patria possa prosperar e engrandecer-se cada vez mais.

« Possa tambem a *Imprensa Fluminense* representar para sempre a mais primorosa solidariedade e confraternisação destes jornaleiros do progresso, que somos todos, fortificando a nobre alliança destes sentimentos que com a mais perfeita liberdade na enunciação do pensamento de cada um. »

Incendio — Hontem, ás cinco e meia horas da tarde, manifestaram-se signaes de incendio no predio da rua Larga do Rosario n. 35, pertencente ao Sr. Manoel da Silva Faria, e actualmente era occupado pelo estabelecimento dos Srs. Salvador Pires & C., que tinham alli um hotel.

Aos primeiros signaes de incendio, dados pelos sinos das igrejas compareceram S. Exc. o desembargador presidente da provincia, Dr. chefe de policia, subdelegado da freguezia de Santo Antonio e os operarios do Arsenal de Guerra.

A companhia de bombeiros com grande rapidez chegou em frente do referido predio e empregou todos os esforços para dominar o incendio. Infelizmente os hydrantes da companhia de Beberibe não forneceram a principio agua sufficiente para alimentar as bombas e quando o fornecimento d'agua foi abundante já as chammas se tinham communicado a todo predio e o serviço da companhia de bombeiros apezar de bem dirigido e feito com pericia e agilidade não poude produzir o desejado effeito pela falta notada.

Entretanto conseguio se salvar muita cousa, devido ao auxilio dos bombeiros e aos operarios do arsenal que prestaram bons serviços.

Nem o predio, nem o estabelecimento estavam seguros.

Segundo nos informaram empregados do hotel o fogo deve ter principiado no sotão do predio e até a hora em que escrevemos não se sabia ao certo a verdadeira causa do incendio, apenas havia desconfiança de ter sido occasionado por algum malfazejo, que atirasse á algum canto do sotão alguma materia inflammavel.

A autoridade policial trata de averiguar a verdade e opportunamente fal-a-hemos conhecida dos leitores.

Para o sul—No paquete francez *Ville de Ceará* seguio hontem para o sul o nosso comprovinciano Dr. José Mariano Carneiro B. Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Novo, em Minas Geraes.

Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Commandante do Norseman—No paquete inglez *Tagus* embarcou ante-hontem para a Europa em viagem de recreio o distincto cavalheiro W. H. Lacy, commandante do vapor telegrapho *Norseman*, estacionado em nosso porto.

Boa viagem.

Vapores—Do sul chegou ante hontem o paquete *Tagus*, que seguio para a Europa no mesmo dia.

Da mesma procedencia chegou hontem o vapor *Alagôas*, novo paquete da Companhia Brasileira, que fez uma rapida viagem, sahindo do Rio no dia 23 e aqui chegando hontem pela manhã.

Continua hoje á tarde a sua viagem para o norte.

Tambem hontem chegou de Fernando de Noronha o vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana.

Arsenal de Marinha—Chegou hontem e tomou posse do lugar de ajudante da inspecção deste Arsenal o 1º tenente da armada Polycarpo Cesario de Barros, para o qual havia sido nomeado por aviso de 7 de Abril do corrente anno.

Este distincto official deixou honrosa tradição em Pelotas, onde exercia o lugar de delegado do capitão do porto do Rio Grande do Sul e é de esperar que nesta provincia S. S. continue a manter os mesmos creditos.

Fallecimento — Na côrte falleceu no sabbado, segundo se vê do telegramma que publicamos na secção competente, o Dr. Luiz Accioly Pereira Franco, natural da Bahia, que representara na Camara Temporaria como deputado pelo 11º districto nesta e na ultima legislatura.

Era filho do senador por aquella provincia, Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco e ainda muito moço.

Formara-se em direito pela nossa faculdade em 1873.

Foi promotor publico da capital da Bahia, juiz municipal da comarca da Feira de Sant'Anna e addido á legação de Paris.

Era dotado de excellente caracter e muito estimado.

Denuncia falsa—Ao Dr. delegado do 1º districto desta capital foi dada denuncia de ter Severina Maria da Conceição, residente em um compartimento da casa n. 4 da travessa da rua de Paulino Camara, espancado barbaramente a um menor de 10 annos, filho de seu amasio e que o mesmo menor fallecera em consequencia do espancamento.

A mesma autoridade ordenou a detenção de Severina e mandou proceder a vistoria no cadaver do menor, verificando os peritos que a morte fôra occasionada por um ataque de epilepsia de que soffria aquella creança.

A detenta foi posta em liberdade.

Cacetadas—Na sexta feira, 25 do corrente, ás 6 horas da noite, no Cáes da Detenção um individuo conhecido por Joca Baleia, ferio com diversas cacetadas a João Francisco de Salles e evadio-se em seguida.

O subdelegado de Santo Antonio procedeu as formalidades legaes.

Prado Pernambucano — Realisou-se ante hontem a 16ª corrida deste Prado. A concurrencia foi pequena e entretanto esteve animado o jogo de *poules*, havendo muita regularidade em todos pareos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º pareo—*Consolação*.—800 metros. Carry 1º, Cadeaux 2º, Mouro 3.º

Correram tambem outros inscriptos menos o Gil.

Tempo da corrida 66 segundos.

Rateio da poule 12$400.

2.º pareo—Supprimido.

3.º pareo—*Prado Pernambucano*—1609 metros. Ipojuca 1º, Morena 2º, Bacarat 3.º

Não correu Africana.

Tempo da corrida 129 segundos.

Rateio da poule 6$200

4.º pareo—*Dr. Souza Reis*—1200 metros. Oiéla 1º, Noruega 2º Zig 3.º

Correram mais Tupy e Zumby.

Tempo da corrida 100 segundos.

Rateio da poule 10$600

5.º pareo—*Capitão Rocha*—1200 metros. Recife 1º, Figaro 2º, Satan 3.º

Não correu Aymoré.

Tempo da corrida 95 segundos.

Rateio da poule 5$800.

6.º pareo—*E. Chaline*—1000 metros. L'Epicier 1º, Blizzard 2º, Perdeu 3.º

Correram os outros inscriptos menos Pampeiro, Bombarêo e Tangible.

Tempo da corrida 83 segundos.

Rateio da poule 17$600.

Instituto Archeologico—Reune-se amanhã a hora do costume em sessão ordinaria por ser quinta-feira dia santificado.

Faculdade de direito—Começou hontem perante a congregação dos lentes o concurso para provimento de uma das vagas de lente substituto.

Teve principio a prova da arguição e defesa das theses, arguindo o Sr. Dr. José Ferrão de Gusmão Lima.

Hoje arguirá o Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior.

Recebedoria Provincial—Nesta repartição está em cobrança por todo o mez corrente o imposto de classe, referente ao 1º semestre do exercicio de 1888, sem multa. Findo o prazo os contribuintes pagarão o mesmo imposto com a multa de 20 %.

A Estação — Deste jornal de modas parisienses que publicam na côrte os Srs. H. Lombaerts & C., recebemos o n. 9 de 15 deste mez.

Além de dous figurinos colloridos traz muitas gravuras intercaladas no texto.

Jornal dos Economistas—Esta revista quinzenal da côrte de que é redactor e proprietario o Sr. Silva Figueiró dedicou o seu n. 9 de 15 do corrente, á commemoração da lei n. 3353 e ao ministerio 10 de Março.

Juizo do commercio—A audiencia deste juizo será na quarta-feira 30 do corrente visto ser quinta feira dia santificado.

Visconde do Rio Branco—Prestando a devida homenagem á memoria veneranda do Visconde do Rio Branco, cujo nome brilhará com inextinguivel fulgor na historia da patria, a imprensa fluminense foi no dia 17 ao cemiterio de S. Francisco Xavier depôr uma corôa de saudade na sua sepultura.

Tudo consta do seguinte auto:

« Auto da trasladação dos restos mortaes do grande cidadão brazileiro Visconde do Rio Branco.

« Aos 17 de Maio de 1888, ás 12 horas do dia, reunidos no consistorio de S. Francisco Xavier o commendador Militão Maximo de Souza Junior, representando a familia do benemerito finado, os representantes da imprensa, a corporação do *Diario de Noticias*, a Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Visconde do Rio Branco, a Associação Commemorativa da Libertação da Escravatura, a Sociedade União Beneficente D. Pedro II, a Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes de 1640, muitas senhoras e cavalheiros, depois de feitas as preces do ritual catholico romano, foram trasladados da capella onde jaziam para o carneiro n. 1 A, mandado construir pela Santa Casa de Misericordia, de ordem do actual provedor Barão de Cotegipe, os restos mortaes do grande cidadão José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

« Coberta a sepultura e depois de orar, em nome da corporação do *Diario de Noticias*, o engenheiro civil bacharel Bernardo Ribeiro de Freitas, foi collocada sobre a louza a corôa commemorativa da extincção da escravidão, offerta daquella corporação.

« Findo o acto de tudo occorrido lavrou-se o presente auto, que vai assignado por grande numero dos presentes e em duplicata ».

« E' natural, diz o *Jornal do Commercio* de 18, que nos dias de triumpho mais depressa acudam á memoria do povo os nomes dos batalhadores que mais proximamente se empenharam na campanha de que resultou a victoria definitiva; mas a nação brazileira não esqueceu nem esquecerá aquelle valente lidador, que primeiro investio contra a instituição da escravidão, que, posto estivesse condemnada pela consciencia nacional, apoiava-se então solidamente em valiosos interesses economicos.

« A imprensa fluminense, indo hontem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, interpretou fielmente o sentimento da nação.

« A imprensa foi representada por uma commissão dos nossos collegas do *Diario de Noticias*, lavrando-se então um auto de todo o occorrido.

« No cemiterio do Cajú foram hontem depositadas sobre o tumulo do Visconde do Rio Branco duas corôas de saudades pelas Sociedades Visconde do Rio Branco e Conde S. Salvador de Mattosinhos, fazendo o discurso o Dr. Alfredo Coelho Barreto.

« Do Dr. Antonio Coelho Rodrigues recebemos a quantia de 50$000 para o tumulo do venerando estadista ».

O Sr. coronel Accioli de Vasconcellos, foi no dia 19 ao cemiterio do Cajú collocar sobre o deposito onde repousam os ossos do illustre finado uma corôa de saudades em nome da Exma. Viscondessa do Rio Branco.

Inscripção commemorativa—S. A. Imperial a Regente mandou gravar na mesa, em que sanccionou a lei de 13 do corrente, uma inscripção commemorativa de tão glorioso facto.

Foi incumbido da inscripção o Sr. Ludovico Berna.

A mesa é do tempo de D. Pedro I.

Cruzador «Trajano»—Segundo telegramma recebido pelo ministro interino dos negocios estrangeiros, conselheiro Rodrigo Silva, o cruzador *Trajano* chegou ao porto de Buenos-Ayres, na manhã de 19 do corrente, salvando a terra á entrada com 21 tiros e mais á 1 hora da tarde e ao pôr do sol.

A officialidade foi apresentada ao presidente da Republica pelo ministro brazileiro Barão de Alencar.

O ministro brazileiro em Montevidéo recebeu do de Hespanha offerecimento de um dos seus navios de guerra, surtos naquelle porto, para ir em busca do cruzador *Trajano*, por não haver em tempo noticias delle.

O Sr. ministro Rodrigo Silva mandou agradecer tão gentil offerta, que não foi aceita por ter chegado a seu destino o navio brazileiro.

Instituto Historico e Geographico—Em sessão do dia 16, o Sr. Dr. Maximiano Marques de Carvalho propoz ao Instituto, por meio de uma subscripção nacional, erigisse uma estatua a S. A. a Princeza Imperial Regente, para perpetuar em bronze a lei n. 3 353.

União Medica.—Recebemos este Boletim archivo internacional de sciencias medicas, publicado sob a direcção do Dr. Vieira de Mello, cujo summario do presente numero é o seguinte:

Pathologia Medica.—Considerações sobre a lepra, sua influencia na pathogenia de molestias das vias respiratorias, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida.

Pathologia e Therapeutica Geraes.—Lição de abertura do curso de pathologia e therapeutica geraes, pelo Sr. professor Ch. Bouchard.

Revista de Clinica Therapeutica.—A creolina e suas applicações, por Teoncio e S. Georgesco. Assimilação das substancias gordurosas.—Preparações de digital, por Henry Husband—Erythema nodoso palustre e seu tratamento, por P. Adam—Por Vieira de Mello.

Revista das Theses.—Estudo clinico da ataxia hereditario de Friedreich, These do Dr. Alvaro Paulino Soares de Souza—Por Vieira de Mello.

Revista dos Livros—Manuel d'antisepsie chirurgicale, par Dr. Paul Troisfontaines.—La phtisie pulmonaire, par H. Hérard, V. Gornil et V. Hano—Por Vieira de Mello.

Imprensa Medica.—Publicações novas—Por Vieira de Mello.

Boletim Bibliographico.

Indicações Uteis.

Supplemento.—Especialidades pharmaceuticas.

Agradecemos.

Matriz de Santo Antonio—A mesa regedora da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio, para o anno compromissal de 1888 a 1889, eleita no dia 27 do corrente, ficou assim composta:

Juiz—Major José Elias de Oliveira.

Escrivão—José Maria de Andrade.

Thesoureiro—Manoel de Barros Cavalcante.

Procurador geral—Henrique C. Barreto de Almeida.

Procuradores—Victoriano de Aragão Ebla, Manoel Collaço Dias, Francisco Luiz Barreto de Almeida e Lino Leocadio Regado Braga.

Definidores—Antonio Luis Pereira Dutra, José Rufino Climaco da Silva, José Dias Alvares Quintal, Graciliano O. da Cruz Martins, Joaquim de Souza Monteiro, José Soares Brandão, José Joaquim de Azevedo, José de A. Maia e Silva, Pedro Gonçalves de Arruda, Manoel Gonçalves Agra, Antonio Augusto dos Santos Porto e Benjamim A. José da Fonseca.

Cidade de Goyanna — Da *Gazeta de Goyanna* de 19 deste mez extrahimos as seguintes noticias que dão conta das festas alli havidas pela promulgação da lei de 13:

« Chegando a esta cidade, no dia 14 do corrente, a sublime noticia de ter a Princeza Imperial sanccionado o projecto redemptor, os Srs. abolicionistas, como que electrisados por esse grandioso acontecimento para que concorreram com tantos sacrificios e até mesmo com o seu proprio sangue, deixaram-se arrastar por um enthusiasmo e um prazer tal que a nossa penna jámais poderá descrever.

Nós nos propomos, entretanto, a fazer uma succinta descripção da festa que com justa razão tem promovido a população desta cidade:

No dia 14 do corrente, por volta das 10 horas do dia, começaram a fender a atmosphera innumeros foguetes que sahiam de todos os cantos da cidade.

A's 4 horas da tarde uma enorme girandola que foi posta na rua Direita, annunciou com o seu enthusiastico estrondo, que estava extincta para sempre a escravidão no Brasil.

Alguns momentos depois, os Srs. abolicionistas que se tinham reunido em frente do paço da Camara Municipal, sahiram em passeiata, dando enthusiasticos vivas a Princeza Imperial, ao gabinete João Alfredo, ao conselheiro Dantas, José Mariano, Nabuco e outros muitos que foram os principaes propugnadores da santa causa abolicionista.

Parando á porta desta officina foi a passeiata comprimentada pelo redactor deste periodico, e d'ahi sahira a percorrer as principaes ruas da cidade, tendo sido, por sua vez, comprimentada por todas as sociedades.

A' noite, por volta das 7 horas, uma outra passeiata, á *marche aux flambeaux*, que esteve imponente, e que fôra promovida pela illustre classe caixeiral, sahira da sociedade Terpsychore Goyannense, que fôra determinada como ponto de reunião, e depois de ter percorrido as principaes ruas e visitado todas as sociedades, voltou sem que occorresse o menor incidente desagradavel, á sede da Terpsychore onde fallaram—o illustre professor Pedro de Lemos e o redactor desta folha.

Foi explendida a passeiata dos caixeiros.

Na terça-feira á noite foi preparada pelos abolicionistas, com auxilio do commercio, uma passeiata tambem *marche aux flambeaux* que sahindo do adro da igreja do Amparo percorrera todas as ruas.

Parando em frente ao edificio em que funcciona a sociedade Terpsychore foi comprimentada pelo Dr. Elpidio de Figueiredo que pronunciara um agradavel discurso com referencia ao grande acontecimento e terminou dando vivas—a Princeza Imperial, ao actual ministerio, ao conselheiro Dantas e Joaquim Nabuco.

D'ahi sahindo a referida passeiata fôra parar defronte das sociedades Juvenil e Coração Livre Popular, pronunciando por essa occasião, como orador da primeira, um excellente discurso o intelligente professor Honorio Monteiro, e fallando tambem, como orador da segunda,—o nosso compositor—Antunes de Oliveira.

Fallara tambem da casa do abolicionista João Caçador um dos alumnos do collegio S. Luiz de Gonzaga, e da officina deste periodico—o redactor.

Finalmente voltou a passeiata ao ponto donde sahira sem que nada se tivesse dado de desagradavel.

Na quarta feira ainda uma outra passeiata promovida pelos Srs. José Antonio Lins e Silva, Miguel Joaquim Ribeiro, João Barbosa de Freitas Cordeiro, com o auxilio dos abolicionistas e do corpo commercial, sahindo do adro da igreja Matriz, parara em frente á Terpsychore Goyannense, onde pronunciou um eloquente discurso se lembrando grande acontecimento o Sr. Antonio Barros.....

Depois de ter percorrido diversas ruas dignou-se a passeiata parar em frente a nossa officina donde fallou o redactor da *Gazeta*.

Depois disso debandaram-se todos em bôa ordem e nada tendo a lamentar.

Eis ahi mais ou menos a succinta descripção da festa que não está de todo acabada. »

« Realisou-se hontem na igreja Rosario, com a devida pompa, o *Te-Deum*, em louvor á emancipação dos escravos brasileiros, promovido pelos seguintes cidadãos abolicionistas—Severo Souza do Sacramento, Saturnino Antonio Leite, Basilio Machado Freire, Francisco Dias da Costa e Amaro de Sá Albuquerque.

A igreja estava, como era de esperar, repleta e geral era o regosijo dos que assistiam a festa.

Estavam expostos na Capella-Mór os seguintes retratos—do eminente Nabuco, do distincto conselheiro João Alfredo, do immortal Rio Branco e tambem o sublime quadro em que figuram os ministros que fizeram a lei do ventre livre.

Occupou a tribuna sagrada o nosso illustre parocho, que denodado campeão da liberdade como é, n'uma brilhante allocução provou a intervenção divina no sublime movimento abolicionista.

Emfim o *Te Deum* elevou se a altura da Lei de 13 de Maio.

A mesma commissão mandou celebrar, hoje, uma missa. »

Proclamas de casamentos—Foram lidos, na matriz da Boa-Vista, no dia 27 do corrente, os seguintes:

Felippe Santiago com Candida Umbelina da Conceição.

Luiz Norberto Pitta Virães com Zeferina Leopoldina de Freitas.

Francisco José do Nascimento com Umbelina Candida Maria da Silva.

Henrique da Silva Moreira com Elvira Monteiro da Rocha Leal

Augusto de Oliveira Maia com Natalia Ramos e Silva.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 27 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—6	761m24	18,46	91
9	26°—9	762m37	21,16	78
12	28°—9	761m68	22,11	74
3 t.	28°—6	760m46	20,73	71
6	26°—4	761m18	20,95	81

Temperatura maxima—29°,25

Dita minima—22°,45.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m8; á sombra: 2m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 10 horas e 28 minutos da manhã; SE até 3 horas e 50 minutos da tarde; E até 4 horas e 55 minutos; ESE até 5 horas e 5 minutos; SE até 5 horas e 53 minutos; E até 7 horas e 40 minutos; SE até 8 horas e 12 minutos; ESE variavel entre E e SE até 10 horas e 40 minutos; SE até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela madrugada.

Velocidade média do vento: 1m,31 por segundo.

Nebulosidade média: 0,48.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Maio	0—16 da tarde	0,m14
P. M.	» »	6—1 » »	2,m52
B. M.	28 de Maio	0—18 da manhã	0,m43

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas e moveis.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de diversos carros com arreios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de louça, espelhos e outras mercadorias.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 42, de generos de estiva, moveis e passaros.

Pelo agente Stepple, á 12 horas, em frente a camara de Olinda, de engenhos, carro, sitio, burro, vaccas e formas de ferro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 14, de armação e fazendas ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas na matriz de S. Antonio, pela alma do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.

— Amanhã:

As 7 1/2 horas, na igreja do Monteiro, pela alma do Dr. Jacintho de Santa Rosa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tagus*:

Felippe Paul, Manoel Ribeiro, Maria Ribeiro, José Ribeiro, Francisco dos Santos, Maizer Vilella, Americo Ansel, Manoel de Oliveira, Frei Caetano, Antonio J., Franco Almeida, Cyro, José Medeiros, José Correia, França Motta.

[illegible] Hendersen [illegible] Jacques Ziegler, José Augusto Alves de Carvalho e 3 filhos, W. H. [illegible], Valentim Ziegler, William Vaughan e 1 filha, R. H. Condly, John A. Thom, José Gonçalves Casas Vianna, Carlos Salvini, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Pereira Duarte, José Antonio Pereira de Moura e sua senhora, Dr. Jorge Mirandola, Francisco Lauria, João de Souza Ramos, Antonio S. Chaves Junior, Manoel A. Larangeiras, Paulina Dingerkus, José dos Reis, Ignacio O. Souza, padre Manoel Pereira da Cruz, W. Gildemeister, Manoel Francisco Machado.

— Chegados do sul no vapor brasileiro *Alagôas*:

Capitão Ernesto Alves Pacheco, sua senhora e 1 filho, 1° tenente Polycarpo Cesario de Barros, Joaquim Cavalcante de Mello Albuquerque, Alberto Almeida Barros, Felippe Guerra, alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, Francisco Cavalcante de Faria e 1 filho, Augusto Nogueira, Antonio Martins Marques, Antonio Maria Cabral Vicensi, Sebastiana Idolina de Azevedo, Joaquim José dos Santos, cadete Manoel Varella de Souza, soldados Benedicto Augusto do Nascimento, José Antonio Diniz da Cunha, ex-dito Antonio da Costa Mindello, Carlos C. Filho, Alfredo Fassos, Perciliano Alves de Oliveira, José Martins Leitão, Joaquim Francisco dos Santos, José Francisco da Silva Braga, Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo, Julio Roberto Dunley, Antonio Feliciano da Silva, Bibiano B. Bragança, José Antonio Martins, Antonio Cavalcante de Brito, Domingos da Silva Guimarães, Joaquim Firmino da Silva. Joaquim José Vellozo.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Sargento Antonio L. Marcondes, cadete Manoel Ignacio P. de Moraes Junior, sua senhora e 5 filhos, cadete Manoel Pio de Azevedo, 3 praças de linha, 8 presos, 2 mulheres e 3 filhos, Rita Maria da Conceição, Maria Antonia dos Prazeres e 3 filhos, Marcelina Maria de Jesus e 2 filhos, Francisca Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Ceará*:

Carlos Gaugnat e John Spratley.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Conde Campana Brichanteau, Americo Palladino, Dr. José Mariano C. Bezerra Cavalcante.

— Chegados do norte no hiate nacional *Geriquity*:

João Fernandes de Souza, Luiz de França Soares, Pedro Lucas de Senna, Maria Alexandrina de Oliveira, Maria do Carmo da Silva Coelho e Ignez Thereza de Jesus,

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª serie da 18ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 28 de Maio:

7614	60:000$000
7666	6:000$000
1523	3:000$000
2724	1:200$000
4720	1:200$000

Approximações

7613	600$000
7615	600$000
7665	300$000
7667	300$000
1522	180$000
1524	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

237 310 1990 6959

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

101 340 736 1455 2592

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7611 7612 7613 7615 7616 7617 7618 7619 7620

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7661 7662 7663 7664 7665 7667 7668 7669 7670

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

1521 1522 1524 1525 1526 1527 1528 1529 1530

Todos os numeros terminados em 14 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 23 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 14

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 66.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Junho com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande e de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Junho.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 26 de Março, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	4
Falleceram	8
Existem	593

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisnero, ás 9 1/2 horas.

Barros Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 11.

Malaquias, ás 8 1/2.

Pontual, ás 9 1/4.

Estevão Cavalcante, ás 5 1/2.

Simões Barbosa, ás 11.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Maio de 1888:

Existiam 288; entraram 10; sahiram 3; existem 295.

Ausentes: [illegible]

Nacionaes 233, mulheres 11, estrangeiros 9.

Total—253.

Arrecadados 234.

Bons 234.

Doentes 11.

Total—244.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

José Correia da Silva.

Tiveram baixa:

Antonio Tranquilino Marques.

Porfirio Francisco da Cruz.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 131 pessoas, sendo 55 homens e 76 mulheres.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 12 e 19 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando n'aquelle o boletim das cotações officiaes de 7 a 12 e neste idem de 14 a 19 do presente mez.

De 8 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em Abril ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Um volume da collecção das leis e decisões do governo do anno de 1822, remettido pela Imprensa Nacional.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 120 a 134.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de R. de Brusina & C., Carneiro Maia & C. e de H. Burle & C.

Foi presente á Junta e esta ficou inteirada do despacho de 18 do corrente do Sr. commendador presidente, ordenando o registro da nomeação de José dos Santos Andrade, caixeiro despachante de João Pereira da Costa.

DESPACHOS

Petições:

De Lourenço Fernandes Braga, satisfazendo o despacho de 11 do corrente, com a declaração de D. Joanna de Souza Miranda, de que concorda para que a marca «Vencedor ao Prado Pernambucano» dos cigarros expostos á venda á rua Pedro Ivo n. 10, sob a firma Souza Miranda & C., seja registrada como propriedade do mesmo supplicante.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registrem os creditos maritimos sobre as barcaças «Maria Salomé» e «Parnahyba».—Sejam registrados.

De Alves de Brito & C. para que se archive o distrato de dita firma, da qual eram socios Agostinho Luiz Alves de Brito e Gaudino Ernesto de Medeiros, sendo aquelle representado por seu bastante procurador e ficando o ex socio Ernesto de posse do estabelecimento de fazendas sito á rua do Livramento n. 12 e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma; restituindo se aos supplicantes a procuração que apresentam—Archive-se, na fórma da lei, e entregue-se a procuração mediante recibo.

De Santos & Irmão, de cuja firma são responsaveis João Luiz dos Santos e Manoel Luiz dos Santos Junior, para que se admitta a registro a marca que adoptaram para os cigarros de seu commercio ao pateo do Paraiso n 20, sob a denominação «Moreninha».—Registre-se.

De José de Souza Aguiar, natural de Arcozelo, reino de Portugal, de 38 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com casa de commercio de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 35, sob a firma José de Souza Aguiar & C., da qual é unico responsavel, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante, Ferreira Guimarães & C, Manoel Joaquim Ribeiro e Andrade Lopes & C.—Deferido.

De Felicio José Vaz de Oliveira e Bernardino Ferreira Praça, para que seja archivado o distrato da firma Oliveira e Praça, ficando o ex socio Bernardino de posse do activo e do estabelecimento de molhados á rua da Ilha da Carvalha n. 37, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICACÕES A PEDIDO

Eleição municipal de Ouricury

O sabio escriptor da columna liberal voltou a tratar da eleição municipal de Ouricury com uma linguagem, muito delicada, muito convincente e muito apropriada á um « lettrado que tem a responsabilidade do que escreve. »

Parabens ao illustre doutor da lei eleitoral.

A contestação opposta ao seu anterior artigo, referio-se á decisão da presidencia, de 21 de Março, a qual foi correcta, diga-se mais uma vez, á vista das occurrencias havidas.

Procedeu-se, de novo, a 22 de Julho do anno passado á eleição municipal de Ouricury por ter o presidente da provincia, Dr. Pedro Vicente de Azevedo verificado de informações officiaes que a [illegible] de 28 de Abril [illegible] art. 216 do regulamento. Entretanto, o illustre doutor, com exercicio cumulativo das funcções de pedagogo e rábula, citador, parece extranhavel e até «bestial» a distincção de eleições insubsistentes naquelle caso, ou nullas na hypothese do art. 216 do citado regulamento.

O articulista, que é omnisciente, revelou profundos conhecimentos sobre os generos e especies dos seres animados, da terra e do mar, occultando, entretanto, a sua classificação.

Pelo modo, porém, por que apresentou-se, pode-se dizer com segurança que, ou caranguejo ou bucephalo é animal de pata; si não ferra dá couce.

Explicada a questão e esgotado o assumpto nada mais se dirá a respeito.

No terreno em que foi posta a discussão, não ha competidor para o articulista da columna liberal.

W.

Maio 28—1888.

Protesto contra a passeiata

O abaixo assignado, tendo lido no *Diario* de 27 do corrente um aranzel, encimado com a epigraphe acima, tomou a deliberação de somente vir á imprensa por méra satisfação ao publico, mas, não, por julgar que dito aranzel possa prejudical-o na sua dignidade, e declara ser verdade haver dito o julgado no referido aranzel e ainda mais alguma cousa.

Com relação ao conselho que se pretende dar no mesmo aranzel o abaixo assignado não aceita porque prefere ser *Furia de presepio, Heroes e soldado* de dramas, pastoris, a ser homem de má fé e illaqueada da confiança que n'elle se deposita.

Ainda mais, declara, que sendo procurador bastante dos Srs. Joaquim Bernardo dos Reis & C. os seus direitos de procuração só servirão para praticar um acto de generosidade em favor d'este que hoje o quer morder—aceitando apenas um termo de obrigação feito e assignado na Delegacia de Policia, em virtude de uma precatoria do Tribunal do Commercio ao Dr. chefe de policia,—mandando apprehender e depositar os rotulos e cigarros da marca denominada « Mathematicos » por haver imitação perfeita com os rotulos da marca « Meteoros, » e em cujo termo o imitante se obrigou a *—não expôr mais á venda cigarros com rotulos iguaes aos já apprehendidos assim outros que se parecessem com os dos cigarros « Meteoros » marca registrada por Joaquim Bernardo dos Reis & C., e nem que contivessem papel e tinta das côres com que são fabricados os rotulos dos referidos cigarros;* pelo que o abaixo assignado declarou: *desistir do procedimento judicial e criminal que intentara contra o imitante.*

Com relação á *procedencia negra* de que se falla no mesmo aranzel, o abaixo assignado ignorando a sua intenção chama em seu auxilio o illustre Dr. Albino de Araujo advogado do imitante.

O abaixo assignado protesta não alimentar polemica alguma pelos jornaes e que só voltará em juizo competente.

Recife, 28 de Maio de 1888.

João Quintilho de Fontes Braga

Catende

José Alves de Souza ao publico

No *Jornal do Recife* de ante hontem de envolta com censuras corriqueiras a policia da provincia, ataca-me sem piedade o missivista de occasião deste lugar porque, como diz, fazendo eu parte da mesma policia convivo com criminosos; e como *homem capaz de todas as coragens*, segundo sua expressão, é claro que devo por embargos aos que faltam a verdade dos factos e o faço em deferencia ao Sr. Dr. chefe de policia e ao publico.

E' exacto que na feira do povoado deu-se uma desordem na qual foi ferido um individuo, com a differença porém de que meia hora depois ainda muitas pessoas ignoravam quem fora o autor do ferimento, e eu fui uma destas, tal foi a confusão que então reinou; e espalhando se algum tempo depois que fora Manoel Clementino quem o praticara, fiz cercar-lhe a casa sem demora, mas não foi encontrado, tendo mandado proceder a inquerito e immediatamente ao facto ao corpo de delicto no offendido, cujo ferimento foi considerado leve, o que prova o facto de ter elle ido no dia seguinte a Palmares, em cujas ruas transitou sosinho, como é notorio. Quanto a prisão actual de Clementino não sei se o noticiador conhecerá o art. 13 § 2.° da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 71 e art. 179 § da nossa constituição.

Em que pese ao missivista immaculado deste lugar, não sei qual a conflagração que póde produzir um ferimento, cousa que nem sempre a policia póde prever e nascida quasi sempre da ignorancia e do excesso das paixões. Accresce que é hoje muito fraca acção das autoridades, que não têm para mantel-a a efficacia dos meios que são os destacamentos. Conseguintemente como dizer-se que a policia quer conflagar a provincia? E porque exige-se do Sr. Dr. chefe de policia minha demissão?

Eu bem entendo o zelo destes politicos desoccupados de opposição, que só se occupam em inventar cousas horrendas e fazer insinuações baixas ao governo da provincia.

Os meus actos são conhecidos, e homem da moderação e sem mesmo dispor de elementos para tornar-me um desvairado, dê o publico o devido peso ás evocações do missivista das duzias e conceda-me a justiça e a indulgencia de que careço, se faltas tenho commettido.

Catende, 24 de Maio de 1888.

José Alves de Souza

Protesto contra a passeiata

Nós abaixo assignados, proprietarios da marca de cigarros — Mathematicos — protestamos contra o procedimento do illustre cavalheiro Sancho Pança João Guitilho Fontes Braga, que no passeio que tem dado nas casas dos vendelhões, offerecendo os cigarros Meteoros, propriedade dos Srs. Joaquim Bernardo dos Reis & C., se constituio procurador e fiel dos mesmos senhores, e não satisfeito com esta estupida mentira, julgou conveniente fazer convencer os nossos freguezes que ia botar questão comnosco, não só pela marca como tambem pelo papel encarnado.

Agora perguntamos nós se o fabricante do papel só trabalha para os Srs. Reis & C., em Pernambuco, ou se é para o commercio do Brasil e de outras nações?

Ora, Sr. Braguinha, deixe-se disse; torna-se feio para o senhor agenciar os seus cigarros Ganhe seu peculio... não se envolva com quem não o enxerga e nem fez papel de furia de presepio não foi Centurião, nem tão pouco soldado do mesmo drama.

Estamos bem certos de que os Srs. Reis & C. talvez não saibam da procedencia negra desse senhor para com os fabricantes dos Mathematicos.

Sr. procurador de lapinha, ficamos na estacada esperando o resultado.

Recife, 26 de Maio de 1888.

Ribeiro Duarte & C.

Chegada

Procedente da côrte saltou hontem nesta provincia o digno capitão Ernesto Alves Pacheco, ha pouco transferido para o 2° batalhão de infantaria em o qual já servio por longos annos, havendo delle sahido com transferencia para o 17° de infantaria.

Sinceramente cuprimentamos um justo contentamento pela restituição do capitão Pacheco á sua extremosa provincia e ao seio de sua chara e excellente familia.

Por uma publicação feita pela illustrada *Gazeta de Campinas* sabemos quanto fôra correcto em seu procedimento fóra de sua terra natal o distincto militar de quem acabamos de fallar.

A estima de que gòza entre nós prova-a a recepção que teve ao desembarcar, comparecendo um crescido numero de amigos que saudosos esperavam no para abraçal o.

Nós que somos seus amigos, temos a satisfação de comprimental-o, assim como a sua chara e dilecta esposa e filha, desejando que todos tivessem feito optima viagem,

Um amigo.

A quem soffre da larynge

O Sr. João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, (Rio Grande do Sul), havia já mezes que soffria de uma forte e incommodativa rouquidão. Usou varios medicamentos sem proveito, e finalmente o—Peitoral de Cambará — realisou a cura, conforme se deprehende da declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido « peitoral homœopathico de cambará, » do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

« Outrosim declaro e attesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

« Santa Victoria, 29 de Novembro de 1876

João Custodio de Andrade Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Maio de 1888

Não houve cotação.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Mercado quieto.

Os bancos mantiveram no balcão a tabella de 24 d. sobre Londres, mas offereceram saccar reservadamente a 24 1/8.

Papel particular foi passado a 24 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia	..	398
Hamburgo	491	495
Portugal	221	223
New-York		2$100

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia	..	398
Hamburgo	491	495
Lisboa e Porto	224	228
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$100

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	395	398
Italia	..	398
Hamburgo	491	495
Lisboa e Porto	221	225
Principaes cidades de Portugal		228
Ilha dos Açores		281
Ilha da Madeira		[illegible]
New-York		2$100

Cotação de assucar

EM 28 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 28 DE MAIO DE 1888

Não costou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	21.161
Animaes	1 á 28	1.652
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	4.498
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	2.481
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	70.725
Somma		100.512

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	2.745
Vapores	1 á 26	883
Animaes	1 á 28	7.636
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	808
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	2.102
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	3.038
Somma		17.212

Vapores despachados

Vap. nac. «Pará», para:

Maceió: 8 barricas com assucar branco e 80 fardos de xarque.

Bahia: 150 barricas com assucar branco e 100 ditas com dito mascavado.

Rio de Janeiro: 1.565 saccos com assucar branco, 926 ditos com dito mascavado, 85 pipas com aguardente, 80 saccos com côcos (fructa) e 10 fardos de chapéos de palha de carnaúba.

Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Ceará», para:

Rio de Janeiro: 950 saccas com algodão.

Santos: 301 saccos com assucar branco, 1.650 ditos com dito mascavado, 25 pipas com alcool e 25 barris de 5ª com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 27 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.

Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.

Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.

Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.

Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariasinha*, xarque.

Barca norueguense *Strauss*, carvão.

Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.

Barca norueguense *Imaos*, farinha de trigo e farello.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Escuna nacional *Carolina*, xarque.

Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.

Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Patacho norueguense *Ceres*, xarque.

Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Exportação

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, Maia & Resende 38 saccos com 2,844 kilos de cera de carnaúba.

Para Manchester, Moura, Borges & C. 100 saccas com 7,927 kilos de algodão.

— No lúgar americano *Orenoco*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 908 saccos com 68,100 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, E. Barbosa 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. G. Ferreira 379 latas com 162 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 650 saccas com 48,993 kilos de algodão.

Para Santos, F. Vieira 301 saccos com 18,060 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; F. S. Macedo Sobrinho 438 saccos com 25,875 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 25 pipas e 25 barris com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Pará, Maia & Resende 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; M. A. Souza & C. 20 barricas com 1,341 kilos de assucar branco e 40 ditas com 3,481 ditos de dito refinado.

Para [illegible], P. Pinto & C. 1 caixa com 60 kilos de doce; P. Carneiro & C. 20 barricas com 1,110 kilos de assucar branco, 10 volumes com 452 ditos de dito refinado e 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Alagôas», do Rio para:

José Candido de Moraes	58.565$000
Pereira Carneiro & C.	10.000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	6.000$000
Martins Fiusa & C,	4.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Rio de Janeiro	7.000$000

— Pelo vap. ing. «Tagus», para:

Paris, ouro e prata velha no valor de

Paris	£ 120
Londres	£ 240
Lisboa	£ 1.200

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 26	751:257$416	
Idem de 28	37:416$802	
		788:674$218

Renda provincial:

Do dia 1 a 26	97.337$509	
Idem de 28	3.495$692	
		100:833$201
Somma total		889:507$419

Segunda secção da Alfandega, 28 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 26	35:070$322	
Idem de 28	721$262	
		35:791$583

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	30:006$762	
Idem de 28	2:835$461	
		32:842$223

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	6:000$616	
Idem de 28	557$531	
		6:558$147

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 26 e 27 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

72 bois pesando 10,719 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 57 de 1ª, e 15 de particulares.	
442 kilos de peixe a 20 réis	8$840
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$300
28 taboleiros a 200 réis	5$600
54 suinos a 200 réis	10$800
35 matutos com legumes a 200 réis	7$000

Foram occupados:

52 columnas a 600 réis	31$500
2 escriptorios	600
42 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$000
53 ditos de comida a 500 réis	26$500
203 ditos de legumes a 400 réis	81$200
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de tressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	403$840
Rendimento dos dias 1 á 24 do corrente	4:993$700
Foi arrecadado liquido até hoje	5:397$540

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 320 a 400 réis idem

Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Estados-Unidos	*Advance*	hoje

MEZ DE JUNHO

Sul	*Argentina*	2
Sul	*Arlindo*	2
Europa	*Magellan*	3
Europa	*Congo*	3
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville-de-San Nicolás*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Tamar*	9
Sul	*Elbe*	10
Sul	*Ville de Maceió*	11
Norte	*Maranhão*	13
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Pará*	17
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Advance*	hoje ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	hoje ás 5 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu'*	hoje ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos Ayres e escala — 12 dias, vapor inglez «Tagus,» de 1,962 toneladas, commandante P. M. Rowsell, equipagem 109, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—19 1/2 dias, vapor francez «Ville de Ceará.» de 1,699 toneladas, commandante E. Laivey, equipagem 40, carga varios generos; a Auguste Labille.

Natal—4 dias, hiate nacional «Geriquity,» de 8 toneladas, mestre João Delfino da Costa, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Tagus,» commandante P. M. Rowsell, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor nacional «Alagôas,» de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 63, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Fernando de Noronha—40 horas, vapor nacional «Jaguaribe,» de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Ceará,» commandante E. Lainey, commandante varios generos.

Despedida

O abaixo assignado tendo de embarcar amanhã para a Europa, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente aviso, declarando que durante o tempo de sua ausencia ficam encarregados de todos os seus negocios, com procuração bastante, o seu irmão e socio João Lauria e os Srs. Gomes de Mattos.

Recife, 26 de Maio de 1888.

Francisco Lauria.

Despedida

O abaixo assignado embarcando hoje para Portugal e não lhe sendo possivel despedir-se de todas as pessoas de sua amisade pessoalmente, o faz por este meio pedindo desculpa.

Declara que na gerencia de seus negocios durante sua curta ausencia deixa procuração ao Sr Manoel Jorge dos Santos e a D. Justina Dias da Rocha

Cabo, 27 de Maio de 1888.

José Antonio Pereira de Moura.

Ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva

O abaixo assignado protesta contra a má direcção do estabelecimento da rua do Aragão n. 3.

Recife, 24 de Maio de 1888.

Manoel Antonio de Magalhães.

Ao commercio

Joaquim Ferreira da Silva, em resposta ás publicações do Sr. Manoel Antonio de Magalhães, exaradas nos *Diarios* de 20, 22 e 23 do corrente, faz publicar o seguinte documento :

Pernambuco, 31 de Março de 1888.

O Sr. Joaquim Ferreira da Silva comprou ao agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, em leilão deste dia :

A armação e seus pertences e dividas da refinação da rua do Aragão n. 3	1:505$000
Commissão e imposto	60$200
	1:565$200

Recebi. Recife, 7 de Abril de 1888.—*Francisco I. Pinto.*

Reconheço a firma supra. Recife, 25 de Maio de 1888. Em testemunho da verdade. O tabellião publico, *João Presciliano da Costa.*

Muita attenção

Previne-se ao publico que não faça negocio algum com os animaes Morena, Aymoré, Zefiro e Africana, cujo dominio está sujeito a uma condição resolutiva, sendo, por isso nullo qualquer contracto com os preditos animaes.

Parecer da Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro

Os preparados do Sr. Luis Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilisados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser, que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta Central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino.—Dr. José Benicio de Abreu. Agentes em Categaases, Costa Sobrinho & C.

Na corte, Silva Gomes & C.

Uma cousa é ver e outra é contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luis Carlos, e isto é devido a especialidade de cada medicamento para o fim que é destinado.

Das pilulas Sudorificas peitoraes tem havido muita procura porque curam em poucos dias os defluxos, bronchites e constipações que são sempre as causas dos incommodos pulmonares.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licor Antipsorico com os pós depurativo ou com as pilulas feitas dos mesmos pós são os dois depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti-hemorrhoidarios tanto se vendem que é incalculavel os beneficios que tem dado á humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvido é o unico prompto allivio.

Grandes depositos nas casas de Silva Gomes & C.-Cort e Francisco Manoel da Silva & C., em Pernambuco.

N. 20

A mulher que possue um cabello abundante, undoso e reluzente pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attrativos femiuis com que a prodiga natureza dota as vezes ás suas creaturas mais privilegiadas,—mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do tonico oriental para o cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formoseia senão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Não tendo sido possivel terminar o trabalho da ponte do Jaboatão no dia 28 (como estava annunciado, o transporte de passageiros continuará a ser feito com baldeação nos dias 29 e 30, assim como nestes dias não poderá haver trem de carga.

Cabo, 28 de Maio de 1888.

Wills Hood,
Superintendente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que até o dia 7 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas, que serão abertas na sessão da junta desta thesouraria, nesse mesmo dia, afim de contractar se a execução da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor que tem de ser assentado na alfandega.

Os proponentes poderão se dirigir á secretaria desta thesouraria, afim de, previamente, examinarem a respectiva planta e consultarem o orçamento confeccionado pela repartição das obras publicas geraes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelos vapores *Alagoas* e *Mandahu*, este para os portos do sul até Sergipe, e aquelle para os do norte, esta administração expede malas, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de Maio de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

Na quarta feira, 30 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria, visto ser quinta feira dia santificado.

Secretaria do Instituto, 28 de Maio de 1888.

1º Secretario,
Baptista Regueira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, no dia 2 do corrente, perante a sessão da junta d'esta Thesouraria, serão abertas as propostas que, até esse dia, ás 11 horas da manhã, forem apresentadas em cartas fechadas afim de ser contractado o fornecimento dos artigos, infra mencionados, para os reparos a fazer na fortaleza dos Remedios do presidio de Fernando de Noronha :

Telhas convexas de 0,57 de comprimento e 0,1 de corda média	3500
Caibros de madeira de 6m,5 e 0m,09	150
Ripas de 2,5 e 0,05—duzia	50
Travetas de 4,8×0, 14×0, 14	15
Traves de 9m×0, 2×0,2	10
Taboas de amarello de 5 5×0, 44,×0,03	6
Dobradiças de 0,08×0,065	18
Ferrolhos de 0,22	2
Ferrolhos de 0,11	6
Dobradiças reforçadas	4
Pregos ripaes	2000
Pregos caibraes	1500
Pregos goitaes	100
Parafuzos para dobradiças e ferrolhos de 1 e 1/2 pollegadas	300
Parafuzos para o portão, de 2 pollegadas	50
Cal preta (hectolitro)	30
Cal branca (hectolitro)	5
Cimento (barrica)	5

Em 28 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres forragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farelo, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Penas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.

Condições

Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

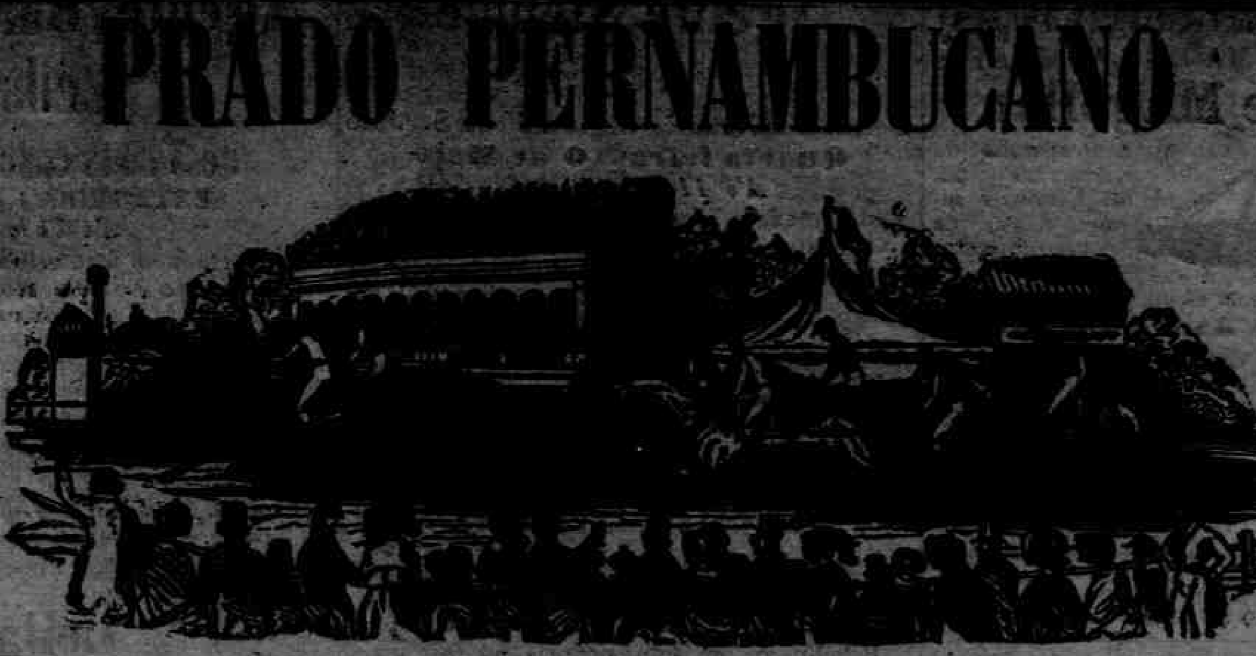
Arrematação

No dia 29 do corrente tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão o arrendamento do engenho Camporias por 800$000 annuaes. Riso por 200$. A propriedade Barbalho por 100$000 annuaes e a engenhoca S. José por 200$ annuaes.

Jaboatão, 26 de Maio de 1888.

O escrivão,
Augusto Ribeiro C. da Cunha.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 17ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 31 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Já parte	6 annos.	Alazão	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	José L. de Souza Filho.
2	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Verde e ouro	D. F. Silva Rego.
3	Micoim	3 «	Chita	«	52 «	Encarnado e branco	José Paulino Cavalcante.
4	Cara-dura	4 «	Castanho	«	54 «	Azul bonet branco	A. O. S.
5	Petropolis	6 «	Tordilho	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
6	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.
7	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	O. B.
8	Mazanza	4 «	«	«	54 «	Branco, azul e encanardo	F. F.
9	Siriló	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	Porfirio Soares Raposo.
10	Cupim	6 «	«	«	56 «	Verde e amarello	E. F. A.
11	Sibiró	6 «	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	Izidoro G. da Rocha.

2º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kilos.	Encarnado e branco	S. de Mello.
2	Morena	4 «	Zaino	Paraná	50 «	Azul e branco	Paulo Moreira
3	Africana	4 «	«	Rio da Prata	57 «	Preto e encarnado	Djalma Moreira.
4	Ipojuca	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Verde e amarello	Delmiro Gouveia.

3.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Preto e encarnado	Delmiro Gouveia.
2	Castiglioni	4 «	Zaino	França	59 «	Branco e encarnado	J. D. da Costa Braga.
3	Duo	4 «	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

4º Pareo—**Animação**—850 metros. —Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tempestade	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	Rodolpho Leal.
2	Cariry	7 «	«	«	56 «	Vermelho e verde	Coudelaria Nacional.
3	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. S. C. C.
4	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferras.
5	Pisa-Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
6	Blissard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
7	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	Estevão Cavalcante Junior.
8	Pardeu	6 «	Alazão	«	56 «	«	Manoel G. de Medeiros.
9	Urso	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
10	Jassanã	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	João F. Nery.

5.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**—1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos.	Verde e ouro	S. P.
2	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Figaro	5 «	Chita	«	54 «	«	Coudelaria Alliança.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

6.º Pareo—**Abolição**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Norueza	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kils.	Azul e branco	D. F. da Silva Rego.
2	Condor	5 «	Baio	«	58 «	«	José Cavalcante.
3	Tupy	6 «	«	«	60 «	Encarnado, azul e branco	F. C. Rezende.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 30.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 30 ás 6 horas da tarde.

Recife, 26 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 18.ª corrida que se realizará

Domingo, 3 de Junho de 1888

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — Capitão J. J. da Rocha—1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — E. Chaline — 1.000 metros. Animaes da provincia. que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros. Animaes estrangeiros. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Peres Campello — 1.600 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1000 metros. Animaes da provincia. Premios 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—Dr. Sousa Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 por cento sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **HOJE**, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Recife, 27 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior

Great Western of Brasil Railway C.º L.d

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber no escriptorio central na estação do Brum, a decima oitava distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1887.—O superintendente interino e representante da companhia,

J. H. Conolly.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração em Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. visconde da Silva Loyo, presidente da commissão promotora da colonisação desta provincia, convido a todas aquellas pessoas que se inscreveram como socios desta sociedade, o favor de comparecerem no dia 1 de junho proximo, á 1 hora da tarde, no palacio da presidencia, afim de approvar-se os respectivos estatutos.

Recife, 25 de Maio de 1888.

O secretario,
Barão da Soledade.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido as costureiras do Arsenal de Guerra a virem receber nesta thesouraria, de amanhã por diante, as importancias que lhes são devidas, provenientes de costuras feitas durante a 1ª quinzena do mez de Maio corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Maio de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega e em vista do que determina o § 2º do art. 208 da consolidação das leis aduaneiras, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, que por força do citado artigo são consideradas como abandonadas :

Marca JAS, tres caixas ns. 68, 69 e 70, contendo materias inflammaveis, vindas de Hamburgo no vapor allemão Hamburgo, consignadas á ordem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Maio de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

29º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 30 de Maio vindouro, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas, vencidas de Novembro de 1886 a Fevereiro de 1887, a dinheiro de contado.

As joias estarão em exposição 3 dias antes.

13924 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
14247 1 diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14661 1 annel de ouro, com saphira e brilhantes.
14836 1 corrente dupla com medalha, para relogio.
14838 1 annel de ouro com brilhantes e 1 par de brincos, ouro de lei.
14810 1 par de rozetas de ouro cravejadas de brilhantes e diamantes.
14858 3 cruzes e um collar, ouro baixo.
14862 1 pulseira de ouro contendo perolas, ouro de lei.
14863 1 corrente para relogio, ouro de lei.
14867 1 volta de ouro para senhora, 1 corrente com porta relogio, ouro de lei, 1 medalhão com onik cravejado de diamantes e brilhantes, e 1 relogio de ouro.
14874 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 botões, 2 anneis, ouro de lei.
14877 1 caixa de ouro para relogio.
14916 7 moedas de ouro do valor de vinte mil réis cada uma.
14931 1 pulseira, 1 trancelim e 1 cordão, ouro de lei.
14982 1 pulseira, e 1 alfinete, ouro de lei.
14996 1 correntão de ouro, 1 gargantinha, 1 pulseira, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 1 moeda de ouro com laço, 2 pares de botões de punho, 1 botão para abertura, ouro de lei.
14997 1 volta de ouro com medalhão, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei, 1 salva, prata de lei.
15008 1 annel de ouro com brilhantes.
15009 1 pulseira, 1 par de rozetas de ouro, cravejadas de diamantes.
15012 1 relogio, ouro de lei.
15015 6 botões, 1 alfinete para manta, ouro de lei.
15034 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e perolas.
15045 1 relogio de ouro, para senhora.
15048 2 pares de rozetas, 1 cordão, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro baixo.
15052 2 salvas e 2 colheres para sopa e arroz, de prata.
15056 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15058 2 moedas de ouro, em botões.
15066 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15074 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
15075 1 annel de ouro com um brilhante grande, 1 dito com um dito pequeno, 3 botões com tres ditos, 1 par de rozetas com brilhantes, 3 cruzes com dito, 3 fios de perolas, 1 pulseira com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15077 1 annel de ouro com brilhantes.
15084 1 corrente para relogio (faltando chave), ouro de lei.
15093 1 diadema cravejado de brilhantes e 1 pulseira tambem cravejada de brilhantes.
15101 1 relogio de ouro de lei.
15102 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
15104 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos com perolas, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivela, ouro de lei.
15112 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 ditos de rosetas, ouro de lei.
15122 1 annel de ouro com pedra, 1 alfinete e 1 cruz com dita, ouro de lei.
15130 3 palmos de corrente de ouro de lei.
15131 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15132 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
15134 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15144 1 corrente (curta) para relogio, ouro de lei.
15152 1 pulseira, ouro de lei.
15159 1 annel de ouro com brilhante.
15160 1 moeda de ouro do valor de 9$, com 1 laço, 1 salva, 1 prato e tesoura, e 32 colheres de prata.
15163 9 garfos e 6 colheres, prata de lei ; 1 par de esporas, prata baixa.
15164 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões, 1 volta de trancelim, 1 peixe, ouro de lei ; 1 alfinete e 1 cruz, ouro baixo.
15165 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broche, 1 dedal, ouro de lei ; 1 salva e 1 paliteiro, prata de lei.
15170 5 botões, ouro de lei.
15174 1 medalha, 1 volta de cordão, 2 anneis, 2 peças de pulseiras e 1 bola de ouro.
15176 1 volta de ouro com medalha para relogio, ouro de lei.
15184 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15189 1 trancelim, ouro de lei.
15190 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com dito e esmeralda.
15191 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 alfinete e 1 dedal, ouro de lei.
15193 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 2 emblemas do Espirito Santo e S. João, 1 annel e 1 botão, ouro de lei ; 7 colheres para chá, 3 ponteiros e 5 medalhinhas de prata.
15197 1 relogio, ouro de lei.
15199 2 salvas, prata de lei.
15227 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15228 1 pulseira, 1 trancelim, 1 moeda de ouro, com laço e 1 annel, ouro de lei.
15234 1 par de brincos, 1 pulseira de requififes, 1 1 cruz, 4 anneis, sendo 1 com brilhante e 1 dedal, ouro de lei ; 1 salva e 1 colher, prata baixa.
15246 1 volta de ouro, para senhora, ouro de lei.
15248 1 alfinete de ouro com brilhante.
15254 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15255 1 cordão e 1 cruz, ouro de lei : 1 cordão, ouro baixo.
15258 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15263 1 annel de ouro com brilhantes.
15264 18 colheres para sôpa e 1 dita para tirar sôpa, prata de lei.
15265 1 pulseira de ouro com brilhantes.
15267 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
15272 1 annel de ouro cravejado de brilhantes e 1 pulseira, ouro de lei.
15273 1 salva, prata de lei.
15265 1 salva oitavada, 3 conchas para tirar sôpa, arroz e peixe, de prata.
15273 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15275 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15277 2 salvas de prata de lei ; 25 colheres, 12 garrafas, 12 cabos para facas e 1 paliteiro prata baixa.
15278 1 salva de prata e 2 colheres para molho, prata de lei.
15280 1 pulseira, 1 alfinete e um trancelim, ouro de lei ; 1 trancelim, ouro baixo.
15290 1 peça de ouro para pulseira, 4 anneis, 1 mola, de ouro.
15316 1 pulseira, 3 trancelins, 12 medalhas, 1 par de rosetas, 1 dito de botões, 1 emblema de S. Braz e 1 annel de ouro.
15321 1 medalha de ouro com 2 lettras cravejadas de pequenos brilhantes.
15325 1 annel de ouro com brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
15337 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com ditos, 1 dita com perola, 1 collar de ouro com perolas, 2 alfinetes, ouro de lei.
15360 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15361 1 alfinete de ouro com brilhante.
15371 1 corrente e medalha, ouro de lei.
15376 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, e 1 annel com ditos.
15377 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15388 1 trancelim, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
15380 2 pares de brincos, 5 botões e 1 relogio para senhora, ouro de lei.
15398 1 trancelim chato, 1 volta de dito, 1 cruz, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15418 1 broche de ouro cravejado de brilhantes
15419 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos, e 1 relogio de ouro, para senhora.

15432 1 [illegible] lei.
15441 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 [illegible] e 2 anneis, ouro de lei.
15445 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 relogio ouro baixo.
14460 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalha e 1 alfinete, ouro de lei.
15561 2 voltas de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
15595 1 trancelim, ouro de lei.
15589 1 cravação de ouro com um pequeno brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 borboleta em ouro, 1 setta e 1 grampo, ouro de lei; 1 tijella, 1 leiteira, prata de lei.
15534 1 trancelim, 2 pares de argolões e 1 annel, ouro de lei.
15536 2 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira, 1 roseta, 1 par de botões e 1 alfinete, ouro de lei.
15547 1 annel de ouro com brilhante.
15546 1 paliteiro, prata de lei.
15565 1 trancelim, ouro de lei. 1 pulseira, ouro baixo.
15571 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15584 2 medalhas, ouro de lei.
15594 2 trancelins, 1 cordão, 5 alfinetes, 2 pares de brincos, 2 anneis, 1 armação de oculos e 1 luneta, ouro de lei; 1 alfineite, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 crus e 1 pentairo, ouro baixo.
15615 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 anneis e 1 alfinete, ouro de lei.
15636 1 relogio, ouro de lei.
15659 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
15662 1 corrente de ouro para relogio.

Recife, 19 de Abril de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho

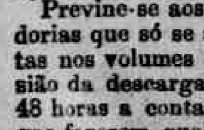
MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSA-ERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

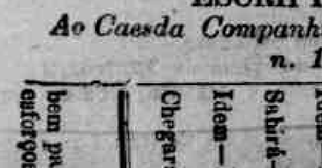
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*



Segue no dia 29 de Maio ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem.......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

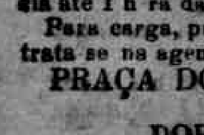
Esta alteração entende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete medico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

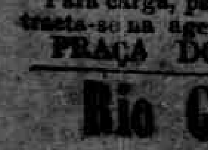
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande do Sul

O [illegible] nacional [illegible] seguirá com toda brevidade para o porto acima; [illegible] á rua do Marquez de Olinda n. 4.

[illegible] STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

LEILÕES

— Quarta-feira 30, deve ter lugar o leilão da armação e fazendas da loja da rua do Livramento n. 14.

— Terça feira 5 de Junho, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperatriz n. 53.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea com sotão á rua de D. Maria Cesar n. 4, onde se acha localisada uma excellente refinação.

Terça feira, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas e a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá a quem mais der a excellente casa terrea com sotão e fundos que dão para a rua do Apollo, edificada em terreno foreiro, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De dous lindos espelhos novos ovaes com molduras douradas, 84 globos de angelica de 10 linhas para candieiro, quadros com lindas paisagens, jarros para flores, diversos chapeos de sol de seda e alpaca, para homens e senhoras, papel de côres, dito pautado, dito para cigarros, tapetes para fôrro de sala, louça para almoço e jantar, copos, compoteiras, colheres e garfos de metal fino, toilletes, camas, marquezões, aparadores, mesas elasticas, relogios de ouro, dito de prata, cadeias e muitas outras obras de ouro.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

2º Leilão

De uma meiagua edificada em solo proprio com 15 palmos de frente e 56 de fundo, com porta e janella na frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma meiagua em solo proprio com 15 palmos de frente e 18 de fundo, porta e janella na frente, com 1 sala, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita, dita, dita.

Uma meiagua á rua Principe n. 33 B, em solo proprio, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Uma meiagua á rua do Principe n. 33 C., solo proprio, com porta e janella de frente, com 21 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quarto com apparelho e quintal murado.

Terça feira 29 do corrente

No armazem da rua Bom Jesus n. 43

As 11 horas

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão as casas acima mencionadas, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de José dos Santos Coelho.

Leilão

De 2 excellentes carros com arreios finos e quasi novos, sendo 1 carro grande vis-a-vis e 1 dito menor que tem peças de sobresalente, para augmentar se quando se queira, assim como tem lanças para um e dous cavallos.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto

Leilão

De chitas, zephires, gangas, brins, casemiras, meias, lenços, colchas, redes, gravatas, casacos para senhoras, madapolões, algodões, grande quantidade de miudesas, jarros, candieiros, copos, quadros, espelhos, louças, vidros, ferragens, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 rico santuario, mesas, fiteiros, malas e diversos objectos.

Terça feira, 29 de Maio

A's 10 1/2 horas

Rua Rangel n. 48

Agente Stepple

Leilão

Importante

De engenhos, carros, carroças, sitio de coqueiros burros, vaccas e formas de ferro

Quarta-feira 6 de Junho

O leilão será effectuado em frente a camara, na comarca de Olinda

A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, á requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os seguintes:

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho Tu û, a vapor moente e corrente, os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitambú, na Parahyba.

Engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

Engenho Bosse, sas mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acabú na praia do Gaspiá.

Outro dito denominado Acabú, ao nascente do referido Maceió, com mil pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga. Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú, na Parahyba, 250 [illegible] de ferro, 7 carros para conducção de cannas, 2 carroças, 1 carro americano, 1 victoria, 9 burros e diversas vaccas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos engenhos e sitios.

A agente acima [illegible] da Olinda, afim de [illegible] o leilão.

[illegible]

Leilão

De [illegible] terreos na freguezia de S. José

Quarta feira 30 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito [illegible] a requerimento do inventariante do espolio do finado Manoel [illegible], levará a leilão as casas terreas n. 29 á rua 14 de Maio. Duas casas terreas de ns. 6 e 8 á rua de Antonio Henriques, todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas.

Agente Stepple

3º leilão definitivo

De uma grande casa terrea n. 18 á rua do Riachuelo, em solo proprio na freguezia da Boa Vista.

Quarta-feira 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria Carolina Gomes Montarroyos, levará a leilão a grande casa terrea n. 18 á rua do Riachuelo com 6 quartos grandes, salas, cosinha fóra, quartos para criados, dito com banheiro, agua encanada, sitio grande e bem plantado e todo murado e outras bemfeitorias, a referida casa vende-se para pagamento de impostos, legados, sello de herança e despezas judiciarias.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Stepple

2º leilão definitivo

Quarta-feira, 30 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima levará a leilão pela segunda vez a grande casa terrea n. 33 á rua de S. Jorge, e o sobrado na mesma rua sob n. 13 com bastantes commodos ambos na freguezia do Recife, em solo foreiro, servindo de base o preço de 3:500$ por ambas, e será entregue a quem melhor offerta fizer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

Da armação de amarello, envernisada e envidraçada, balcão, uma armação ingleza, candieiros á gaz, mesas para fazendas, mochos e diversas fazendas existentes na loja da rua do Livramento n. 14.

Quarta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Antonio Thomaz da Silva Junior, faz leilão por intervenção do agente Pinto, em um ou mais lotes da armação e fazendas de seu estabelecimento da rua do Livramento n. 14, para pagamento de quem deve.

A' aquisição deste estabelecimento torna-se recommendada pela bôa localidade; garantindo se ao arrematante a chave da casa, a qual tem bôas accommodações para moradia, grande quintal e quartos fóra, além dasa accommodações do 1.º andar.

Leilão

De bons passaros

Ao correr do martello

Quarta feira, 30 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO

De 40 casaes de pombos correios, 1 araponga, 2 chechéos, 2 sabiás da matta, 4 cabocolinhos, 2 canarios da terra, 8 canarios allemães, 1 casal de rollas brancas e outros passaros.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

De 5 caixas com marroquim, cunhetes de estanho para solda, cunhete de aço de Milão, caixa com papel fiume pautado, ditas com phosphoro, 39 grades e gigos de louça branca e pintada, sortidos, 1 0 escarradeiras pequenas, diversos moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas para fechamento de contas.

Ao correr do martello

Quarta feira, 30 de Maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 caixa e 1 sacco com roupa de uso pertencente ao expolio do subdito russo Henrick Henri Reen. tripolante que foi da barca norueguense *Abel* isto por autorisação do Sr. vice-consul da Russia.

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua Marques de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de dividas, casas moveis e mais objectos existentes no mesmo armazem.

Leilão

De uma caixa com fio para sapateiro, pardo e de côres com toque de avaria.

Sexta-feira 1 de Junho

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

das dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, na importancia de 53:2685083.

Bem como:

Uma casa terrea em S. Bento e outra menor na mesma villa, recebidas por 500$ do devedor Jacintho do Amaral.

Uma meia agua no Caminho do Cego em Garanhuns no valor de 20$000

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas acima mencionadas, bem como as casas pertencentes á mesma massa.

A's 11 horas

Na rua do Marques de Olinda n. 52

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de amarello, 6 cadeiras de junco, 1 toillette de ferro e [illegible], 1 espelho grande, 2 marquezões, 1 lavatorio de amarello, 1 bancos, 1 tabos de engommar, 1 mesa de louro, jarros, quadros, candieiros para kerozene, cabides para parede, 1 pilão, facas, colheres para chá e sôpa, 1 mesa redonda pequena, louças, vidros, trem de cosinha e outros objectos.

SEXTA FEIRA 1.º DE JUNHO

Na travessa dos Expostos n. 14, ás 10 e meia horas.

Agente [illegible]

Leilão

de 3 boas casas terreas

SEXTA-FEIRA 1 DE JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Espolio do finado Manoel de Fontes Gomes

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão as seguintes casas:

Casa terrea n. 12 A, á rua da Cadeia Nova, freguezia de S. José.

Idem n. 2, á rua de S. João, freguezia de S José.

Idem n. 42, á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:820$, constantes do mandado existente em poder do mesmo agente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão já pela segunda vez as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C., na importancia de 76:820$000, isto por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento dos administradores da referida massa.

Leilão

De bons moveis, finós crystáes electro-plates, quadros, jarros, um espelho grande dourado e outros muitos objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 5 DE JUNHO

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 88 á rua da Imperatriz (esquina do Hospicio) com bons commodos para familia, com agua e gaz; a tratar na loja.

— Aluga-se o 1 andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras.

— Precisa-se de um socio com pequeno capital para uma taverna já bem afreguezada e em boa localidade nesta cidade; quem pretender dito negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B

— Na rua do Marquez do Herval n. 173, precisa-se de ama para casa de familia.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para serviços de uma casa de familia na rua do Cabugá n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 37, taverna.

— Eu abaixo assignado comprei a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, pertencente ao Sr. João Lasalvia, livre e desembaraçada; se porém houver algum credor, queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar da presente data. Recife, 29 de Maio de 1888.

Francisco de Paula Durant,

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que seu filho Bernardino Alves Machado está residindo em sua casa e em tratamento de seus incommodos, desde Abril do anno passado; e deu procuração á Manoel José Pereira Monteiro para tratar dos seus negocios commerciaes em Barreiros.

Vicente A. Machado.

Cobranças

Uma pessoa habilitada offerece-se para promover a cobrança de dividas em qualquer provincia do imperio: quem precisar de seu prestimo póde deixar carta com as iniciaes M. T. aos Srs. Reis & Santos, na rua da Cadeia n. 56, de quem se poderá receber informações.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhaem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Está supprida a falta

Loção de glicerina e violeta para conservação dos cabellos. Agradavel preparação Borel para evitar a queda dos cabellos. Finos sabonetes de alface para amaciar a cutis. O bem conhecido leite antephilitico para evitar as espinhas e pannos. O agradabilissimo extrato Guerlain e muitos outros perfumes e aguas de toilete, que receberam e pedem a preferencia Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax — Patchium — Carissima — Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Perdeu-se

na noite de 22 para 23, ao entrar-se para o theatro Santa Isabel, uma pulseira de ouro, sendo lisa, somente em cima tem uma flor com uma pequena pedra verde; quem achou e quizer restituil-a dirija-se á rua estreita do Rosario, casa de Pôças Mendes n. 9, que será recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para pequena familia; na rua do Imperador n. 51, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, de 12 á 14 annos de idade, na rua dos Guararapes numero 49 A.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANC° M. DA SILVA & C°.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; trata-se na loja.

Ao commercio

[illegible] & C., proprietarios do [illegible], scientificam aos seus freguezes que o Sr. João Dativo Maciel Caldas, deixou nesta data de ser seu empregado. Recife, 28 de Maio de 1888.

Tinta de impressão

Vende-se superior tinta de impressão em latas de 1, 5 e 10 libras, á rua Barão da Victoria numero 7.

Ao commercio

Rodrigues de Faria & C. participam ao commercio e com especialidade aos seus freguezes, que o Sr. Manoel José de Azevedo deixou de ser seu empregado, e foi substituido desde hoje pelo Sr. Custodio José de Aguiar, que como tal é o unico encarregado dos recebimentos dos debitos pertencentes á referida firma. Recife, 28 de Maio de 1888.

Aviso

O consulado italiano mudou se para a Praça do Commercio n. 14 segundo andar.

Carroças e boi

Vende-se duas carroças e um boi; a tratar na rua do Aragão n. 6.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez Olinda n. 23

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, do sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANC° M. da SILVA & C°.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim, com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

LÉON PERNET

ALLEVILLERS

KIRSCH VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

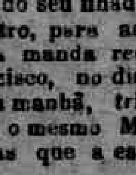
Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Allevillers* (França)

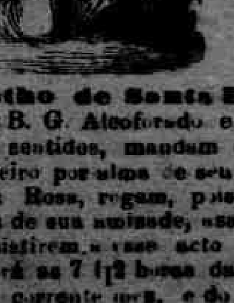
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C°



José Candido de Souza Castro

O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio José Candido de Souza Castro, para assistirem a uma missa que por sua alma manda resar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 1º de Junho proximo, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; desde já o mesmo Monte Pio agradece a todas as pessoas que a este acto de religião comparecerem.

O 1º secretario,
Henrique Almeida.



Dr. Jacintho de Santa Rosa

O conselheiro J. B. G. Alcoforado e sua familia, profundamente sentidos, mandam dizer missa na igreja do Monteiro por alma de seu amigo Dr. Jacintho de Santa Rosa, rogam, pois, aos seus parentes e pessoas de sua amisade, assim como as do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, que será ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente mez, e do que desde já se confessam gratos.

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Antonia Rosalina de Santa Rosa, Dr. José Heronides de Hollanda Costa e Antonio Augusto de Hollanda Costa, viuva e enteados do finado Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, convidam os parentes e amigos deste para assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhã, de 29 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no 3º andar da casa n. 3 da rua do Vigario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommado liso e outros serviços de casa; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira, para os serviços de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Agencia

Alugam-se amas, criadas e copeiros; na rua de Pedro Affonso n. 37, 1º andar.

Predio

Vende se ou permuta-se por casas, ainda mesmo pequenas, em qualquer das freguezias desta capital, metade do sitio e casa n. 8 da Magdalena, passando a ponte grande, cuja casa tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 3 quartos e grande cosinha no pavimento terreo; sotão com 2 salões, sendo 1 com 4 janellas de frente para o rio, gabinete e quarto, e fóra tem quarto com banheiro d'agua encanada, e 2 quartos grandes, pequeno terreno arborisado, a beira do Capibaribe, com caes, todo murado, tendo a frente a linha dos bonds; a tratar a qualquer hora do dia com o proprietario á rua Direita n. 45, sobrado.

VENDAS

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este rezumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado com frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Lenha para padaria

Vende-se a 320 rs a carga e a 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Torre, á estrada de Belem, onde se acha construindo o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima.

Vende-se

na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$000 a duzia.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo. Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos — Pilulas Le Roy — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Feijão

Vende-se feijão e milho de superior qualidade: na rua da Guia n. 62.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 6$400 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Chegou a boa occasião

Vende-se a taverna do Meio á rua da Concordia n. 165, ou se admitte um socio que entre com algum capital; só se faz este negocio porque o seu dono está doente e precisa ir para o [illegible].

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre á venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyas » » » »
Goyas » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencias devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada [illegible] regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincias do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares [illegible] desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—)o:(—

Alcool á 40° [illegible] desinfectado, perfumaria [illegible] homœopathia.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdas, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdas não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado: seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade ... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **SULZER & KOECHLIN**, 35, rua da Cruz: — AUG. LABILLE.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida apprensentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, torradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

❀ Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil ❀

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

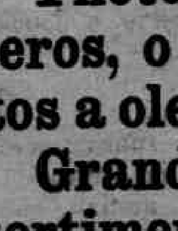
—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY LD, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

***droguistas*, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

FESTIVIDADES

Festas da abolição na Bahia

(*Diario de Noticias*)

Por iniciativa do Club José Bonifacio e adhesão das outras sociedades abolicionistas, realisou-se na manhã de 18 a grande romaria á capella do Bomfim, em acção de graças pela extincção do elemento servil.

A's 7 horas começaram a reunir-se no largo do Terreiro os diversos clubs, á espera do carro, que devia conduzir as duas meninas, representando a Liberdade e o Brasil.

Mais tarde chegou o cortejo composto de meninas do Circo e destinado a acompanhar o carro da *Liberdade* e do *Brasil*.

A's 8 e meia desfilou o prestito, sob a direcção do Sr. professor Austricliano, que ia na frente e de Eduardo Carigé que mantinha a melhor ordem no centro e rectaguarda.

Puchava o prestito uma banda militar, precedida de um clarim, seguindo-se as sociedades com os seus estandartes, grande numero de libertos e o batalhão Ramos de Queiroz, o qual destacava-se pela profusão de bandeiras nacionaes que levava; o carro allegorico, acompanhado de uma guarda de honra e da apreciada philarmonica dos Chapelleiros e outra musica e diversos carros, conduzindo as commissões do Club José Bonifacio, composta do academico João Clodoaldo e Dr. Alfredo Valle, em companhia do digno vigario João Nepomuceno e a da Liberdade Bahiana.

Era enorme o acompanhamento do povo.

Desde ás 5 horas da manhã grupos e grupos partiam para o Bomfim, em bonds e a pé.

Por uma combinação, estabelecida entre o digno vigario João Nepomuceno e o não menos digno padre Arsenio, combinação que concorreu para dar mais lustre a romaria, ficou deliberado que fosse celebrante o 2º dos sacerdotes acima nomeados, cabendo ao 1º dirigir ao povo uma pratica, o que executou de modo muito discreto e honroso, interpetrando deante do emblema da redemção dos povos os sentimentos do povo bahiano.

Finda a ceremonia dirigiu-se a multidão á casa do Dr Frederico Marinho, que foi comprimentado pela victoria da grande causa de que foi um dos primeiros e mais dedicados apostolos nesta capital.

Com concurrencia regular realisou-se no dia 19 o espectaculo do «Circo Chileno» em homenagem á diamantina lei de 13 de Maio, delicadamente offerecido á imprensa e ás sociedades abolicionista desta capital.

O grande e vastissimo edificio do Polytheama interna e externamente estava lindamente embandeirado, e com muito gosto enfeitado de flores naturaes.

«No camarote do presidente diz o «Diario de Noticias», achavam-se S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, o Sr. Dr. chefe de policia e o nosso amigo Dr. João Baptista de Castro Rabello, secretario da provincia.

Em tres camorotes destinados á imprensa representavam-na as redacções do «Jornal de Noticias, Gazeta da Tarde, Diario do Povo e do Diario de Noticias.

Em camarotes especiaes tambem se viam representadas as sociedades abolicionistas da capital com os seus respectivos estandartes.

A's 8 1|2 horas da noite subiu o panno, e ao som do hymno nacional appareceu uma excellente apotheose á grande victoria nacional. No palco entre outros notava-se o symbolo do Brasil, sobre cuja fronte o anjo da Liberdade depositava uma bellissima corôa; viam-se ainda os retratos da visconde do Rio Branco e do conselheiro Luiz Alvares e de outros vultos da grande cruzada do bem.

S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella ergueu vivas a S. magestade o imperador, a S. altesa a regente, ao ministerio 10 de Março, ao povo bahiano, á patria brasileira. As musicas do «Circo Chileno» e da policia executaram de novo o hymno nacional.

O espectaculo correu do principio ao fim muito animado da parte dos distinctos artistas que exhibiram excellentes trabalhos e dos espectadores que os applaudiam calorosamente.

A «Estrella do Brasil» nos seus excellentes trabalhos de deslocação captou applausos continuos e geraes, bem como a aplaudidissima «Estrella do Mar.»

O espectaculo findou com uma nova apotheose á diamantina lei de que tanto nos regosijamos sendo erguidos pelo Sr. Eduardo Carigé vivas á patria livre, ao gabinete 10 de Março, ao povo bahiano e á nação brasileira.»

— A supracitada folha de 22 diz o seguinte:

A cidade continuou em festas ante-hontem e hontem, sendo impossivel apanhar, mesmo por alto, todas as notas, de que é capaz o patriotismo de um povo quando applaude um grandioso acontecimento.

O que esta capital tem nestes ultimos dias presenciado honra sobremodo a sua população e dá justa idéa da grandesa do facto que se commemora.

Comecemos pelo Te-Deum.

Esteve revestido de toda a solemnidade o Te-Deum que a camara municipal mandou celebrar ante-hontem, na igreja de S. Bento, em homenagem á lei que extinguiu o elemento servil.

Fizeram-se representar todas as classes sociaes, e occupou a tribuna sagrada o illustrado Sr. conego Emilio Lobo, que remontou-se nas azas da eloquencia, ás mais culminantes alturas da oratoria sagrada.

Deu a guarda de honra o 9º batalhão de infantaria.

Terminada a cerimonia religiosa, dirigiram-se os Srs. vereadores, encorporados, e com a bandeira do senado municipal, para o respectivo edificio, sendo acompanhados por grande numero de officiaes da guarda nacional e povo.

Conforme estava annunciado, realisou-se tambem ante-hontem á tarde a procissão civica, promovida pelo funccionalismo publico, sahindo o prestito da praça de Palacio.

Trajavam todos de preto, o que imprimia um caracter grave a procissão, notando-se, talvez, por isso, que não correu tão animada quanto as outras.

Tres bandas de musica tocaram durante o trajecto.

Ao chegar o prestito em frente á «Gazeta da Tarde», houve uma pungentissima scena, que a todos impressionou profundamente.

De uma das janellas, um pharmaceutico do exercito, apresentando um galé, pediu ao povo, que dirigisse uma petição á serenissima princeza imperial afim de que fosse concedido perdão aquella victima do captiveiro atroz, a qual n'um momento de loucura, de desespero, matára o seu *Senhor*.

Como temos de voltar a este repugnante assumpto, limitamo-nos a dizer agora que o golé apresenta em diversas partes do corpo vestigios profundos de máos tratos que lhe eram infligidos.

Hombros, homoplata, ventre e braços soffreram profundas queimaduras, feitas por ferro cadente e mel a ferver!!

Ja são passados mais de sete annos, e as cicatrizes ainda apresentam-se pronunciadissimas.

O prestito, depois de percorrer as ruas do itenerario, dispersou-se na melhor ordem, tendo sido comprimentado no palacete da Victoria, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Foi uma verdadeira batalha de flôres, illuminada pelos clarões da mocidade, orvalhada pelos sorrisos do sexo mimoso, e aquecida pelo enthusiasmo do povo, a que a corporação academica realisou ante-hontem.

Puchavam o prestito quatro trombetas egypcias, vibrando notas festivaes e alentando o espirito do povo, [illegible] a mocidade.

No carro da frente destacavam-se os Srs. conselheiro Couto e Dr. Manoel Victorino, dous mestres que tem lugar de honra no coração da mocidade, e que são glorias da sciencia que professam.

Seguiam-se outros, conduzindo diversos lentes da escola e academicos, o que demonstra que nos dias da patria, lentes e discipulos estretam-se n'um só abraço.

Quando o prestito atravessou a praça Castro Alves, applausos geraes retumbaram de todos os lados, e aqui mencionamos, cheios de reconhecimento, as provas de benevolencia que foram dispensadas a um dos nossos collegas pelos Srs. conselheiro Couto e Dr. Manoel Victorino.

Distribuindo flôres, e recebendo flores, continuou o prestito a sua triumphante marcha, em meio de grandes acclamações, que subiram de ponto na rua das Merces, Rosario e Victoria.

Ahi travou-se renhida a batalha das flores, ficando as ruas dellas esmaltadas.

Ao passarem pela casa do Sr. Dr. Braulio Pereira, este joven e estimado professor, offereceu um bem trabalhado bouquet ao porta estandarte dos academicos, havendo nessa occasião um delirio de palmas, bravos e chuvas de flores e papeis de cores.

O Sr Dr. Braulio distribuio uma bonita poesia, da lavra do festejado poeta Alexandre Fernandes.

No regresso, a batalha das flores transformou-se em batalha de luzes.

Fogos cambiantes em profusão davam um aspecto deslumbrante ao prestito, destacando se admiravelmente os grupos da mocidade victoriosa.

Diante da casa do respeitavel Sr. Barão de Itapoan, em S. Pedro, todos os carros deram volta em continencia, sendo erguidos estrepitosos vivas ao abalisado mestre.

Outra ovação, que pedimos venia para noticiar, esfolhando as flores da nossa gratidão aos que a promoveram, foi a que a mocidade academica, tendo á sua frente os illustres Drs. conselheiro Couto e Manoel Victorino, fizeram ao nosso presado collega Eduardo De-Vecchi.

Ao enfrentarem os carros com a casa do nosso collega, aquelles illustres professores, ergueram vivas ao *Diario de Noticias* e soltaram pombos presos por fitas enviando o Sr. conselheiro Couto uma bonita rosa Palmeron ao nosso collega.

Em seguida, como se tanto não fosse bastante, desceu uma commissão do carro mais lindo do prestito, composta dos distinctos academicos Seraphim de Almeida, Arthur Victorino Pereira e Pedro Góes Junior, a qual offereceu um delicado bouquet ao nosso collega.

E continuaram depois a sua marcha, sempre acclamados, sempre victoriados, e victoriosos sempre.

Ainda uma vez: Bravo á corporação academica!

Outra festa brilhante, explosiva, arrebatadora, como só a mocidade—que é a alma da patria—sabe realisar, foi a dos distinctos empregados do commercio.

Uma festa completa e tanto mais esplendida quanto ao seu brilhantismo irreprehensivel presidio a melhor ordem e harmonia.

Precedido de tres philarmonicas, desfilou do commercio ás 7 horas da noite o grande prestito, deslumbrando as multidões, que se agrupavam á sua passagem, com profusão de luzes cambiantes.

Pairando sobre a mocidade, como azas de aguias, desdobravam-se a bandeira nacional e o estandarte do club Commercial.

E o prestito se alongava, como uma enorme serpente, em cujas escamas se reflectiam todas as cores.

Depois de percorrerem as ruas do itinerario até a Victoria, dahi regressaram, parando em frente do palacio da presidencia.

Ahi [illegible] o Sr. conselheiro [illegible] enthusiasticamente, [illegible] em bravas e calorosas palavras, que foram muito applaudidas.

As tres philarmonicas executaram o hymno nacional.

Em todas as ruas era indiscriptivel o enthusiasmo, tanto dos passeiantes como do povo. As familias atiravam flores e agitavam os lenços, saudando a mocidade do commercio.

Em frente ao club Caixeiral, que estava ricamente illuminado e embandeirado, hove uma ovação.

Ao passar o prestito em frente á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, foram erguidos vivas ao *Diario de Noticias*, vivas que o nosso collega retribuio saudando a mocidade do commercio.

Em frente do *Diario da Bahia* e á *Gazeta da Tarde* tambem foram levantados estrepitosos vivas.

Onde, porem, o enthusiasmo duplicou-se foi na occasião em que no Terreiro encontrou-se a mocidade do commercio com a mocidade da escola de medicina.

Não tentamos descrever o que então houve de parte a parte.

Basta dizer que fundiram se em fraternal amplexo as suas mocidades, envolvendo-as em suas dobras a bandeira da patria livre!

O prestito dispersou-se em frente ao ao edificio da Euterpe, que estava vistosa e elegantemente embandeirado e illuminado.

Duas commissões do sympatico club carnavalesco Filhos do Diabo, percorreram diversas ruas, com o seu estandarte, demorando-se algum tempo em casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi.

O não menos sympathico club carnavalesco Deus Baccho percorreu diversas ruas, tendo a gentileza de entregar-nos um cartão felicitando esta redacção.

O dia de hontem começou festivo e jubiloso.

Logo pela manhã verificou-se nas aguas da nossa magestosa bahia um imponente passeio.

Este distincto club, que conta em seu seio tantos moços estimaveis e conhecidos do nosso commercio, sahio hontem, encorporado, em passeiata, partindo o prestito do largo do Terreiro.

Puchava o prestito a apreciavel philarmonica do club.

Em um carro elegantemente preparado tem cinco interessantes crianças, conduzindo uma rica bandeira de setim com o distico—Club Commercial e Liberdade—e o estandarte do club.

As crianças trajavam de branco, tendo uma larga faxa com o nome do distincto club.

Depois de percorrerem diversas ruas, sendo alvo de estrepitosas acclamações, pararam na igreja da Victoria, e dahi regressaram em brilhantissima *marche aux flambeaux*.

Em frente ao palacio da presidencia na Victoria, de novo parou o prestito e enviou uma commissão, composta das referidas crianças, as quaes foram acompanhadas de membros da digna direcção e da philarmonica.

Recebida gentilmente a commissão, uma das crianças, a filha do Sr. Amelio de Menezes, presidente da direcção do club, em phrases singelas, saudou a S. Exc. o Sr. conselheiro Portella, pela promulgação da lei que extinguio o elemento servil.

A Exm. esposa do Sr. conselheiro Portella offereceu um lindo bouquet a cada uma das meninas e depois de enthusiasticos vivas, tocou a philarmonica o hymno nacional.

Em frente da casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, em S. Bento, foram erguidas saudações ao *Diario de Noticias* e ao nosso referido collega.

Dispersou-se o prestito ás 9 horas reinando sempre em todo o trajecto muito enthusiasmo e ordem.

Terminaram hontem á noite, com a volta do carro á Lapinha, os festejos promovidos pela commissão executiva da Libertadora Bahiana.

E terminaram com tal esplendor e harmonia, que deixam fora de duvida os sentimentos patrioticos e de paz, que animam a população desta capital.

Em toda a festa—festa em que se expandiam os estos da grande alma popular, não houve uma nota, uma siquer, que lhe maresse as louçanias.

Todos, como que á porfia, se esmeravam por manter a melhor ordem, sem detrimento do excepcional regosijo.

Estiveram presentes os Srs. Dr. delegado de policia, diversos officiaes do corpo de permanentes, mas serviram somente para lusimento dos festejos; não tiveram que intervir. A policia do povo foi o proprio povo.

Honra ao povo bahiano!

A's 3 horas da tarde, em diversos pontos da cidade, começavam a reunir-se as associações e clubs que deveriam tomar parte no grande prestito.

A's 4, reunidos todos, no Largo de Castro Alves, desfilou o prestito para a Praça de Palacio, onde estava depositado, em um barracão, o carro com o emblema da nossa emancipação politica.

Puchou o prestito uma philarmonica, seguindo-se grande numero de cavalheiros, entre os quaes se notava o Sr. conselheiro Bouto; um esquadrão de cavallaria, com vistosas bandeiras nas lanças, Typographica Bahiana, a colonia hespanhola, encorporada, batalhão de Ramos de Queiroz, alumnos do Imperial Lyceu de Artes e officios, outro batalhão puchado pela philarmonica Luzo-Guarany, diversos carros, conduzindo: as commissões da assembléa provincial, Beneficencia Italiana, no centro a Libertadora Bahiana, alli representada pelo Dr. Frederico Lisboa, o nosso collega da *Gazeta da Tarde*, Pamphilo de Santa Cruz, Dr. Ramos de Queiroz, Alfredo Requião e o nosso collega R. Bizarria, sendo a guarda de honra feita pelo pessoal da Companhia Chilena, club Luiz Gama, Defensores da Liberdade, duas crianças representando o Brasil e a Liberdade, e o distincto club Cruz Vermelha, com o seu bello estandarte.

Era enorme a massa de povo, que compunha o prestito,

Partindo da Praça de Palacio, desceu pela rua do Visconde do Rio Branco, seguindo com direcção ao Campo dos Martyres; deu volta pela rua da Lapa, Piedade, rua de Castro Alves, Misericordia, Terreiro e dalli seguio para a Lapinha.

Por todas estas ruas, que se achavam embandeiradas, familias e cavalheiros atiravam flores, agitavam lenços, saudando o prestito.

Do seio da multidão, prorompiam de espaço a espaço vivas acclamações, destacando-se a princeza regente, a Joaquim Nabuco, ao actual gabinete, á memoria do Visconde do Rio Branco, ao Dr. Frederico Lisboa e Pamphilo da Santa Cruz.

Das Portas do Carmo em diante, o prestito assumio proporções extraordinarias, excedendo mesmo as levadas de carros triumphaes, no dia 2 de Julho.

Em casa do Sr. Eduardo Carigè o povo victoriou-o, e dahi até a Lapinha o enthusiasmo manteve se no mesmo diapasão.

Distinctissimas senhoras erguiam vivas, arremessavam flores, e queimavam fogos cambiantes.

Era geral a illuminação—desde o palacete da opulencia até a casa do modesto artista ou filho do povo, tudo estava de gala. Era esplendido!

E esplendidamente terminaram os festejos de hontem, dispersando-se o povo no lago da Lapinha.

No regresso, grande multidão de povo acompanhou o carro em que vinha a commissão da Libertadora Bahiana.

O pessoal da Companhia Chilena com os seus directores, fez de novo guarda de honra á Libertadora, sendo diversas vezes victoriados os principaes artistas da companhia e os seus directores.

Foi uma nova marcha triumphal até a «Gazeta da Tarde», onde debandou-se o povo, depois de calorosos vivas a Pamphilo da Santa Cruz, Dr. Frederico Lisboa, ao glorioso jangadeiro cearense Francisco do Nascimento, ao tenente Arsenio Ferreira, á provincia do Ceará e á provincia da Bahia.

Ainda uma vez—Honra ao povo bahiano!

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

DISCURSO PROFERIDO NA ASSEMBLÉA GERAL DO ANNIVERSARIO, EM 27 DE JANEIRO DE 1888, PELO DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA JUNIOR, QUE SERVIO DE ORADOR DO MESMO INSTITUTO.

(*Conclusão*)

Por carta de 5 de Fevereiro de 1887 foi nomeado Inspector da Alfandega desta provincia.

Era official da ordem da Rosa e socio correspondente do Instituto.

Falleceu no dia 3 de Novembro de 1887.

O desembargador José Manoel de Freitas nasceu na villa de Jurumenha, provincia do Piauhy a 14 de Março de 1832.

Era filho do capitão Gonçalo Manoel de Freitas e sua mulher D. Anna Maria de Freitas.

De origem modesta e pobre veio estudar aqui no Recife e aos 25 de Setembro de 1858 recebeu o grão de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Homem intelligente probo e sobre maneira affavel o desembargador José Manoel de Freitas iniciou sua vida publica na promotoria de Caxias, provincia do Maranhão.

Occupou successivamente o cargo de secretario da presidencia do Piauhy, em 1859; juiz municipal de Paranaguá, na mesma provincia, no referido anno; igual cargo na capital, em 1861; juiz de direito de Piracuruca, na dita provincia, em 1864; chefe de policia, ainda do Piauhy, de 1864 a 1868, sendo exonerado pela ascenção do partido conservador; vice-presidente em 1876, tendo por duas vezes assumido a administração; juiz de direito de Macáo, no Rio Grande do Norte, em 1872, sendo no mesmo anno removido para o Rosario, no Maranhão; juiz de direito de Caxias, nessa provincia, em 1875; da vara da provedoria na capital da mesma provincia, em 1878; da vara do civel aqui Recife em 1882, donde foi removido para da fazenda em 1883, que occupou até fim de Agosto de 1887, quando foi nomeado desembargador para a relação de Goyaz.

Foi deputado pelo Piauhy na legislatura provincial de 1860 e 1861, representando depois essa provincia na camara geral na 17ª legislatura.

Administrou a provincia do Maranhão em 1882 e a de Pernambuco em 1883 e 1884.

Foi em 1866 agraciado com o officialato da ordem da Rosa, pelos serviços prestados ao Estado por occasião da guerra do Paraguay, e em 1883 com as honras desembargador.

Administrando esta provincia sanccionou a lei do orçamento votada pela Assembléa Provincial que continha a verba de subvenção ao Instituto Archologico para o fim de mandar extrahir copias dos documentos existentes nos archivos da Hollanda referentes a historia de Pernambuco e dominação hollandesa, commissão que o Instituto confiou ao Dr. José Hygino Duarte Pereira.

O desembargador Freitas era socio honorario do Instituto.

Falleceu no dia 10 de Novembro as 5 horas da manhã no povoado de Caxangá.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 120)

LXVII

O alsaciano, despertado, levou o cavallo para a estribaria e o vehiculo para a cocheira, emquanto os dous miseraveis iam descansar um pouco.

A's nove da manhã já estavam de pé, promptos e reuniram-se.

— Para a casa de Fauvel, não é assim? perguntou Pascal.

— Sim. Tens as chaves?

— Tenho tudo quanto é preciso.

— Pois partamos.

A's dez horas, Jacques e Pascal chegaram á rua Guénégaud.

Esta rua, pouco frequentada, e por conseguinte, muito calma durante a semana, costuma estar completamente adormecida, ou antes morta aos domingos.

Naquelle domingo, por excepção, embora o tempo magnifico convidasse os cidadãos para os passeios suburbanos, grande animação se manifestava na rua.

Formavam-se grupos aqui e acolá nos passeios, na calçada, os carros brilhavam pela ausencia, nas portas abertas das lojas, e as conversações eram animadas.

— Que haverá por aqui? murmurou Pascal. Ora ahi está uma multidão bem importuna.

— No meio da qual passaremos despercebidos, redarguio Jacques. E' excellente para nós.

— Sou de opinião inteiramente contraria, retrucou o moço, que se tornara um pouco preoccupado. O passeio em frente á casa que Fauvel habitava está cheio de gente. Olha...

Bastou um olhar attento do doutor para se convencer de que o seu cumplice não se enganava.

Mais de cincoenta pessoas se agglomerava em frente á porta do n. 9, e dous ou tres agentes de policia, procuravam, mas em vão, restabelecer a circulação, dispersando esse grupo.

— Tens razão, disse Jacques; passa-se aqui qualquer cousa que não é natural. Mas o que será?

— Vamos sabel-o.

— Como?

— Primeiro escutando, e depois interrogando, se for preciso.

— Prudencia!...

— Fica descansado.

Os dous homens approximaram-se de um pequeno grupo, no centro do qual declamava um sujeito prolixo, que parecia muito ao facto dos acontecimentos e que todos ouviam com recolhimento.

Por infelicidade, elle chegava ao fim da sua narração, quando Jacques e Pascal approximaram-se.

— Emfim, já foi elle preso? perguntou uma voz.

— Não, não, respondeu o narrador, não foi preso, já lhes disse. Não me comprehenderam então? Parecia-me, entretanto, que me me exprimia de modo muito claro. Quando a policia deu uma busca em sua casa, hontem á noite, ás dez horas, elle estava ausente e desde então não voltou.

— Oh! era um finorio! exclamou um negociante do quarteirão, que achava-se no numero dos ouvintes. Com certeza farejou o negocio. Conheço ha mais de quinze annos o velho tratante, e sempre desconfiei que havia alguma cousa feia no seu negocio e que isso acabaria por causar-lhe, mais dia menos dia, grandes desgostos.

Pascal tocou no hombro do negociante e disse-lhe, comprimentando-o com a maior polidez:

— Permitta que lhe pergunte de quem está fallando...

— De Antonio Fauvel.

Ouvindo este nome, Jacques e Pascal trocaram um olhar rapido; depois o ex-secretario do conde de Thonnarieux proseguio:

— Isto não me explica cousa alguma. Quem vem a ser esse Antonio Fauvel?

— Um negociante de livros velhos, um alfarrabista, que mora no n. 9.

— E diz o senhor que a policia deu uma busca em casa delle?

— Sim, senhor, hontem á noite.

— De que o accusam?

— De negociar em obras preciosas, roubadas ás bibliothecas do Estado.

— Tiveram a prova de que a accusação era fundada?

— Parece que sim, porque carregaram com uma burra e uma porção de livros, carga para dous carros de praça. E olhe, accrescentou o negociante, designando um carrinho de mão que sahia da casa de Fauvel, cheio de livros e acompanhado por dous agentes. Ainda levam livros para a prefeitura. Desde pela manhã, é isto que está vendo!

Os grupos tiveram que se entreabrir para deixar a passagem livre ao carrinho de mão.

— Obrigado, senhor, disse Pascal.

E, tomando o braço de Jacques arrastou-o.

Ambos estavam pallidos; ambos tinham o sobresenho carregado.

Quando chegaram ao cáes pararam.

— Que caiporismo! murmurou o mais moço dos associados. Operamos um dia mais tarde! A policia foi mais esperta do que nós. O *Testamento Vermelho* escapa-nos!

— Sim, repicou Jacques com voz surda, ao cabo de um instante. O *Testamento Vermelho* escapa-nos, mas a fortuna não nos ha de escapar! Tanto peior para os possuidores das medalhas! O caiporismo neste negocio, é para elles e não para nós!...

Seguindo a pista dos ladrões de livros das bibliothecas do Estado, descobrindo o acoutador dos furtos, entregando á justiça os volumes subtrahidos, em cujo numero figurava o *Testamento Vermelho*, Raymundo Fromental estava longe de suppôr que acabava de pronunciar sem duvida a sentença de morte de seu filho!...

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

I

Embora Jacque Lagarde e Pascal Saunier se fingissem fortes e não se quizessem confessar vencidos, o jogo de que acabavam de perder a primeira partida, depois de terem tido em mão todos os trunfos, causou lhes nos primeiros momentos extremo abatimento, que não confessavam um ao outro e que cada um recusava quasi confessar a si proprio.

Mas esse abatimento pouco durou.

Como acabamos de ouvir dizer a Jacques Lagarde, restava-lhes um meio de tomar a desforra, meio terrivel, ao qual tinham provisoriamente renunciado, quando julgavam vencer de modo muito mais simples pelo lado de Fauvel.

Os seus calculos estavam frustrados pelo acaso.

Fauvel acabava de morrer assassinado por elles, e o crime commettido ficava inteiramente inutil.

Tornara-se, portanto, indispensavel recorrer ao meio extremo, ao meio terrivel.

A suppressão dos herdeiros do conde de Thonnerieux os collocaria na posse de todas as medalhas, e estas reunidas fariam o que o *Testamento Vermelho* não pudera fazer.

A missão de Pascal ia consistir dalli em diante em preparar os laços em que deviam cahir aquelles dos herdeiros sobre quem não se podesse operar com a belleza de Martha, não permittindo a inferioridade da sua condição social, admittidos que fossem no meio particular a que o pseudo Thompson contava attrahir Fabio de Chatelux, Paulo Fromental e o seminarista Renato Labarre, sobrinho do fallecido Antonio Fauvel.

Pascal teria portanto que se occupar com Julio Boulenois, por alcunha o Fuinha, o pescador que conhecemos, com Amadeu Duvernay, o armador, e com Martha Emilia Berthier.

Para fazer desapparecer esta, seria preciso ir a Genebra, onde, segundo o testamento do conde, ella devia residir.

Notemos de passagem que o Sr. de Thonnerieux ignorava na época de sua morte o casamento de Perine Berthier e o reconhecimento de Martha, sua filha natural, pelo marido, reconhecimento que lhe dava o nome de Grandchamp.

Os dous miseraveis, reunidos no gabinete de trabalho do doutor, conversavam sobre os seus projectos e laboriosamente construiam o plano do formidavel drama em preparação.

— Não me disseste, perguntou Pascal, que Amadeu Duvernay já não trazia comsigo a medalha?

— Disse-te. Essa medalha, que elle receiava perder, passou das suas mãos para a de uma moça com a qual vive e que pretende desposar quando for maior.

— Como se chama essa moça?

— Virginia! Toma bem nota de tudo isso.

Pascal tirou effectivamente do bolso um canhenho, sobre o qual traçou algumas linhas a lapis; depois, erguendo a cabeça, proseguio:

— Mas não vejo necessidade alguma de tomarmos medidas especiaes com relação a Amadeu Duvernay!

— Como assim?

— Visto que esse moço não é possuidor da medalha, a sua suppressão parece-me inutil, e a de Virginia impõe-se.

— Tens razão apenas apparentemente... Amadeu, se fossemos tão desastrados que o considerassemos como uma quantidade desprezivel, por-se-hia a gritar como um louco sobre o desapparecimento da sua amante e fallaria da medalha que ella trazia ao pescoço; isso seria mais que sufficiente para despertar as suspeitas da policia e provocar uma devassa que poderia perder-nos.. Ao ponto a que chegamos, qualquer escrupulo seria insensato! Não se apanham trutas a bragas enxutas! Energia, meu amigo, e para a frente!

— Energia não ha de faltar-me, e nunca incommodaram-me os escrupulos!.... Em oito dias, Duvernay e sua amante não nos embaraçarão mais o caminho...

— Conto comtigo.... Quanto ao Fuinha.

— Oh! esse é muito facil... interrompeu Pascal.

— Emquanto trabalhares por fóra em pról dos nossos interesses, tornou Jacques, entrarei até ao pescoço na pelle do Dr. Thompson, e consagrar-me-hei á minha clientella, que, a julgar pelas numerosas cartas que recebo, vai tornar-se consideravel.

— Cumprida aqui a minha tarefa, devo partir immediatamente para Genebra, não achas?

— Isso depende. Havemos de occupar-nos por ultimo de Martha Berthier. Quem sabe se as medalhas que conseguirmos apanhar daqui até lá não nos darão a chave do inigma, sem que tenhamos necessidade de as reunir todas? A suppressão da moça de Genebra seria nesse caso inutil.

— Em summa, é possivel. Veremos. E' amanhã que abres o teu consultorio?

— E'. Todos os jornaes desta tarde hão de annunciar o facto.

— Quando dás a festa em que pretendes reunir os *principes da sciencia*, como dizem, e as notabilidades mundanas, cujos endereços reunimos?

— Daqui a cinco dias. Peço-te que mandes preparar os cartões de convite.

— Estão promptos. Só falta escrever a data e remettel-os aos respectivos destinos. Estarão no correio daqui a uma hora e serão entregues esta tarde.

— Bem. Quanto ao mais, avia-te. O tempo vale ouro. Acabas de ver o que nos custou o atrazo de algumas horas. Quem sabe se o criado de quarto do conde, tão estupidamente accusado de ter roubado o testamento do amo, não possue parte do segredo? Elle poderia fallar ao juiz formador da culpa e despertar a vigilancio.

— Isso é inadmissivel, redarguio Pascal.

— Por que?

— Pela excellente razão de que Jeronymo, se tivesse alguma cousa que dizer, já teria fallado para se desculpar. A accusação absurda, porém verosimil, que pesa sobre elle, é a nossa garantia.

— Pois sim, mas caminhamos em uma estrada perigosa. E' preciso prever tudo. A gente nunca se perde por excesso de prudencia. Leste os jornaes desta manhã?

— Li.

— Continuam a não dizer cousa alguma sobre o alfarrabista?

— Nem palavra. E' de suppôr que não tenham ainda encontrado o cadaver.

— E já se passaram tres dias! O Sena teve tempo de arrojar para bem longe a carga funesta! Vai tudo perfeitamente.

Vieram participar ao Dr. Thompson e ao seu secretario que o almoço estava na mesa.

Estes foram logo reunir-se a Angela e Martha, que os esperavam na sala de jantar.

Depois do regresso para Paris, o resto delicioso de Martha conservava uma expressão de melancolia que se avisinhava em extremo da tristeza.

Jacques, a quem essa expressão não podia escapar, quizera conhecer a sua causa, mas nada de positivo conseguira das respostas vagas e evasivas da orphã ás suas perguntas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.